



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2024

ATA NÚMERO TRINTA E TRÊS/DOIS MIL E VINTE E QUATRO

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 15 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 16 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 17 - VOTO DE PROTESTO, RELATIVO À CONDUÇÃO DOS TRABALHOS NO PERÍODO
ANTES DA ORDEM DO DIA**
- 18 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 19 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 20 - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE OEIRAS PARA A INCLUSÃO DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE**

- 21 - PROPOSTA Nº. 1237/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 37ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 22 - PROPOSTA Nº. 1238/24 - DPOC - ATUALIZAÇÃO DA TABELA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS PARA 2025**
- 23 - PROPOSTA Nº. 1239/24 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS (IMT) E ISENÇÃO/MINORAÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI)**
- 24 - PROPOSTA Nº. 1240/24 - SIMAS - AD 134/2024/340 - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, EM FUNÇÃO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA AO “PAGAMENTO DE TAXAS ASSOCIADAS À FATURAÇÃO DO FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE PARA O EDIFICADO DOS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA, PARA O PERÍODO DE 01 DE JANEIRO 2025 A 31 DE DEZEMBRO DE 2027” - PD 405-SIMAS/2024**
- 25 - PROPOSTA Nº. 1241/24 - SIMAS - TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH) - TARIFÁRIO PARA 2025 - PD 408-SIMAS/2024**
- 26 - PROPOSTA Nº. 1242/24 - SIMAS - CP 21171/2021 - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA, DEVIDO A CIRCUNSTÂNCIAS SUPERVENIENTES, IMPUTÁVEIS AO EMPREITEIRO, NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS REDES DE DRENAGEM NOS ARRUAMENTOS RUA 1º. DE DEZEMBRO, RUA ALEXANDRE HERCULANO, RUA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA E RUA DE ANGOLA, VENTEIRA, AMADORA - TOMO I - ZONA NORTE”**
- 27 - PROPOSTA Nº. 1243/24 - DRU - RETIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES GERAIS DA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE SUBCONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DA CASA DO GUARDA ESPARGAL, EM PAÇO DE ARCOS, PERTENCENTE AO DOMÍNIO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

PÚBLICO FERROVIÁRIO - (RETIFICAÇÃO DA PD Nº. 302/2024 E DELIBERAÇÃO AM Nº. 49/2024)

- 28 - PROPOSTA Nº. 1244/24 - UJ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PROATLÂNTICO, PARA REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIOS DE JOVENS AO LIECHTENSTEIN**
- 29 - PROPOSTA Nº. 1245/24 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO BRUNO, NO ÂMBITO DO PROJETO ESCOLAR DE ATIVIDADES NÁUTICAS DE OEIRAS - ANO LETIVO 2024/2025**
- 30 - PROPOSTA Nº. 1246/24 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS**
- 31 - PROPOSTA Nº. 1247/24 - UJ - FIXAÇÃO DO PREÇO DE INSCRIÇÃO PARA A 7ª. EDIÇÃO DO PROJETO “EXPERIMENTA-TE”, PARA 2025**
- 32 - PROPOSTA Nº. 1248/24 - UJ - ATRIBUIÇÃO COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “ASSOCIAÇÃO GAP YEAR PORTUGAL”, NO ÂMBITO DO PROJETO “EMUNICIPATE” 2025**
- 33 - PROPOSTA Nº. 1249/24 - DPOC - TARIFÁRIO DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS PARA 2025**
- 34 - PROPOSTA Nº. 1250/24 - DCP - Pº. 1499/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA HUMANA PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO AQ/52/2021 - CNCM - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA ABERTURA DO PROCEDIMENTO E DO CONVITE**

- 35 - PROPOSTA Nº. 1251/24 - DAQV - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DO PREÇO DE VENDA DO VINHO DE CARCAVELOS VILLA OEIRAS TINTO 12 ANOS**
- 36 - PROPOSTA Nº. 1252/24 - DGREAE - BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR RESIDENTES NO CONCELHO DE OEIRAS - LISTA DEFINITIVA ORDENADA - ANO LETIVO 2024/2025**
- 37 - PROPOSTA Nº. 1253/24 - DGREAE - BOLSAS PALOP ANO LETIVO 2024/2025 - INTEGRAÇÃO DE NOVO ESTUDANTE PROVENIENTES DO BIOMBO**
- 38 - PROPOSTA Nº. 1254/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLAS NÃO AGRUPADAS PARA EXECUÇÃO DOS PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA OEIRAS EDUCA MAIS SUCESSO - ANO LETIVO 2024/2025**
- 39 - PROPOSTA Nº. 1255/24 - DDPE - BOLSAS DE ESTUDO PARA DOCENTES - LISTA DEFINITIVA - ANO LETIVO 2024/2025**
- 40 - PROPOSTA Nº. 1256/24 - UJ - TEMPO JOVEM - PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES - ANO DE 2025**
- 41 - PROPOSTA Nº. 1257/24 - GCI - CELEBRAÇÃO DE MEMORANDO DE ENTENDIMENTO PARA A CRIAÇÃO DO “INSTITUTO” PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, EM OEIRAS**
- 42 - PROPOSTA Nº. 1258/24 - GCI - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO E A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN PARA APOIO À CONSTITUIÇÃO DO FUTURO INSTITUTO GULBENKIAN DE ESTUDOS AVANÇADOS**
- 43 - PROPOSTA Nº. 1259/24 - GCAJ - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS “IN HOUSE”, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOGÍSTICA E APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES E EVENTOS CULTURAIS, RECREATIVOS E**



DESPORTIVOS PARA O ANO DE 2025

- 44 - PROPOSTA N.º. 1260/24 - PM - P.º. 1499/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA HUMANA PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO AQ/52/2021 - CNCM - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO**
- 45 - PROPOSTA N.º. 1261/24 - GAF - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º. 1121/2024 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO PARA APOIO ÀS FESTIVIDADES 2024**
- 46 - PROPOSTA N.º. 1262/24 - UPGO - P.º. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA N.º. 28**
- 47 - PROPOSTA N.º. 1263/24 - UPGO - P.º. 05188/UPGO/20 – “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE DIREÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA OBRA DO FÓRUM MUNICIPAL” - SERVIÇOS COMPLEMENTARES E CORRESPONDENTE PRORROGAÇÃO DO PRAZO CONTRATUAL**
- 48 - PROPOSTA N.º. 1264/24 - UPGO - P.º. 2024/70/DEM/UME - “CENTRO DE SAÚDE DE OEIRAS - OBRAS DE BENEFICIAÇÕES GERAIS E MELHORIAS DO DESEMPENHO ENERGÉTICO” - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO GESTOR**
- 49 - PROPOSTA N.º. 1265/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS CORPOS DE BOMBEIROS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS PARA REEQUIPAMENTO DE MATERIAL DE COMBATE A INUNDAÇÕES E CHEIAS - ANO HIDROLÓGICO 2024**
- 50 - PROPOSTA N.º. 1266/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS ASSOCIAÇÕES**

HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DO CONCELHO PARA AÇÕES DE MANUTENÇÃO/PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARBÓREO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - REGAS DE ÁRVORES JOVENS - 3º. TRIMESTRE DE 2024

- 51 - PROPOSTA Nº. 1267/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO TEATRO UMANO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL, NO ÂMBITO DO “TEATRO DE INOVAÇÃO SOCIAL”**
- 52 - PROPOSTA Nº. 1268/24 - DCS - PLANO DE OEIRAS PARA A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE 2025-2029**
- 53 - PROPOSTA Nº. 1269/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO PROJETO FAMÍLIA GLOBAL PARA AQUISIÇÃO DE SERRA DE CORTE**
- 54 - PROPOSTA Nº. 1270/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JULIÃO DA BARRA PARA APOIO A CELEBRAÇÃO DE CEIA DE NATAL**
- 55 - PROPOSTA Nº. 1271/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE DIA SÃO VICENTE DE PAULO**
- 56 - PROPOSTA Nº. 1272/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA APOIO A RESPOSTA ALIMENTAR DA ASSOCIAÇÃO RENASCER**
- 57 - PROPOSTA Nº. 1273/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À NOVA ATENA - ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO E BEM-ESTAR DA PESSOA SÉNIOR PELA CULTURA E ARTE - APOIO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA**
- 58 - PROPOSTA Nº. 1274/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SURF FOR GOOD”**
- 59 - PROPOSTA Nº. 1275/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 38ª. ALTERAÇÃO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

- 60 - PROPOSTA Nº. 1276/24 - GMA - TRATOLIXO - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E.I.M., S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025**
- 61 - PROPOSTA Nº. 1277/24 - GMA - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A FAVOR DA AMTRES - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS**
- 62 - PROPOSTA Nº. 1278/24 - GMA - RATIFICAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS NA ASSEMBLEIA GERAL DA TAGUSPARK, S.A., DE 16 DE DEZEMBRO DE 2024**
- 63 - PROPOSTA Nº. 1279/24 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3º. TRIMESTRE DE 2024**
- 64 - PROPOSTA Nº. 1280/24 - DPE - Pº. 18/DPE/2021 – “REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM E ENVOLVENTE DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA ROCHA, EM CARNAXIDE” - TRABALHOS COMPLEMENTARES, PRORROGAÇÃO DE PRAZO E REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO**
- 65 - PROPOSTA Nº. 1281/24 - DRU - Pº. 28-DRU/2021- “REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE” - TRABALHOS COMPLEMENTARES - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO**
- 66 - PROPOSTA Nº. 1282/24 - DCS - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS DE INSERÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DE OEIRAS - DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL**
- 67 - PROPOSTA Nº. 1283/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO IDEQ - INSTITUTO PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA**

**QUÍMICA E COMPORTAMENTOS COMPULSIVOS, NO ÂMBITO DO PROJETO
“APOIAR”**

- 68 - PROPOSTA Nº. 1284/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO
POMBAL XXI, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA RELIGIOSA DE SANTO AMARO, A
19 DE JANEIRO DE 2025**
- 69 - PROPOSTA Nº. 1285/24 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
AO CLUBE DESPORTIVO JUVENTUDE UNIÃO DE VILA FRIA, PARA OBRAS DE
REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DO CLUBE**
- 70 - PROPOSTA Nº. 1286/24 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
AOS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE SÃO BRUNO, AQUILINO RIBEIRO,
MIRAFLORES E CARNAXIDE-PORTELA, PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO
DO PROJETO “LEÕES NA TUA ESCOLA”, EM ALGUMAS ESCOLAS BÁSICAS**
- 71 - PROPOSTA Nº. 1287/24 - DE - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO CENTRO
SOCIAL E PAROQUIAL SENHOR JESUS DOS AFLITOS PARA REALIZAÇÃO DE
OBRAS DE MANUTENÇÃO DO EDIFICADO**
- 72 - PROPOSTA Nº. 1288/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - INSTITUTO TECNOLOGIA QUÍMICA E
BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER (ITQB NOVA) - EOCT 2020-2025 - 2º. SEMESTRE**
- 73 - PROPOSTA Nº. 1289/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
AED CLUSTER PORTUGAL, NO ÂMBITO DO 3º. EVENTO “INOVAÇÃO E
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA NO EXÉRCITO” REALIZADA A 19 E 20 DE
NOVEMBRO DE 2024 - RATIFICAÇÃO DO ATO**
- 74 - PROPOSTA Nº. 1290/24 - DPCH - Pº. 44/DCH/2024 - PROGRAMA HABITACIONAL
SÉNIOR DE TALAÍDE - 30 FOGOS, PORTO SALVO - ABERTURA DO
PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

**INTERNACIONAL NO JOUE - DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE
DESPESA**

- 75 - PROPOSTA Nº. 1291/24 - DGSH - VENDA DE FOGO SITO NA RUA CONSUELO
CENTENO, Nº. 1, R/C ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE**
- 76 - PROPOSTA Nº. 1292/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA INDIVERI
COLUCCI, Nº. 5, 2º. DTO., BAIRRO ALTO DA LOBA**
- 77 - PROPOSTA Nº. 1293/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
À ASSOCIAÇÃO EPIS - EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL, NO ÂMBITO DOS
PROGRAMAS “MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR”, “GERAÇÃO DE
SUCESSO” E “SUCESSO 2040” - ADITAMENTO AO PROTOCOLO DE ASSOCIAÇÃO
Nº. 246/2022**
- 78 - PROPOSTA Nº. 1294/24 - DP - ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS
RECÍPROCOS ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
DE LISBOA, S.A.**
- 79 - PROPOSTA Nº. 1295/24 - DDS - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO TRIPARTIDO ENTRE
A CMO, A APAV E PSP PARA O FUNCIONAMENTO DO GABINETE DE APOIO À
VÍTIMA DE OEIRAS**
- 80 - PROPOSTA Nº. 1296/24 - GIT - PLANO DE AÇÃO ENERGIA E CLIMA DE OEIRAS
(PAECO 2030+)**
- 81 - PROPOSTA Nº. 1297/24 - DRU - Pº. 28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE
FUTEBOL DA LAJE - CÁLCULO DA REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS
PROVISÓRIA Nº. 4**
- 82 - VOTOS DE BOAS FESTAS**
- 83 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2024 ----

----- -- ATA NÚMERO TRINTA E TRÊS/DOIS MIL E VINTE E QUATRO-----

----- Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D'Araújo Jorge Cardoso da Mata, Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha e ainda presente embora entrada no decurso da reunião a Senhora Vereadora Doutora Joana Micaela Salvador Baptista.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:-----

----- Às quinze horas e quinze minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata.-----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número trinta, de dois mil e vinte e quatro, de vinte e nove de novembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte.-----

----- Não participou na votação o **Senhor Vereador Duarte da Mata** por não ter estado

presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----E a ata número trinta e um, de dois mil e vinte e quatro, de dois de dezembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. -----

-----Não participou na votação o **Senhor Vereador Duarte da Mata** por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de nove de dezembro de dois mil e vinte e quatro a quinze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e quatro, constatando-se um saldo orçamental positivo de cinquenta e sete milhões cento e setenta e dois mil duzentos e sessenta e três euros. - -----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia cinco de dezembro, os quais são: -----

-----“- Informações: -----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Reconciliação bancária de agosto de dois mil e vinte e quatro - Tomou conhecimento; -----

----- Reconciliação bancária de setembro de dois mil e vinte e quatro - Tomou conhecimento. -----

----- - Propostas de ratificação: -----

----- Procedimento por concurso público, com divisão em lotes, destinado a “Merchandising” - Adjudicação pelo valor global de doze mil setecentos e quarenta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Despacho de autorização exarado pela Senhora Presidente do Conselho de Administração, doutora Joana Baptista no dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e quatro - Ratificado por unanimidade. -----

----- - Propostas de deliberação: -----

----- Recrutamento com recurso a reserva de recrutamento interna válida para ocupação de um posto de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na carreira e categoria de técnico superior, para a Divisão de Fiscalização - Aprovado por unanimidade; -----

----- Recrutamento com recurso a reserva interna válida para ocupação de três postos de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na carreira e categoria de assistente operacional, na área de manutenção de redes de águas, para a DAA (um), DSO (um) e DSA (um) - Aprovado por unanimidade; -----

----- Proposta de abertura de procedimento concursal comum, com vista à ocupação de dois postos de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a carreira e categoria de assistente técnico, na área funcional de Atendimento e Apoio ao Cliente - Aprovado por unanimidade; -----

----- Pedido de mobilidade do assistente operacional Sérgio Manuel Nunes dos Santos ao Município de Oeiras, para os SIMAS de Oeiras e Amadora - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, para o fornecimento de material de filtração da marca “Merck Millipore” para a área da microbiologia, com início no ano dois mil e vinte e cinco, com convite à entidade “Type Solution” pelo preço base de trinta mil trezentos e oitenta e um euros e oitenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA, para um prazo de execução de três anos - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público, tendo em vista a aquisição por lotes, destinado ao fornecimento de reagentes, consumíveis e meios de cultura para a Unidade Laboratorial, pelo preço base de cinquenta e três mil quatrocentos e cinquenta e um euros e setenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; --

-----Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de Serviços destinada ao “Pagamento de Taxas associadas à faturação do Fornecimento de Eletricidade para o Edificado dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, para o período de um de janeiro dois mil e vinte e cinco a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e sete” - Adjudicação à empresa “Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Limitada”, pelo valor de setecentos e quarenta e nove mil quatrocentos e vinte e seis euros e cinquenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público para a execução da empreitada de requalificação da drenagem pluvial da Praça do Forte de São Bruno (Baía dos Golfinhos), no Concelho de Oeiras - Adjudicação à empresa “António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada”, pelo valor de cento e quarenta e um mil e cinquenta euros e vinte cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de noventa dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público destinado ao fornecimento de eletrobombas para as Estações Elevatórias da Praia de Santo Amaro, do Dafundo e de Nova Oeiras, com um prazo de execução de sessenta dias - Adjudicação à empresa “HIDMA - Hidráulica e Automação, Sociedade Anónima”, pelo valor de vinte e nove mil setecentos e sessenta e quatro euros e



Câmara Municipal
de Oeiras

quarenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; --

----- Taxa de Recursos Hídricos (TRH) - tarifário para dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade;-----

----- Proposta de abate de ativos fixos tangíveis ao inventário dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Aprovado por unanimidade;-----

----- Prorrogação do prazo de execução da obra, devido a circunstâncias supervenientes, imputáveis ao empreiteiro, no âmbito da empreitada de “Remodelação das redes de drenagem nos arruamentos Rua Primeiro de Dezembro, Rua Alexandre Herculano, Rua Dom Nuno Álvares Pereira e Rua de Angola, Venteira, Amadora - Tomo Primeiro - zona norte” - Aprovado por unanimidade;-----

----- Relatório de avaliação intercalar - Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) ano dois mil e vinte e quatro - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços destinada ao contrato de manutenção dos grupos compressores do edifício de Leceia, para o triénio dois mil e vinte e cinco-dois mil e vinte e sete - Autorização para reformulação do caderno de encargos - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, para aquisição de contadores para telemetria com convite à entidade “IWT - International Water Technology, Sociedade Anónima”, pelo preço base de trinta e dois mil oitocentos e quarenta e seis euros e vinte e cinco cêntimos, acrescido de IVA, para um prazo de execução, consubstanciado na entrega de quinze dias - Aprovado por unanimidade.”-----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número seiscientos e vinte e sete, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Saudação do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência - Nada Sobre Nós Sem Nós -, apresentado pelo Grupo Político Municipal do EO, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, aprovando um voto de saudação às pessoas com deficiência, às suas famílias e organizações representativas, manifestando a necessidade de prosseguir um caminho de inclusão, no espírito “Nada sobre nós sem nós”, que garanta a efetiva representação e participação das pessoas com deficiência, em condições de igualdade, em todos os aspetos da vida. -----

-----Foi ainda deliberado publicar o referido documento no sítio da Assembleia Municipal, em pelo menos um jornal de dimensão nacional, bem como comunicado às associações, Associação Salvador e BIPP - Inclusão para a Deficiência, sendo ainda alargado a todas as associações que de alguma forma trabalham direta ou indiretamente com pessoas com deficiência ou incapacidade e em especial às oito associações listadas no site da CMO: Associação “A Casa de Betânia”, Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Centro Nuno Belmar Costa, Associação de Surdos da Linha de Cascais, CerciOeiras - Educação e Reabilitação dos Cidadãos com Deficiência, Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce, ARIA - Associação de Reabilitação e Integração de Ajuda, CAMPINTEGRA - Associação para o Desenvolvimento Social e Ambiental e ARISCO - Instituição para a Promoção Social e da Saúde.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Número seiscentos e vinte e oito, dando conhecimento que na reunião de três de dezembro de dois mil e vinte e quatro apreciou a proposta de deliberação número mil cento e vinte e um, de dois mil e vinte e quatro - GAF - atribuição de subsídio às Juntas de Freguesia do Concelho para apoio às festividades dois mil e vinte e quatro, a qual foi retirada.-----

----- Número seiscentos e vinte e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e trinta e cinco, de dois mil e vinte e quatro - UGPE - Contrato número mil e oitenta e um, de dois mil e vinte e um, de participação financeira entre o Município de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa - Protocolo para o desenvolvimento do Campus das Tecnologias da Motricidade Humana e do Desporto - Reprogramação financeira, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a reprogramação financeira do contrato número mil e oitenta e um, de dois mil e vinte e um, aditado de participação financeira entre o Município de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa - Protocolo Adicional ao Protocolo número trinta e seis, de dois mil e vinte - (Protocolo para o desenvolvimento do Campus das Tecnologias da Motricidade Humana e do Desporto), transitando o montante de quatro milhões e duzentos mil euros, para os anos de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete e consequente modificação objetiva do contrato. -----

----- Número seiscentos e trinta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e quatro - DCH - Processo cinquenta e

quatro/DCH/dois mil e vinte e três - Programa Habitacional de Leceia - Noventa e seis fogos, Barcarena - Primeira reprogramação financeira e plano de trabalhos e cronograma financeiro, no qual deliberou por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com quatro votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e um do Partido Chega, aprovar a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro da obra e reprogramação que ora se propõe, substituindo-se a programação financeira plurianual anteriormente aprovada pela proposta de deliberação número oitocentos e sessenta e um, de dois mil e vinte e quatro, de nove de setembro, pela seguinte distribuição: -----

-----Dois mil e vinte e quatro - quatrocentos e vinte sete mil seiscientos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor; -----

-----Dois mil e vinte e cinco - onze milhões setecentos e cinquenta e um mil quinhentos e sessenta e três euros e vinte e cinco cêntimos, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor; -----

-----Dois mil e vinte e seis - seis milhões cento e quarenta e um mil cento e dezanove euros e sessenta e seis cêntimos, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor.-----

-----O plano de trabalhos e cronograma financeiro, ajustados à data da consignação. -----

-----O presente processo está isento de visto prévio do Tribunal de Contas. -----

-----Número seiscientos e trinta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e quarenta e quatro, de dois mil e vinte e quatro - DCS - Acertos relativos ao processo de comparticipação financeira às Uniões de Freguesia e à Junta de



Câmara Municipal
de Oeiras

Freguesia de Porto Salvo para funcionamento dos estabelecimentos de infância - Terceiro trimestre de dois mil e vinte e quatro, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, solicitar à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, que procedam à reposição dos montantes indicados uma vez que a comparticipação financeira atribuída no terceiro trimestre de dois mil e vinte e quatro, foi superior ao montante por elas suportado:-----

----- Juntas das Uniões de Freguesia e Freguesias - Valor: -----

----- Junta de Freguesia das Uniões de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo - trinta e um mil trezentos e quarenta e um euros e setenta e nove cêntimos;--

----- Junta de Freguesia das Uniões de Freguesia de Carnaxide e Queijas - dezassete mil quinhentos e oitenta e nove euros e noventa e cinco cêntimos; -----

----- Junta de Freguesia das Uniões de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - cento e vinte e cinco euros e trinta e quatro cêntimos;-----

----- Junta de Freguesia de Porto Salvo - dezanove mil quatrocentos e oitenta e sete euros e onze cêntimos.-----

----- Total - sessenta e oito mil quinhentos e quarenta e quatro euros e dezanove cêntimos.

----- Número seiscentos e trinta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta

C.M.O. número mil cento e quarenta e nove, de dois mil e vinte e quatro - DTGE - Circo Victor Hugo Cardinali - Isenção do pagamento de taxas relativas ao aluguer, colocação, retirada e higienização de equipamento de Deposição de Resíduos Urbanos, no qual deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com quatro votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e um do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a isenção do pagamento das respetivas taxas, no valor total de seis mil cento e setenta e dois euros e três cêntimos, ao Circo Vítor Hugo Cardinali.-----

-----Número seiscentos e quarenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre Moção - Saudação do Septuagésimo sexto Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, apresentada pelo Grupo Político Municipal do INOV, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo: ---

-----Um - Saudar o septuagésimo sexto aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos; - -----

-----Dois - Recomendar ao Governo da República que, no plano interno, adote as medidas



Câmara Municipal
de Oeiras

necessárias ao combate contra qualquer forma de discriminação, tornando realidade a declaração de que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos, garantindo o cumprimento dos Direitos, liberdades e garantias constantes na Constituição da República Portuguesa, sem qualquer tipo de discriminação. -----

----- Três - Recomendar ao Governo da República que, no plano das relações internacionais, preconize sempre a negociação diplomática na resolução de conflitos. -----

----- Foi ainda deliberado enviar esta Moção ao Primeiro-Ministro, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Comité Nacional da UNICEF, à Comissão Nacional da UNESCO, à Organização Internacional para as Migrações, à Amnistia Internacional Portugal, ao Conselho Português para os Refugiados e à ORBIS - Cooperação e Desenvolvimento. -----

----- Número seiscentos e quarenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre voto de saudação - “Centenário do nascimento de Mário Alberto Nobre Lopes Soares”, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS e subscrito pelo Grupo político Municipal do INOV, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Saudação pelo centenário do nascimento de Mário Alberto Nobre Lopes Soares. -----

6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público,

tendo usado da palavra os seguintes munícipes: -----

-----O **primeiro Munícipe** disse: -----

-----“Fez agora oito dias, na quarta-feira que falei com a doutora Dora Pinto, da Habitação da Câmara, referente à casa que foi derrubada, em Talaíde, do meu irmão. Disse para eu não ir lá arrebentar com o cadeado, entretanto fomos lá, no mesmo dia e já a casa tinha sido derrubada há quinze dias atrás e não sabia de nada.”-----

-----Questionando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Já foi demolido?” -----

-----O **Munícipe** respondeu: -----

-----“Sim, sim.” -----

-----Respondendo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Fico feliz, finalmente!”-----

-----Prosseguindo o **Munícipe**:-----

-----“A doutora não sabia de nada, foi lá depois. Falei com o adjunto que disse que a Polícia Municipal ligou para irmos retirar as coisas, mas não ligou para ninguém. Nem para a minha irmã, nem para o meu irmão, nem para mim, não fomos avisados.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** informou: -----

-----“Faça esta informação, vou tirar a limpo o que aconteceu e depois informo.” -----

-----O **Munícipe** argumentou: -----

-----“Ninguém informou ninguém.” -----

-----Volvendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Tenho que tirar a limpo o sucedido.”-----

-----O **segundo Munícipe** referiu: -----

-----“Venho falar na qualidade de Presidente da Associação Trópico de Dança.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** questionou: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Tentando abreviar, qual é o tema que quer trazer à reunião de Câmara?” -----

----- Respondendo o **Munícipe**: -----

----- “O tema é a utilização do auditório um, do edifício AERLIS.” -----

----- Argumentando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Não vai poder ser utilizado, daqui a pouco tempo.” -----

----- O **Munícipe** aludiu: -----

----- “Era isso que vínhamos falar, na questão de nós termos feito eventos, uma vez por mês no auditório, antes do Covid, durante vinte anos ininterruptamente. Só uma vez, devido às eleições é que não foi possível ser no primeiro sábado do mês e durante vinte anos, calhou poder ser sempre no primeiro sábado do mês.-----

----- Depois estivemos parados, o auditório esteve ocupado com a “Yellow Makers” e logo que ficou disponível, a AERLIS deu este ano autorização total.-----

----- Nós sabemos que passa só dia um de janeiro para a Câmara Municipal e que lhe poderão dar o uso que bem entenderem, como é lógico.-----

----- No entanto, quem sabe, se no dia dezoito, imaginemos que o salão ainda está disponível. Se ainda estivesse disponível...” -----

----- Concordando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Nada a opor.”-----

----- O **Munícipe** prosseguiu:-----

----- “E pudéssemos fazer o evento e nos dissessem, “mas tratem de procurar outro espaço,” o que não é fácil, porque, depois do Covid, tentámos até com o apoio da Câmara, da Cultura...” -----

----- Indagando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Procurou ter uma reunião com o Senhor Presidente ou com alguém da Câmara antes?” -----

-----Respondendo o **Munícipe**:-----

-----“Falámos com a Cultura que disse para mandarmos email para enviar a quem de direito.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** indagou:-----

-----“Quando é que foi isso?”-----

-----O **Munícipe** respondeu:-----

-----“Isso foi dia doze de novembro.”-----

-----Inquirindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Nunca entraram em contacto direto com o gabinete do Senhor Presidente, pois não?”-----

-----Informando o **Munícipe**:-----

-----“Não, porque nos disseram que era através da Cultura.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

-----“Este assunto de encontrar uma solução para o Tropic de Dança, não é tratado no Executivo Municipal, tem que ser tratado com o Presidente da Câmara ou com o Vice-Presidente, porque aqui no Executivo não vamos tomar uma decisão dessa natureza.-----

-----Naquele espaço está prevista a instalação de uma Loja do Cidadão. Naturalmente, não podemos deixar de instalar uma Loja do Cidadão para termos uma situação mensal para o Trópico de Dança, ainda que o Trópico de Dança tenha tido um efeito social muito relevante, eu conheço os vossos eventos, sei a importância que têm tido até para os convívios, particularmente com a população mais idosa, portanto, nós podemos encontrar outra solução. Ali não é possível continuar a ter uma solução estável.-----

-----Vai falar com a doutora Vanessa, que é a minha adjunta, vai deixar o seu contacto para nós tentarmos agendar uma reunião ou comigo ou com o Senhor Presidente, o mais breve possível para tentarmos encontrar uma solução, não é para aqui, já devia de ter entrado em



Câmara Municipal
de Oeiras

contato com o gabinete do Senhor Presidente, mas tudo bem, fale com a doutora Vanessa. -----

----- Aqui, decisões destas não dá. Dá para falarem, mas depois não se decide nada. E o que interessa é decidir e resolver o problema.” -----

----- O **terceiro Município** referiu: -----

----- “O apartamento que estou a habitar e que tenho desde mil novecentos e oitenta e sete, está num prédio grande, com cave para comércio. Essa cave foi alugada no verão e por volta de setembro, outubro, comecei a sentir uma grande irritação na garganta, dor de garganta, dor de cabeça, os olhos afetados...” -----

----- Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**. -----

----- “Porque tem lá um laboratório de fotografia.” -----

----- O **Município** respondeu: -----

----- “Exatamente! Laboratório que foi alugado ou a arrendado pelo proprietário sem qualquer consulta aos condóminos. -----

----- É a Prime Albuns e essa atividade que parece-me ser um laboratório de fotografia, trabalha com vapores, com produtos químicos, cujos vapores, os gases que as pessoas que lá trabalham não querem respirar e justamente, porque serão tóxicos e possivelmente cancerígenos, foram canalizados esses gases para a rua Porto Alegre, através de buracos feitos nas janelas e através das condutas de ventilação das instalações sanitárias para as casas das pessoas. Ligaram às condutas de ventilação e logicamente que sai nos andares das pessoas, como é no caso do meu. -----

----- O prédio é muito grande, são trinta e cinco condóminos e isto penso que afeta as prumadas E F, a minha é a F. -----

----- Com efeito para entrar na casa de banho, eu tenho que ter os ventiladores tapados com fita adesiva. Face a muitas reclamações eles dizem que melhoraram um pouco e realmente a nível de aroma, está mais subtil. -----

-----O que eu peço muito é que seja feita uma inspeção ao que se passa naquele serviço. A cave é para comércio e eu não sei se isto é comércio ou se é indústria, ou se é comércio/indústria, não sei. -----

-----O que eu sei, é que são problemas que causam imensas situações de prejuízo à minha saúde, a nível do aparelho respiratório, sensação de queimadura na faringe, nos órgãos vocais. A língua parece estar completamente cortada, cheia de golpes, rouquidão, inflamações, alergias, dores de cabeça, de garganta, dores de ouvidos e os olhos que têm lentes cirúrgicas, também não é a melhor coisa para eles. -----

-----Também devido a estes problemas de saúde, já tive de recorrer a uma consulta hospitalar de urgência. -----

-----Pelo exposto eu gostaria de pedir uma inspeção profunda à atividade da cave, aos produtos com que eles trabalham, à forma como está feita a exaustão e peço muita atenção à ligação das condutas de ventilação. -----

-----Inicialmente acho que não estavam, já fui lá várias vezes para reclamar e disseram “já vamos arranjar e tapar tudo”. Não sei o que é que era tapar tudo, continua a haver vapores, continuo a sentir-me mal. -----

-----Estou absolutamente disponível para se quiserem fazer testes, aliás, estou perfeitamente recetiva a isso, estou recetiva a colaborar, a abrir a minha casa para poderem ir lá e até gostaria muito que fosse lá feita uma análise ao ar e ao que sai daquelas condutas, à inspeção à legalidade da saída dos vapores e dos gases também para a rua. -----

-----No dia oito cheguei a casa, era um domingo, por volta das quinze horas e uma vizinha quando chegou ao prédio, pôs a mão à frente, tapando o nariz e a boca e passou para o outro passeio. -----

-----Também acho que merece a atenção, os reagentes, os produtos com que eles trabalham, a forma como estão armazenados e à forma como são descartados os resíduos sólidos



Câmara Municipal
de Oeiras

ou líquidos. Como também já referi, inspeção à legalidade e conformidade da empresa, se é comércio, se é indústria, se é comércio e indústria e se a sua atividade pode estar naquele local. --

----- A inspeção à verificação da legalidade e conformidade do arrendamento, se uma empresa deste teor, pode lá estar a laborar. Duas vezes pelo menos, apercebi-me de fumo, que a mim disseram que era laser e a outras pessoas disseram que tinham estado a queimar papéis, não sei, mas esse fumo foi um verdadeiro teste, que as pessoas ficaram a saber onde iam parar esses vapores. --- -----

----- Penso que não sou eu que tenho que estar a tomar medicamentos toda a vida para aguentar aquela situação.-----

----- Peço muita desculpa, isto é um bocadinho o estar exausta com esta situação. Eu não convidei aquelas pessoas para a minha casa, mas invadiram-na e continuam a invadir e a fazerem-se presentes. -----

----- Devo referir que há pessoas naquele prédio que não sei se estão nos andares afetados. Uma das pessoas, penso que sim, já passou por uma situação de cancro, uma outra está neste momento a passar por uma situação de cancro.-----

----- É isto que eu tenho a dizer, agradeço imenso a atenção e por favor, peço ajuda.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu: -----

----- “A atividade económica que está a ser desenvolvida é compatível com o uso do apartamento. Não obstante tem a atividade económica que estar conforme a condição de habitabilidade do prédio.-----

----- Como tal, já despachei para se fazer rapidamente a vistoria para verificar, se foi feita alguma ligação que não deve à conduta de ventilação do edifício, às vezes, são feitas ligações desta natureza e para verificar se estão a ser expelidos gases, quer por essa conduta, quer para fora, que esteja a afetar a vizinhança. É isso que nós podemos fazer, portanto, já despachei para fazer.”-----

-----Questionando o **Munícipe**: -----

-----“E será que era possível ir a minha casa e ver a saída?”-----

-----Respondendo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Se tiver feita uma ligação para a conduta, independentemente de estar na sua casa ou não, não pode estar feita. Não pode estar feita nenhuma ligação para a conduta de ventilação dos edifícios.-----

-----Não pode estar feita nenhuma ligação àquela conduta de ventilação, se estiver a ser feita, está ilegal, tem de desaparecer. -----

-----Já está despachado, tomei conhecimento disto ontem, só hoje é que me chegou e já está despachado.”-----

-----O **quarto Munícipe** disse: -----

-----“O motivo pelo qual venho aqui hoje é para falar sobre a sobrelotação da casa onde vivo que é da minha mãe. É um T Três, nós somos oito pessoas. -----

-----Questionando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“É militar, não é?”-----

-----O **Munícipe** respondeu: -----

-----“Sou militar!”-----

-----Volvendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Disciplina é com a mão direita”.-----

-----O **Munícipe** afirmou: -----

-----“Exatamente!-----

-----As minhas filhas com seis anos dormem comigo no meu quarto e o meu sobrinho de vinte e quatro anos dorme na sala.-----

-----Ele tem uma incapacidade superior a sessenta por cento a nível neurológico. Tenho o meu irmão, também com uma incapacidade, de mais de quarenta por cento devido a uma lesão



Câmara Municipal
de Oeiras

no futebol. Ele dorme no piso de cima e tem um requisito em como tem que ficar no piso de baixo, porque não consegue subir.-----

----- Sou a única que tem um processo para habitação...”-----

----- Interrompendo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Veio aqui para alertar para a situação e pedir urgência do seu caso?”-----

----- O **Munícipe** respondeu: -----

----- “Exatamente!”-----

----- Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Nós conhecemos o modelo, é isto que acontece.”-----

----- Voltando o **Munícipe**:-----

----- “Eu sei, há muitas pessoas também nesta situação, contudo, devido a estas situações não tem sido possível...”-----

----- Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Nós vamos fazer as casas. Felizmente agora já estão em construção, algumas já vão ser entregues, lamentavelmente não são entregues à velocidade que vocês precisam ou que toda a comunidade precisa, mas nós estamos a fazer por isso.-----

----- Agora deixe-me só ver aqui com a Senhora Vereadora Carla Rocha, se conhece o caso.”-----

----- Retomando o **Munícipe**:-----

----- “A minha questão é que já estou com este processo há sete anos.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prosseguiu:-----

----- “Nós não estamos aqui para ser bons, estamos aqui para ser justos, portanto, as casas são atribuídas, não conforme a nossa vontade, mas conforme o Observatório e as prioridades no Observatório. Pode alguém amanhã cair, bater com a cabeça, ficar tetraplégico e passar à sua frente na prioridade. A vida é isto! Mas nós estamos a tentar resolver todos os vossos problemas

e todos serão resolvidos, está é a demorar mais tempo do que nós gostávamos. -----

-----Lamentavelmente há alguns anos, houve alguém que achava que não era preciso mais casas. Que as famílias não iam crescer, que os filhos das pessoas com menos capacidades económicas, teriam todos capacidades económicas e sabemos que não é assim. Há pessoas que conseguem não precisar de casa pública, outras continuam a precisar e é isso que nós estamos a fazer.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** informou o seguinte: -----

-----“Sim, conheço o caso, mas tendo em conta os rendimentos que não vou dizer aqui, naturalmente, que são seus. Sugiro que se candidate ao Alto da Montanha, porque para renda apoiada tem muitas pessoas à sua frente.” -----

-----O **Município** referiu:-----

-----“Já concorri, logo no primeiro dia.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** esclareceu: -----

-----“Agora tem que aguardar.” -----

-----Questiona o **Município**:-----

-----“Há prioridades para isso?” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** esclareceu: -----

-----“Para as casas, há sempre prioridades.” -----

-----O **Município** referiu:-----

-----“E a sobrelotação enquadra-se nas prioridades?” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** mencionou: -----

-----“Também se enquadra porque é uma situação de indignidade. -----

-----Tenho que referir que há muitas pessoas em sobrelotação nos nossos bairros, nas nossas casas. As pessoas constituíram família, mas a verdade é que não conseguimos dar casas à velocidade que as pessoas necessitam. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nós conhecemos o caso, mas vai ter que esperar pela sua vez.”-----

----- O **Munícipe** questionou:-----

----- “Esse concurso é por sorteio ou vai ser consoante essas prioridades?”-----

----- Esclarecendo a **Senhora Vereadora Carla Rocha**: -----

----- “Se se candidatou, imagino que tenha lido o regulamento.”-----

----- Intervindo o **Munícipe**:-----

----- “Só para clarificar.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** esclareceu: -----

----- “É o sorteio, tendo em conta as prioridades, que são diferentes da renda apoiada.”-----

----- O **quinto Munícipe** disse:-----

----- “Estou aqui, porque neste momento tenho uma ordem de despejo e tenho até sexta-feira para sair de casa.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** questiona: -----

----- “Porquê?”-----

----- O **Munícipe** respondeu: -----

----- “A casa foi vendida. Eu morava nos Navegadores, mas depois aluguei uma casa em Talaíde, mas continuo a trabalhar no concelho de Oeiras. Tenho um pedido de casa que já tem dezassete anos. Tenho quatro filhos menores comigo.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** questiona: -----

----- “Quando é que foi notificada?”-----

----- O **Munícipe** respondeu: -----

----- “Desde do princípio do ano.”-----

----- Interrompendo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “A sua morada não é de Oeiras. Já estamos a atuar fora do nosso Concelho.”-----

----- O **Munícipe** fundamentou o seguinte:-----

-----“Estou aqui à procura de uma casa, nem é pela ajuda da renda. Estou à espera do meu pedido de habitação, que já tem algum tempo. Compreendo, como vocês dizem, que há pessoas com mais prioridade, mas cada um vê o seu ponto de vista. Vocês sabem qual é o vosso trabalho e eu vejo o meu ponto de vista.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** realçou:-----

-----“O seu ponto de vista é a urgência de que precisa.”-----

-----O **Munícipe** anuiu:-----

-----“Exatamente!”-----

-----Comentando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Evidente!”-----

-----Volvendo o **Munícipe**:-----

-----“A mim sempre me foi dito que não perco o direito. Antes de alugar a casa, não sei se a Senhora Vereadora Teresa Bacelar se lembra, antes de alugar aquela casa, falei com a Câmara. Foi a única casa que encontrei e que aceitaram ir com os meninos, porque é difícil. Hoje estou a passar por isso mesmo, estou à procura de casa, mas não consigo. Eles vêm os rendimentos e as crianças e não aceitam. Já estive numa casa em que a senhora disse, com crianças, não.-----

-----Não é fácil.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** questionou:-----

-----“Senhoras Vereadoras, temos ligação com a emergência de Cascais através dos nossos serviços? Fale ali com a doutora Ivone, que isto tem de ser tratado agora. Não há tempo a perder quando se está a menos de quarenta e oito horas do despejo.”-----

-----Neste momento entrou na sala a **Senhora Vereadora Joana Baptista**.-----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA:-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** prestou à Câmara as seguintes informações: --

-----“Começo sempre por dizer, que sendo uma reunião pública e, como tivemos



Câmara Municipal
de Oeiras

oportunidade de assistir as pessoas podem vir cá, devem vir cá, mas continuamos, de facto, a ser um dos dois únicos municípios da Área Metropolitana que não transmite as reuniões e sendo esta considerada pública pelo sistema, de facto, devia ser uma alteração que vamos continuar sempre a lembrar e a referir. -----

----- Sobre a construção em solos rústicos, queríamos trazer aqui este tema, sabemos que é um tema que o Senhor Presidente se tem envolvido muito nele, na defesa.-----

----- Fui recuperar algumas declarações do Senhor Presidente, que foram nesse aspeto sempre coerentes, porque dizia e passo a citar, "...É preciso construir em solos rústicos, mas só se for cem por cento para habitação pública...", acaba a citação.-----

----- De facto, esta situação que, no meu entender, já não era uma solução de boas práticas, mas tinha esse racional. -----

----- Neste momento, a legislação alterou e temos o decreto-lei oitenta, de dois mil e quinze que vem criar alterações de exceção à construção de solos rústicos, permitindo o quê? ----

----- Cem por cento de habitação pública?-----

----- Não. Permite construir trinta por cento no mercado livre e setenta por cento de habitação que chamam habitação de valor moderado.-----

----- Então, o que é a habitação de valor moderado, é aquela em que o preço por metro quadrado de área bruta não exceda o valor da mediana de preço de venda por metro quadrado de habitação para o território nacional.-----

----- Caso seja superior, cento e vinte e cinco por cento do valor da mediana do preço de venda por metro quadrado para o concelho de localização do imóvel com o teto de duzentos e vinte e cinco por cento da mediana nacional. -----

----- Eu fui fazer umas contas sobre isto, porque, de facto, poderia até discutir-se a questão da habitação pública por uma questão de emergência, enfim, podíamos tentar encontrar aqui, eventualmente algumas situações de consenso, sobre o que é que seriam os perímetros. ----

-----Penso que o Governo anterior conseguiu criar ali uma situação de exceção, em que o objetivo da lei de dois mil e catorze se mantinha funcional, porque a ideia da expansão dos perímetros urbanos não acontecia, inclusive, era muito claro que era para habitação pública e era muito claro que era adjacente a áreas urbanas, tentava-se minimizar. -----

-----Neste momento, já não há nada disso, isto é uma alteração do artigo septuagésimo segundo, que faz algo extraordinário, neste momento, com unidades de execução é possível contruir nos solos rústicos e dentro desses solos rústicos os valores para Oeiras são os seguintes:

-----O valor dos preços livres imaginarão qual é, os setenta por cento da renda controlada vão na ordem dos três mil novecentos e seis euros por metro quadrado, que é o teto nacional, já que a majoração de Oeiras ultrapassava, o que dá, por exemplo, para um T Dois com sessenta e cinco metros quadrados, aproximadamente duzentos e cinquenta e três mil euros e para um T Três de noventa metros quadrados, aproximadamente trezentos e cinquenta e um mil euros. -----

-----Significa que, as pessoas que precisam de acesso às casas com rendas acessíveis e apoiadas não têm aqui um mecanismo para solução, os que conseguirem através da banca, vão-se endividar, porque os valores continuam a ser altíssimos e depois se o conseguirem fazer, vão conseguir revende-los a seguir e eles também beneficiarem das mais-valias. -----

-----Portanto, temos aqui uma lei que promove a especulação imobiliária e fundiária, neste momento, começamos a ter as reações da sociedade civil sobre isto, mas gostava de ouvir o Senhor Presidente da Câmara, que defendeu claramente que era habitação pública, depois desta lei sair não o vi contestar uma lei que vai muito para além daquilo que eram as suas intenções públicas e, portanto, estamos aqui numa situação que não é agradável, diria que até é muito preocupante para o território de uma forma geral. -----

-----Sobre o cartaz do Papa, falei com o grupo de cidadãos autodenominado “This Is Our Memorial”, o Senhor Vice-Presidente estará lembrado, esses cartazes com o apoio de trezentas pessoas, pagaram três cartazes em Algés, Lisboa e Loures. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O cartaz foi retirado indevidamente e foi algo que não vale a pena nos lembramos como é que isso foi feito, o que é que significou e todas as trapalhadas dessa situação, depois foi recolocado noutra local e houve vários “e-mails” destes cidadãos a pedirem para o cartaz lhes ser dado para ir para a efémera, mas estes “e-mails” deixaram ter resposta. -----

----- Desde o dia dezoito de outubro já foram enviados cinco “e-mails” e não houve resposta para a devolução do cartaz, simplesmente é algo patrimonial. -----

----- Sobre o relatório do amianto que sabemos pela ONG Zero que os terrenos da Silcoge têm amianto e, neste momento, também já há ali amianto nas praias. -----

----- A Câmara encomendou um estudo à empresa Amiacon sobre os riscos ambientais, esse estudo já terá sido feito...” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** referiu: -----

----- “Senhor Vereador acabou o seu tempo.” -----

----- Concluiu o **Senhor Vereador Duarte da Mata**. -----

----- “...Vamos requerer o acesso a esse estudo. -----

----- Sobre Algés, não me vou debruçar mais sobre o tema, até porque em trinta segundos não iria conseguir fazer, mas venho pedir que o relatório pelo seu interesse público seja disponibilizado na plataforma Dados Abertos do Município.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO: -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Das minhas presenças queria destacar a visita do Excelentíssimo Senhor Presidente da República de Cabo Verde e da importância que estas visitas têm para as comunidades que vivem em Oeiras. -----

----- Foi comovente estar ali e ver como toda aquela comunidade se mobilizou. -----

----- Estive ali num momento que, se para mim foi um momento especial, imagino para eles, sobretudo, numa altura de festas. -----

-----Dar nota da festa de Natal da PSP de Caxias “Gira no Bairro”, depois do que foram os recentes acontecimentos, ter estes espaços com estas festas nos nossos bairros, faz toda a diferença e ontem aquilo que vi, foi um grupo de crianças motivadas, que têm ali um espaço onde são felizes e com um espaço para desenvolver as suas capacidades. -----

-----Dar nota ainda, da entrega de cabazes nos bairros municipais. -----

-----Estive com o Vereador Pedro Patacho, recebemos abraços, beijinhos, nós damos um cabaz, mas aquilo que recebemos é um afeto da parte destas pessoas, o que a mim me toca. -----

-----São estes pequenos momentos que fazem sentido no que estamos cá a fazer. -----

-----Estar com as pessoas é sentir que contribuímos para que o seu dia a dia seja melhor.”

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“No dia quatro de dezembro, estive presente no jantar com o Governador dos Rotary Nacional, um jantar convívio que juntou mais de cem membros do Rotary de Cascais, Oeiras e Sintra.-----

-----No dia cinco, estive no almoço de Natal da Parques Tejo. -----

-----No mesmo dia, participei no lanche de Natal do Projeto das Marias, no Bairro da Outurela, seguindo-se a inauguração da nova sede da CNAF, no Palácio Ribamar.-----

-----À noite, acompanhei duzentos idosos no passeio das luzes de Natal, em Lisboa. -----

-----No dia sete, estive no aniversário dos noventa e oito anos da Freguesia de Paço de Arcos.-----

-----De seguida, participei no almoço de Natal do “Programa Aproximar” da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras.-----

-----Decorreu mais uma sessão do espetáculo “White Christmas”, no Casino do Estoril, que contou com a participação de duzentos e sessenta idosos.-----

-----No dia treze, acompanhei de novo mais duzentos e sessenta idosos ao mesmo



Câmara Municipal
de Oeiras

espetáculo. -----
----- No dia oito, acompanhei o Senhor Presidente e o restante Executivo na visita de sua
Excelência o Presidente da República de Cabo Verde. -----
----- Ainda durante este dia, assisti ao aniversário da Misericórdia de Oeiras, que contou
com o hastear da bandeira e a celebração da eucarística.-----
----- No dia nove, estive em representação do Município de Oeiras no almoço convívio de
Natal do “Dress a Girl Portugal”, no Bairro dos Barronhos, em Carnaxide. -----
----- No dia dez, participei no primeiro encontro das Unidades de Saúde Pública, em
Sines, Cidade dos Afetos, onde tive a oportunidade de partilhar as nossas experiências desde dois
mil e vinte. -----
----- Ainda nesse dia, estive no almoço dos sem-abrigo promovido pelo Inatel.-----
----- No dia onze, assisti à quadragésima sexta sessão plenária do CLAS, onde
apresentámos o Plano para a Deficiência e Inclusão, que vai ser apresentado hoje. -----
----- Durante este dia, estive presente na festa de Natal do Centro Social de Oeiras e São
Julião. -----
----- No dia doze, participei na atividade do Pai Natal Vai à Escola, promovido pela
UFOPAC, que decorreu na Escola Joaquim de Barros. -----
----- Estive também nesse dia, na festa de Natal da Associação APOIO. -----
----- Assisti à festa de Natal da Casa do Parque e à noite estive no jantar de Natal dos sem-
abrigo no “Projeto Mãos Dadas para a Vida”. -----
----- No dia treze, estive na Escola Secundária Sebastião e Silva em representação do
Senhor Presidente na festa de Natal da Universidade Sénior de Oeiras, onde estiveram duzentos
idosos.-----
----- Participei no lanche convívio de Natal da USCQAL - Universidade Sénior de
Carnaxide e Queijas Aprendizagem e Lazer, com os idosos e também acompanhei a inauguração

e visita protocolar do mercado de Natal, no Mercado de Oeiras. -----
-----No dia catorze, estive na sessão especial de Natal do Café Memória, que se realizou no Lagar do Azeite. -----
-----De seguida, tivemos oportunidade de passear nos Jardins do Marquês.-----
-----Foi extraordinário estar com várias pessoas com demência aqui no nosso maravilhoso Palácio e Jardins, foi um momento mágico. -----
-----Estive presente no almoço e festa de Natal solidária da Associação de Moradores de Paço de Arcos, do Bairro Comendador Joaquim Matias, que se realizou na Escola Náutica. -----
-----Assisti ainda à festa de Natal da Minicor - Associação Coragem, cujo fim, é apoiar crianças com cardiopatias, bem como, as suas famílias. -----
-----No dia dezasseis, a convite da direção da Universidade Sénior Nova Atena assisti à festa de Natal com duzentos alunos. -----
-----Foi com enorme orgulho, que em representação do Município recebi na presença de vários colaboradores da DDS dirigentes e técnicos, o Prémio de Excelência Autárquica e não foram dois, foram três, prémios esses, que refletem o compromisso com a excelência autárquica, destacando-se pelo impacto positivo na comunidade. -----
-----É considerado como exemplo inspirador de dedicação e visão do nosso território na área da Ação Social e Saúde, com o Programa Municipal de Intervenção junto da População Idosa e Plano Local para as Demências, Oeiras para a Inclusão, prémio esse, que vou entregar ao Senhor Vice-Presidente. -----
-----Nem a propósito, hoje vamos aqui apresentar o Plano de Oeiras para a Inclusão das Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade, bem como, a aprovação da proposta de deliberação.
-----Na verdade, já estamos a ser reconhecidos pelo trabalho que fazemos nesta área. -----
-----Também estive presente na festa de Natal, baseada no Programa Gira no Bairro, nas instalações da PSP, de Caxias. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Hoje, estive na entrega de cabazes de Natal nos empreendimentos habitacionais com a Senhora Vereadora Susana Duarte.-----

----- Assisti aos espetáculos da CerciOeiras e do Centro Nuno Belmar da Costa, nos Jardins do Palácio do Marquês, integrado no evento “Era uma Vez”.-----

----- Dizer, que saiu na publicação da revista do IRN como uma boa prática a ser seguida por outros municípios.-----

----- Assisti à inauguração das novas instalações da Associação Desenhando Sonhos, no Bairro do Pombal.-----

----- Uma última nota, o almoço sénior que se realizou ontem e também se vai realizar amanhã, contou com a presença de dois mil e seiscientos idosos.-----

----- Vamos proceder à distribuição de quatro mil cabazes por todos os idosos que estiveram presentes.-----

----- No dia vinte, serão entregues os cabazes para aqueles idosos que não puderam estar presentes no almoço.-----

----- Falar da magia, do convívio, da animação, da alegria, de todas as coisas maravilhosas que foi possível viver, da beleza do espaço, do carinho e do cuidado de todos os serviços que estiveram envolvidos.”-----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----

----- O Senhor Vereador Armando Soares informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Congratular-me pela aprovação tanto do nosso Orçamento, como o dos SIMAS e destacar algo que nem sempre aconteceu que foi no último Orçamento do mandato os principais partidos do arco da governação nacional, ou seja, os Partidos Socialista e Social Democrata terem tido a maturidade de o aprovar.-----

----- É de destacar, porque normalmente estes últimos orçamentos são sempre fruto de muitas divergências, por norma, já são criadas até, inclusivamente, a prever os anos eleitorais e

não foi o que sucedeu.-----

-----De maneira que, cumprimento naturalmente todos os membros do Executivo, que comigo compõem esta maioria mais do que expressiva onde faz parte também o Partido Social Democrata e o Partido Socialista, os quais tiveram essa responsabilidade e essa maturidade de aprovar um orçamento que, de algum modo, também é deles e para o qual contribuíram. -----

-----No conjunto de presenças onde estive, algumas são sempre as mesmas, porque vamos muitas vezes aos mesmos eventos, mas gostava de trazer aqui algumas novidades.-----

-----Começar por dizer, que tivemos aqui no dia seis de dezembro uma auditoria na área da Conciliação e do Bem-Estar. -----

-----No que respeita a algumas normas, iremos falar delas mais à frente, mas aquilo que eu gostaria de destacar nesta primeira fase, é o discurso que eu e os serviços que estiveram aqui presentes, como seja a doutora Vera Carvalho, o doutor Nuno Castro e mais alguns técnicos da casa.-----

-----Aquilo que nós ouvimos da parte dos auditores externos foram os maiores elogios à nossa estrutura e à nossa organização.-----

-----A verdade, é que nos elogiamos ou auto elogiamos muitas vezes, porque temos a consciência do bom trabalho que estamos a fazer, mas quando ouvimos isto de auditores externos, que auditam cerca de oitenta por cento das normas de norte a sul do País, ouvir o discurso que eles tiveram que não sei se irão escrever na ata, espero que lá esteja para poder vê-la depois na íntegra aqui a reunião de Câmara, mas aquilo que nós ouvimos e testemunhámos aqui enche-nos o coração e enche-nos de orgulho para continuamos a fazer parte desta grande família que é a família de Oeiras.-----

-----Depois, dar nota de que estive presente na dupla qualidade de Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, mas também de Vereador, no jantar de Natal dos Bombeiros do Dafundo, presidido por Sua Eminência o Reverendíssimo



Câmara Municipal
de Oeiras

Cardeal Dom Américo de Aguiar e uma vez mais também testemunhei com agrado, aquilo que é o próprio testemunho do Senhor Cardeal, relativamente àquilo que são as vitórias de Oeiras e todo o trabalho excelente que temos desempenhado, essencialmente no apoio social, mas também noutras áreas. -----

----- Estive presente no sarau de Natal, da União Recreativa do Dafundo, a este propósito cumprimentar em especial o Senhor Vereador Pedro Patacho que, relativamente ao tecido desportivo tem desempenhado o trabalho que também todos nós sabemos e que partilhamos. ----

----- Dizer, por exemplo, que num simples sarau onde estive e acredito que nos outros clubes seja parecido, estavam oitocentas pessoas a assistir, é incrível, a assistir a um sarau de Natal, não estamos a falar dos atletas, dos filhos, estamos a falar mesmo dos pais, dos tios, de pessoas que lá foram, só ali estavam mil pessoas a juntar aos atletas num simples sarau de Natal, todos em êxtase e todos felizes com o trabalho que o Município tem desempenhado. -----

----- Por fim, hoje foi mais um momento a juntar a tantos momentos bons que temos aqui vivido no Município de Oeiras, decorreu a distribuição de cabazes, dividimo-nos um pouco por todo o lado, a mim competiu-me estar no Bairro da Politeira, em Barcarena. -----

----- Destaco, não foi só a alegria dos munícipes que receberam os cabazes, mas dos técnicos do Município que lá estavam, conheciam-nos a todos pelo nome, é fantástico, todos chegavam e antes de trazerem o seu envelope com a sua morada já os técnicos sabiam, neste caso foi a Yolanda que me estava a acompanhar, quem eles eram, se estavam doentes, se estavam bem, a operação que tinham feito, etc.. -----

----- Isto é uma marca, de facto, de proximidade e habituei-me sempre a conviver com essa marca sempre simbolizada pelo nosso Presidente de Câmara. -----

----- O Município foi crescendo, foi crescendo cada vez mais também em tecido de funcionários e não é fácil decorar os nomes de todos, saber as suas vidas, se estão bem ou mal.---

----- A verdade, é que essa mensagem passou e passou para o corpo de técnicos e

funcionários do Município, naturalmente, que a nós também passa como Vereadores em desempenho de funções políticas, mas o corpo de funcionários do Município e em especial estes de hoje, conheciam-nos a todos pelo nome e deu para ver o carinho que os munícipes tinham por eles e isso é de registar. -----

-----Por fim, a Festa de Natal no Palácio Encantado ou ontem o almoço sénior fez parte da política deste Município, que não deixa ninguém para trás, que trata todos por igual e que trata diferente quem precisa de ajuda, mas com equidade.-----

-----É um orgulho e foi um orgulho participar em mais este evento, no último Natal deste mandato.” - -----

-----Nesta altura entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a presidência da reunião.-----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte:-----

-----“Na sequência daquilo que a Senhora Vereadora Teresa Bacelar já disse, também tenho gosto de entregar ao Senhor Presidente dois prémios na área do desporto, atribuídos à Câmara Municipal de Oeiras pela Cidade Social.-----

-----A Cidade Social é uma entidade que acompanha as autarquias portuguesas em três grandes programas, um deles é o Município Amigo do Desporto, são mais de cento e sessenta autarquias a nível nacional que são acompanhadas, no âmbito das suas políticas desportivas, e é neste contexto que a Cidade Social seleciona projetos que considera serem merecedores de uma distinção de excelência.-----

-----No caso de Oeiras, é atribuído esse prémio de excelência ao nosso Programa Fit Sénior, que já envolve mais de mil e duzentos seniores em atividade física e desportiva semanalmente, pelo menos duas vezes por semana em duas modalidades e o programa de



Câmara Municipal
de Oeiras

coadjuvação da educação física no primeiro ciclo, que já tinha sido premiado através dos prémios nacionais de educação. -----

----- Deixo-os aqui para juntar aos que a Senhora Vereadora Teresa Bacelar agora apresentou e foi, sobretudo, toda a área social que foi premiada com estes prémios de excelência.

----- Dar nota, de que no dia cinco de dezembro, visitei a Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, para a inauguração da exposição “Ventos do Deserto”, que reúne trabalhos de todos os alunos do Curso de Artes dessa escola.-----

----- No dia seis, em representação do Senhor Presidente, participei na mesa redonda Políticas para a Ciência, organizada pelo ITQB NOVA, com vários especialistas e alunos de doutoramento e a direção do ITQB NOVA.-----

----- No dia sete, tive a oportunidade de visitar o nosso “Era uma Vez no Palácio”, quem ainda não foi ver, que vá a correr, porque está extraordinário e é uma visita magnífica, cheia, cheia de munícipes e de visitantes a divertirem-se. -----

----- Também no dia sete, em representação do Senhor Presidente, tive oportunidade de assistir ao concerto do vigésimo quinto aniversário da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, foi tocada a Nona Sinfonia com a presença de muitas pessoas. -----

----- No dia oito, realizámos o primeiro Carcavelos “Wine Trail”, na Quinta do Marquês em homenagem ao generoso Vinho de Carcavelos e é mais uma prova do calendário nacional de Trail e o segundo Trail a realizar-se em Oeiras. -----

----- Já temos um a realizar-se na Fábrica da Pólvora e agora passamos a ter um na Quinta de Cima organizado em parceria com a Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos.-----

----- No dia nove, com o Senhor Presidente tivemos o gosto de entregar mais uma chave a uma professora, que veio do distrito da Guarda lecionar para o nosso Concelho, mais concretamente, na Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro, que vai ficar alojada numa das nossas residências pela sua grande comodidade e satisfação. -----

-----No dia nove, tive o privilégio e a honra de estar presente numa cerimónia muito, muito, muito, bonita e cheia de significado, presidida pelo Senhor Chefe de Estado-Maior da Armada, o Senhor Almirante Gouveia e Melo, na qual condecorou o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras com a medalha Vasco da Gama, a mais alta distinção atribuída pela Marinha a um civil, em reconhecimento de décadas de estreita colaboração com a marinha portuguesa, em particular, no apoio determinado às três instituições que temos sediadas no nosso Concelho, o Aquário Vasco da Gama que hoje está renovadíssimo e com uma pujança extraordinária, a Direção de Faróis e o Instituto de Socorros a Náufragos, parabéns Senhor Presidente. -----

-----Ainda durante este dia, tive ocasião de estar presente num espetáculo organizado pela Unidade de Juventude em articulação com um jovem do nosso Concelho, que propôs à Unidade de Juventude a realização de um espetáculo de magia.-----

-----Foi o seu primeiro espetáculo, um jovem muito talentoso do nosso Concelho, ex-estudante da Escola Secundária da Quinta do Marquês e atual estudante de Engenharia Aeroespacial, o Duarte Pires, que, para além de ser um magnífico estudante, é também um talentoso mágico. -----

-----Com o apoio da Unidade de Juventude organizámos este espetáculo para a comunidade, foi um extraordinário sucesso e onde tive o gosto de cumprimentar o Duarte e de lhe dar os parabéns.-----

-----No dia dez, com a Senhora Presidente da União de freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, estive na Escola Básica Samuel Johnson, a União de Freguesias percorreu todas as escolas básicas e jardins de infância do nosso Concelho com a atividade o “Pai Natal vai às Escolas”, não consegui estar em todas, mas nesta estive e também visitei a escola com a Senhora Presidente onde identificámos algumas intervenções de urgência, que já estão a ser tratadas neste preciso momento. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- No dia dez, visitei o Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria, aliás, há uma proposta de deliberação que vem à Câmara hoje para planear com o clube as intervenções que se perspetivam fazer para beneficiação das suas instalações e para apoio ao seu projeto de desenvolvimento desportivo. -----

----- No dia dez, tivemos mais um “Nómadas do Pensamento”, onde tive o gosto de estar presente. -- -----

----- No dia onze, em representação do Senhor Presidente estive na Cidade do Futebol a assistir à consagração do Campeonato do Mundo de Futebol Dois Mil e Trinta atribuído a Portugal, Espanha e Marrocos, vai ser uma inédita organização tripartida por três países. -----

----- No dia doze, teve lugar o último plenário do ano do Conselho Municipal de Juventude, tivemos o gosto de ter lá presente os recém eleitos das oito associações de estudantes do ensino secundário a participar pela primeira vez no nosso Conselho Municipal de Juventude. -

----- No dia catorze, estive presente na cerimónia “Best Padel Awards” da Federação Portuguesa de Padel, onde vi mais uma vez, pelo quarto ano consecutivo ver reconhecido o Oeiras Padel Academy como o melhor clube do País.-----

----- No dia quinze, aconteceu mais uma corrida do quadragésimo segundo troféu CMO, Corrida das Localidades, desta vez na Cruz Quebrada, com a impressionante marca de mais de oitocentos atletas por prova, inigualável ao nível nacional, só acontece em Oeiras. -----

----- Também no dia quinze, estive com a Academia de Música de Miraflores no seu recital de Natal, que teve lugar no Auditório Ruy de Carvalho.-----

----- No final o dia, com a Presidente da UFOPAC, o Grupo Desportivo Unidos Caxienses para a demonstração de ginástica da sua festa de Natal.-----

----- O Senhor Vereador Armando Soares há pouco falava do extraordinário e fantástico projeto de ginástica da União Recreativa do Dafundo, que é um dos melhores clubes, não só do Concelho, mas do País na área da ginástica. -----

-----Os Unidos Caxienses estão a começar a ginástica, parabéns ao clube que já conta com muita qualidade.-----

-----Termino, fazendo uma nota para aquilo que foi a extraordinária alegria vivida ontem no almoço de Natal com os nossos seniores e que se vai repetir amanhã, onde tive o gosto de estar com os colegas Vereadores e com o Senhor Presidente.-----

-----Hoje, faço minhas as palavras da Vereadora Ana Filipa Laborinho, com quem tive no Bairro Francisco Sá Carneiro, com muitos abraços, muitos beijinhos, muitas partilhas e conversas sobre as vidas daquelas pessoas e onde uma pessoa não pode deixar de sair dali feliz e realizada com o trabalho que fazemos todos os dias.” -----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Esta é uma semana muito especial e não é só porque é Natal, mas também porque é Natal. -----

-----Acabámos hoje a manhã a ajudar uma associação de idosos e pensionistas que se chama Desenhando Sonhos, porque em todas as idades se pode continuar a sonhar, desenhar sonhos e a ter esperança numa vida melhor. -----

-----Durante a manhã, estive na Polícia Municipal com o Senhor Presidente onde entregámos mil quatrocentos e vinte e dois cabazes de Natal a famílias que são os residentes nos bairros municipais naquela área do concelho. -----

-----Como já foi referido é importante perceber, não só o convívio e a alegria que se gera neste momento, mas também a qualidade dos nossos técnicos, o humanismo que todos têm na relação com cada um dos moradores e no acompanhamento que fazem próximo de cada um. -----

-----Dizer também, que foi especial participar ontem no almoço de Natal sénior. É sempre um momento mais do que cabaz de Natal, é um momento de convívio de partilha e que é o verdadeiro Natal de muitos que passam os dias vinte e quatro e vinte e cinco sozinhos nas suas



Câmara Municipal
de Oeiras

casas e, portanto, é esse o verdadeiro sentido deste almoço, poder partilhar o Natal com todos os outros.-----

----- Foi especial, porque aprovámos ontem o orçamento, o orçamento que é a especial responsabilidade para este ano da Câmara Municipal, porque temos o maior orçamento de sempre e temos a maior verba de sempre para a habitação municipal, o que nos traz a responsabilidade da execução para conseguir resolver a vida de muitas e muitas centenas de famílias durante o próximo ano e até março de dois mil e vinte e seis. -----

----- Quanto às minhas presenças, no dia sete, assisti à cerimónia de hastear de Bandeiras, em Paço de Arcos. -----

----- Neste mesmo dia, estive na abertura do “Era uma Vez nos Jardins do Marquês. -----

----- Mais tarde, assisti ao vigésimo quinto aniversário da Orquestra de Câmara Cascais e Oeiras, no Centro de Cultura e Congressos do Estoril. -----

----- No dia oito de dezembro, acompanhei a visita de Sua Excelência o Senhor Presidente da República de Cabo Verde, Doutor José Maria das Neves, em visita oficial ao País por ocasião do centenário do Doutor Mário Soares, fez questão de visitar Oeiras e afirmou, na altura, que se considera um oeirense e um amigo do Concelho de Oeiras. -----

----- Dia dez, estive presente na visita às obras do Alto da Montanha, Junça e Aciprestes. -

----- Dia doze, participei no evento o “Pai Natal Vai às Escolas”, uma iniciativa da UFOPAC. -----

----- Dia treze, visita ao Bairro Moinho das Rolas, com vista à resolução da utilização dos armazéns e do Moinho.-----

----- No dia catorze, estive numa participação, que eu também gosto muito, porque gosto de estar próximo destas instituições, o almoço de Natal da Associação de Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, com bombeiros, famílias e todos os dirigentes da associação. -----

----- Dar nota ainda de alguns avisos: -----

----- Aviso dois/dois mil e vinte e quatro/ICNF/DBEAC - Campanha de prestação de serviços veterinários de assistência a animais detidos pelos centros de recolha oficial de animais por famílias carenciadas e associações zoófilas ou que integrem colónias registadas ao abrigo dos programas CED - apoio financeiro, dois mil novecentos e trinta e seis euros e setenta e quatro cêntimos;-- -----

-----Aviso três/dois mil e vinte e quatro/CNF/DBEAC - Campanha de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia - trinta mil quinhentos e cinco euros;-----

-----Aviso quatro/dois mil e vinte e quatro/ICNF/DBEAC - Campanha de apoio à identificação eletrónica e registo de animais de companhia - mil quinhentos e cinco euros;-----

-----Aviso seis/dois mil e vinte e quatro/ICNF/DBEAC - Campanha de prestação de serviços veterinários de assistência a animais detidos por famílias carenciadas e alimentação de animais de companhia - O GATPI submeteu a candidatura para análise. -----

-----O financiamento a ser aprovado, resultará no valor de nove mil vinte euros e oitenta e dois cêntimos. -----

-----Total previsto do apoio financeiro - quarenta e três mil novecentos e sessenta e sete euros e cinquenta e seis cêntimos.-----

-----Reforçar, que o orçamento da UBEAFS é de cento e cinquenta e quatro mil euros e que esta receita corresponde a quase trinta por cento do seu orçamento.” -----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte:--- -----

-----“O António Lobo Antunes disse há muito tempo que “a cultura é apavorante para alguns políticos” e só me vem esta frase à cabeça, quando ontem na Assembleia ouvi uma deputada da Iniciativa Liberal questionar “O Era uma vez nos Jardins do Marquês”.-----

-----Até ao dia dezasseis e a iniciativa decorre até ao dia vinte e dois, passaram por este



Câmara Municipal
de Oeiras

evento quarenta e nove mil duzentas e quarenta pessoas, sendo que na totalidade do ano passado, que foi também três semanas, passaram na totalidade quinze mil e quatrocentas pessoas. Destes quarenta e nove mil duzentos e quarenta, tivemos muitas visitas das escolas e relembrar, que nunca é demais, que muitos destes miúdos, a única possibilidade que tiveram de estar aqui neste evento foi efetivamente ao abrigo do programa Oeiras Educa.-----

----- Por isso, a cultura tem esta condição espetacular que é a constituição do sujeito. -----

----- Que tenhamos sempre a capacidade de não a deixar cair. -----

----- No dia oito de dezembro, estive na missa, por ocasião das comemorações em honra da padroeira Nossa Senhora da Conceição e para quem não sabe, o dia da Nossa Senhora da Conceição era o Dia da Mãe, antigamente.-----

----- Foi uma missa muito bonita, presidida pelo Senhor Padre José Manuel.-----

----- Só podia ser do Peso da Régua, meu conterrâneo, porque a dada altura no meio da missa, colocou o nosso Presidente, Doutor Isaltino Morais, o Presidente da República de Cabo Verde e mais duas pessoas a falar das suas mães. Isto é muito interessante, porque a política quanto mais humanizada, mais chega às pessoas e como eu costumo dizer, pessoas ligam-se a pessoas. Valeu mesmo a pena. -----

----- Relativamente ao almoço de ontem, o almoço de Natal sénior. Falam dos animais e dizem que uma sociedade evoluída é aquela que trata bem os animais. Eu vou um bocadinho mais atrás, deve ser porque sou transmontana, eu acho que uma cidade evoluída se vê pela forma como trata os seus idosos. -----

----- E efetivamente é com muita dignidade que eles são tratados aqui.-----

----- Parabéns a todos, acima de tudo, à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, porque estava espetacular.-----

----- Depois juntar aqui dois momentos. -----

----- Um, a entrega de cabazes, ontem, na Unidade Residencial Madre Maria Clara e um

outro, hoje. -----

-----Ontem foi muito interessante, cheguei lá, damos os cabazes e um senhor que é residente lá, pede a palavra porque gostava de dar uma palavrinha às pessoas que também lá vivem. Foi muito interessante, porque ele tinha sido operado, tinha-lhe sido colocada uma prótese e ele queria agradecer às vizinhas todas. Na Unidade há mais mulheres do que homens e ele sente-se muito cuidado, muito paparicado, uma coisa que as pessoas gostam. Ele dizia-me, “há aqui uma comunidade dentro da comunidade”. E efetivamente nós não podendo fazer tudo, quando conseguimos criar estes laços de vizinhança é espetacular. Ele pôde ir para o hospital, teve quem cuidasse da casa, das plantas, da horta dele, quem lhe mandasse mensagens e disse-me, “aqui estamos em família”.-----

-----Acredito que isto não é alheio a toda a política que tem vindo a ser feita.-----

-----Hoje, vou falar exatamente daquilo que o Senhor Vereador Armando Soares falou, que é o facto das técnicas saberem em absoluto quem são todas as pessoas. E como é que no Município, que tem o maior número de habitação municipal, também tem a maior proximidade! É curioso! - -----

-----Era, “então Senhor João como é que está a sua esposa”, “então o seu filho, ele já veio, está onde, em Inglaterra?”. É uma coisa incrível, estive lá a manhã toda e fiquei verdadeiramente encantada. Só o Bairro do Pombal tem mais habitantes que a minha aldeia de antigamente e não sabia metade da vida das pessoas. E elas sabem, estão próximas e efetivamente, isto é, política de proximidade e aquela que eu mais gosto de fazer e com a qual me identifico. - -----

-----Depois, se não voltar a falar, desejar a todos um feliz Natal, porque na verdade para a semana já é Natal e que estejamos todos em paz com as nossas famílias.” -----

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações:-



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “No passado dia sete de dezembro, estive presente, a convite do Senhor Presidente da Junta de Carnaxide e Queijas, na feira de fumeiro e de artesanato, no mercado de Carnaxide. Um evento que trouxe várias pessoas a este espaço e onde tivemos a oportunidade de ouvir concertos de algumas das nossas bandas municipais. -----

----- No mesmo dia, também estive presente na visita inaugural no “Era uma vez nos Jardins do Marquês”. Dar felicitação pelo espaço, pela forma como está a ser desenhado e a forma como cresceu nos últimos dois anos. Fiz apenas dois reparos de sugestão de melhoria, que acredito que no próximo ano, ainda possa ser melhor, de forma também a evitarmos algumas das filas para os mais pequenos, que têm menos paciência que nós e dar também os parabéns por isso.-----

----- Já muito se falou sobre a missa em que estivemos todos presentes, com o Senhor Presidente da República de Cabo Verde. Corroborar com o que os Senhores Vereadores já aqui disseram e juntar-me às várias palavras de apreço desta iniciativa. -----

----- No dia doze estive no sexagésimo terceiro aniversário do Centro de Cultura e Desporto - CCD, na sua sessão solene, onde vários dos nossos antigos e atuais funcionários foram homenageados com várias medalhas. -----

----- Dia treze, estive em conjunto com o Senhor Vice-Presidente e com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, na terceira edição do Natal no Mercado, no mercado de Oeiras, uma parceria que nestes anos temos feito com a Associação Oikos, três dias com o espírito natalício no mercado, este ano com mais iniciativas, com mais “workshops” e até com um “pedipaper” pelo mercado, onde pusemos as várias crianças a falar com os comerciantes do mercado, a irem à procura da banca da fruta e falar com a Senhora Ana e com o Senhor Zé, ir ao talho e saber alguns dos produtos e o que é que era o quê, também para criar esta sinergia entre os mais novos e os mais experientes no mercado.-----

----- No dia catorze estive na festa de Natal, da Escola Básica do Alto de Algés, em que os

mais pequenos mostraram as suas facetas de artistas aos pais e encarregados de educação e que foi delicioso ver aquela animação no sábado de manhã. -----

-----Estive também no almoço sénior, que já muito falámos. Estava muito bem decorado aquele espaço e que conseguimos, mais uma vez, dotar um espaço, que quando se calhar pensamos em fazer eventos, nos arrepiam, mas que depois realmente os nossos serviços têm a capacidade de tornar um espaço acolhedor e que não só tiveram muito bem ali representados em toda a sua decoração, mas também na capacidade de dar um bom almoço aos mais jovens há mais tempo do nosso concelho, que foi muito digno e será um ótimo almoço também amanhã. ---

-----Hoje, estive com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, como já aqui todos falámos, na entrega de cabazes. É realmente um momento simbólico e salutar mais uma vez, porque nunca é demais, o trabalho que os nossos serviços fazem de proximidade. É algo que todos nós devemos ter muito orgulho, na casa em que estamos, nós mais de passagem, mas vocês funcionários que aqui estão diariamente e que hão de continuar certamente por muitos mais anos, o trabalho que fazem, todos os dias, de proximidade e saber caso a caso, quem são, o que precisam e quando precisam, é fundamental para que Oeiras seja o concelho que é, e por isso dar os parabéns. -----

-----Eventos futuros, dizer que ainda temos até dia seis a exposição Rei Pereira, também a sua terceira edição, para quem quiser ver. São outros presépios, não são os mesmos das últimas duas edições e está presente até dia seis, no Mercado Municipal de Oeiras e temos como já vem sendo habitual aos sábados, o mercado biológico em Algés e em Paço de Arcos. -----

-----Dou nota, que dia vinte e quatro, ainda podem comprar as vossas couves e demais alimentos dos nossos mercados, que vão estar abertos.” -----

15 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Ontem aprovámos o maior orçamento de sempre da Câmara Municipal de Oeiras, quase trezentos e trinta e cinco milhões de euros.-----

----- Aprovámos igualmente o maior orçamento de sempre dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, quase setenta e cinco milhões.-----

----- Isto leva-nos, porque nos leva, para um enorme desafio que será dois mil e vinte e cinco, mas também uma enorme responsabilidade, não só dos protagonistas políticos, mas de todos aqueles que estão sentados à nossa frente e que têm, de facto, um grande peso no orçamento. Tenho duas protagonistas à minha frente, a doutora Maria Paula Rodrigues na área da educação, a doutora Sílvia Breu na área do ambiente, que de facto, são dois pesos pesados no nosso orçamento e que são grandes responsáveis por aquilo que será a execução bem-sucedida do nosso orçamento, no próximo ano.-----

----- É com este entusiasmo e esta motivação, que iremos mergulhar no próximo ano.-----

----- Dar conta também, que muitas vezes quando se diz nestes fóruns, executivo e deliberativo, ainda ontem, estivemos na Assembleia e no âmbito da apreciação do orçamento da Câmara, muito se falava na mobilidade e alguns partidos criticavam, porventura por total desconhecimento, que pouco se faz na área da mobilidade sustentável, no território de Oeiras.-----

----- Oeiras teve mais uma reunião com o Município de Lisboa, com o Senhor Vice-Presidente Filipe Anacoreta, com a Carris, com a Consultora VTM, naquilo que será um projeto, pelo lado de Oeiras, sempre bem sucedido, porque Oeiras não desiste deste projeto, o LIOS - Linha Intermodal Ocidental Sustentável, não só o Sistema Automático de Transporte Urbano - SATU, que está naturalmente bem encaminhado, mas também o LIOS e, portanto, tivemos essa reunião para que se chegasse a um entendimento sobre aquilo que é um planeamento a longo prazo, no sentido de o Metropolitano chegar a Algés, à nossa estação, mas no entretanto, num planeamento a curto, médio prazo, termos corredores dedicados para o transporte coletivo entre a

estação de Algés até à zona de Linda-a-Velha, Carnaxide, ligando ao Município da Amadora, Reboleira, mas também ligando ao Município de Lisboa até Benfica. E a importância que é levar os municípios, tanto para a zona sul, como para a zona norte da A Cinco. -----

-----Estamos a falar seguramente no nosso concelho, mais de cem mil pessoas que estão ali representadas neste eixo ou nestas duas uniões de freguesia e que vão ser servidas de um bom transporte público. -----

-----Juntamente com alguns Vereadores, estive presente num almoço que foi tanto de Natal como de aniversário, da empresa Parques Tejo. Foi um fantástico convívio que tivemos com os cerca de noventa colaboradores.-----

-----Esta empresa, com esta última administração, nos últimos três anos, duplicou o número de colaboradores, passou de quarenta e cinco para cerca de noventa colaboradores, mas também duplicou ou triplicou as suas competências e responsabilidades. E é bom também ver o entusiasmo e a motivação desses colaboradores, naquilo que é um sentimento de proximidade com a Câmara Municipal de Oeiras, porque, no fundo, a Parques Tejo é um braço armado da Câmara Municipal, na área da mobilidade e ver “in loco”, o sentimento de entusiasmo na concretização de grandes objetivos estratégicos que temos nesta matéria. -----

-----Este fim de semana tivemos um incêndio no estaleiro sul de Porto Salvo. É um estaleiro do departamento de ambiente, vocacionado funcionalmente e um dos espaços, que é o estaleiro que opera a manutenção de equipamentos de resíduos ficou afetado. Ainda não sabemos a origem do incêndio, está a ser apurada e iniciar-se-á com a necessária brevidade a obra de reposição das condições.-----

-----Ontem estive em praticamente todos os edifícios dos Serviços Intermunicipalizados, a entregar individualmente, pessoalmente, os cabazes de Natal a todos os colaboradores dos Serviços Intermunicipalizados. Este gesto, é um gesto simbólico do que a atual administração dos SIMAS pretende fazer naquela casa. Onde deve imperar a afetividade, a proximidade, o



Câmara Municipal
de Oeiras

conhecimento de cada um dos seus colaboradores e daí para a frente, podermos operar naquilo que é o novo sentimento daquela casa.-----

----- Finalizámos agora mais um investimento de aproximadamente dois milhões de euros. Dois milhões de euros numa aposta significativa na área da educação, mais uma escola requalificada, a escola Gil Vicente, em Queijas e comunicar aquilo que são as boas sinergias que se estabelecem nesta casa, desde a área das obras, área da educação, área de informática. -----

----- Chegamos ao final de dois mil e vinte e quatro com o sentimento de missão cumprida. Na escola, obra realizada, equipamento mobiliário e informática entregues, o que significa que em janeiro, de dois mil e vinte e cinco, os meninos que tiveram no último ano, nos contentores na Noronha Feio, voltam à sua escola. Uma escola de excelência e uma requalificação que, de facto, teve aqui um grande empenho de vários serviços desta casa.-----

----- Informar que a época de plantações vai a meio, também aqui uma responsabilidade do departamento do ambiente, doutora Sílvia Breu. Estão praticamente concluídos os três meses de seis meses da época das plantações. Já plantámos cerca de mil árvores, num objetivo que é muito ambicioso, muito monitorizado por estes protagonistas políticos, mas designadamente pelo Senhor Presidente Isaltino, em que não ficamos satisfeitos com as plantações existentes. Queremos sempre mais e designadamente naquilo que é o seio da malha urbana.-----

----- Por fim, o Senhor Vereador Duarte da Mata colocou uma questão, mas parece-me que poderá ser redundante, porque na realidade Senhor Vereador, a Senhora Vereadora Carla Castelo já teve o cuidado e a preocupação de solicitar essas mesmas informações por requerimento e por requerimento foram esclarecidas, enviado o ofício da ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável, bem como a resposta, o relatório, para o gabinete da Senhora Vereadora Carla Castelo. É uma questão de entre vós, falarem e esclarecerem essa questão. Essa dinâmica foi totalmente e devidamente esclarecida. -----

----- E finalmente e porque esta é a última reunião deste ano, é a nossa última

oportunidade e porque chegámos ao final de um ciclo, dois mil e vinte quatro, eu gostava de desejar, aos vereadores, a todos os dirigentes, a todos os técnicos e a todos aqueles que nos assistem, porque é uma reunião pública, um santo e feliz Natal e que dois mil e vinte e cinco vos proporcione tudo aquilo que são as vossas ambições pessoais e profissionais.” -----

16 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“No dia cinco de dezembro, estive presente, em substituição do Senhor Presidente, na inauguração da nova sede e quadragésimo aniversário da CNAF - Confederação Nacional das Associações de Família, no Palácio Ribamar em Algés.-----

-----O mais impressionante desta cerimónia, foi o discurso da Senhora Presidente da CNAF, doutora Teresa Costa Macedo, nos elogios que me pediu que transmitisse ao Senhor Presidente Doutor Isaltino Morais, por ter sido ele, quem desde a primeira hora, permitiu que a CNAF tivesse atividade em Portugal. É conhecido o papel da CNAF na promoção e na defesa de políticas públicas a favor das famílias, também das famílias numerosas, mas respeitadoras da família como célula fundamental da sociedade. E ouvir aqueles elogios, por parte da doutora Teresa Costa Macedo, foi absolutamente reconfortante.-----

-----No dia seis de dezembro, acompanhei o Senhor Presidente num almoço oferecido pela Federação de Futebol e que, ao que parece, oferecem almoços a outras instituições. Seguiu-se uma visita às instalações do novo pavilhão, dedicado ao futsal, uma obra extraordinária, quer do ponto de vista da arquitetura, quer da funcionalidade, que mais uma vez, certamente contribuirá para o desenvolvimento da prática daquela modalidade no nosso país.-----

-----De recordar, que Portugal já foi campeão da europa e do mundo. Já teve o melhor jogador do mundo sucessivas vezes e desde que a cidade do futebol se instalou no Concelho de Oeiras, Portugal tem efetivamente ganho prémios atrás de prémios, competições atrás de competições. Não sei se tem a ver com Oeiras, nós também ganhamos muitos prémios, a



Câmara Municipal
de Oeiras

federação e o futebol português, também passaram a ganhar muito mais, desde que vieram para Oeiras. -----

----- No dia sete de dezembro, estive na visita inaugural do “Era uma vez nos Jardins do Marquês”, evento que está a ser realizado aqui nos jardins do Palácio Marquês de Pombal. Já escrevi isto alguns dias, mas importa dizer aqui para ficar devidamente em ata, que nós já tivemos eventos de Natal que funcionaram, tivemos eventos de Natal que não funcionaram, mas há uma coisa que nós nunca fizemos, que foi desistir.-----

----- Desistir de fazer coisas boas, de fazer coisas positivas e este evento de Natal, não me cabe a mim elogiar os Senhores Vereadores, cabe ao Senhor Presidente, mas este evento de Natal está absolutamente extraordinário. O trabalho desenvolvido pelos serviços é maravilhoso e dizer-vos que este evento, Senhores Vereadores, não sei se sabem, mas tem sido visitado por alguns Vereadores de outros concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, que me têm dito, que têm visitado para colher ideias para fazer nos seus territórios. Certamente, não será por estar mal feito. Acho que não há maior elogio do que nos quererem copiar, nós também copiamos coisas boas, portanto, é normal que nos copiem também.-----

----- No mesmo dia estive também presente no nonagésimo oitavo aniversário de elevação da Vila de Paço de Arcos a Freguesia. -----

----- Dia oito voltei a estar presente no evento “Era uma vez nos Jardins do Marquês.” ----

----- Acompanhei o Senhor Presidente na visita da sua Excelência, o Senhor Presidente da República de Cabo Verde, Doutor José Maria das Neves e no fim, em mais um almoço, quando o doutor José Maria das Neves falou, percebemos naquele momento, porque é que o Senhor Presidente quis visitar o Bairro da Portela e o Concelho de Oeiras. Foi sobretudo para agradecer a intervenção do Senhor Doutor Isaltino Morais, durante os tumultos que tiveram lugar no último mês, mês e meio, na Área Metropolitana de Lisboa, em que o Senhor Doutor Isaltino foi o político português que mais soube separar o trigo do joio e mostrar onde estavam os problemas,

defendendo a população séria e honesta que reside nos bairros municipais. Não é por se ser pobre que se é bandido ou criminoso, é se bandido ou criminoso, muitas vezes por opção. -----

-----O Senhor Presidente esteve na defesa das populações, das populações pobres, muitas delas com origem em Cabo Verde e o Senhor Presidente da República de Cabo Verde, quando visitou o Concelho, explicou a razão de querer vir a Oeiras naquele domingo. Foi para agradecer o papel do Senhor Presidente Isaltino Morais, por uma vez mais se assumir como defensor dos mais fracos e defender o papel das pessoas que não é por terem menos, que têm menos dignidade. - -----

-----No dia nove de dezembro, tive muito gosto e muita honra em acompanhar o Senhor Presidente Isaltino Morais, quando foi condecorado por sua Excelência, o Senhor Chefe do Estado-Maior da Armada, com a medalha Vasco da Gama. O Senhor Presidente na sua intervenção, disse que considerava que esta medalha não é da sua responsabilidade, certamente por humildade e por não lhe ficar bem o autoelogio, mas o trabalho desenvolvido pelos serviços de Oeiras, necessitava de liderança e a liderança que houve na Câmara e que tem havido, tem sido do Senhor Presidente. -----

-----O trabalho que foi desenvolvido e a estratégia que tem sido seguida, de articulação com as instituições ligadas ao mar, com sede no Concelho de Oeiras, foi importante desde o primeiro momento, tem sido amplificada superlativamente com o trabalho do Senhor Vereador Pedro Patacho. O Município de Oeiras foi agraciado com esta medalha na pessoa do Senhor Presidente e dizer que foi um momento muito emocionante. Há muito tempo que esperava que o Senhor Presidente fosse condecorado por alguém, foi o Senhor Almirante que o condecorou, portanto, os nossos parabéns. Creio que todos os Senhores Vereadores terão a acompanhar os parabéns devidos ao Senhor Presidente da Câmara. -----

-----No dia dez de dezembro, acompanhei o Senhor Presidente, foi uma semana que acompanhei o Senhor Presidente muitas vezes, a uma obra que era importante que os Senhores



Câmara Municipal
de Oeiras

Vereadores, quem tiver interesse, conhecesse, que é a obra que está a ter lugar em Carnaxide. É uma obra privada, a construção de um “Data Center” de uma multinacional anglo-americana, da Atlas Edge, da construção do “Lisbon One”. Chama-se “Lisbon One”, porque está na Área Metropolitana de Lisboa, mas tem sede em Carnaxide. É um investimento nesta primeira fase de cerca de duzentos e cinquenta milhões de euros, terá uma segunda fase de outros duzentos e cinquenta milhões de euros. Será um complexo com um investimento de quinhentos milhões de euros, do qual certamente haverá muito investimento reprodutivo a nascer ao lado, muitas empresas, muitas “startups”.-----

----- Trará da América do Sul, de África, da América do Norte, muitas das comunicações que nós usamos no nosso quotidiano, que vem para cá por fibra ótica, em cabo submarino, até ser amarrado junto ao Forte São Julião da Barra, depois levado para ser tratado em Carnaxide, portanto, será lá ao lado que se instalarão novas empresas e criarão certamente centenas ou milhares de postos de trabalho, para os nossos filhos ou para as gerações seguintes de Oeirenses, que seguramente precisarão daqueles trabalhos para terem uma vida decente. -----

----- No dia onze de dezembro estive presente no “Forbes Annual Summit Dois Mil e Vinte e Quatro”, no hotel Tivoli em Lisboa, numa mesa-redonda subordinada ao tema “Por Mares Nunca Dantes Navegados”, sobre o futuro da economia e da atividade empresarial, no âmbito da Lusofonia. -----

----- No dia treze de dezembro, em representação do Senhor Presidente, estive acompanhado das Senhoras Vereadoras Susana Duarte e Teresa Bacelar, na abertura e primeira visita da terceira edição do Mercado de Natal, no Mercado de Oeiras. -----

----- No dia catorze de dezembro, o “Era uma vez nos Jardins do Marquês - O Natal”. -----

----- No dia dezassete de dezembro estive no almoço de Natal sénior. Os encómios que já foram ditos pelos meus colegas, são mais que suficientes. As políticas públicas do Município no apoio à terceira idade e à população sénior são conhecidas, não haverá muito a acrescentar. -----

-----Hoje, também estive na entrega dos cabazes aos arrendatários municipais. Estive no Bairro dos Navegadores, por instruções do Senhor Presidente, e de facto, o Senhor Vereador Armando Soares disse aqui uma coisa, que também me impressionou, que é o facto de as técnicas do Município saberem o nome e a morada. O detalhe da morada, é incrível. Muito sinceramente, julguei que só os agentes das informações conseguiam decorar este tipo de informação. Tal é a proximidade e o detalhe.-----

-----Senhor Presidente, com a sua licença, queria só dar-lhe os parabéns por uma coisa que aconteceu ontem, na Assembleia Municipal de Oeiras, que terá passado despercebido a muita gente. O aproveitamento e a forma baixa como se tem tentado instrumentalizar a questão do caneiro de Algés, nas últimas semanas, meses e anos, por algumas pessoas, tentando atribuir ao Município de Oeiras, responsabilidades que não tem, tem sido absurdo. A instrumentalização pública, a instrumentalização na comunicação social, tem sido absolutamente vergonhosa.-----

-----Mas ontem, felizmente, o Senhor Presidente fez algo, pedindo desculpa pelo atrevimento, que já devia ter feito há muito tempo, que é levar à Assembleia Municipal e mostrar o protocolo que tinha sido assinado em dois mil e nove, no qual o Governo da República, através do INAG - Instituto da Água, que assumia as suas responsabilidades, que é algo que custa a muita gente perceber. É que há responsabilidades de entidades terceiras, que são delas, não são do Município. Não tentem empurrar para o Município, porque é uma coisa muito baixa, muito feia, muito suja, é um tipo de política suja, que tenta pôr medo às pessoas, a instrumentalização do medo é típica da radicalização.-----

-----O Senhor Presidente ao mostrar este protocolo, pelo menos agora que se conhece a verdade, e que se conhece que o Governo da República, em dois mil e nove, já assumia que eram suas aquelas responsabilidades, pelo menos respeitem a verdade. Nós vivemos tempos de pós verdade, mas não é preciso vivermos na mentira. A verdade está naquele protocolo, vamos por favor, encarar a verdade e deixar a baixeza e a política baixa, porque nada serve a ninguém. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Terminando agora, por desejar boas festas, um bom ano de dois mil e vinte e cinco, em que boa parte dos vossos desejos sejam alcançados, alguns certamente não serão, mas não é por isso que vamos ficar infelizes.” -----

17 - VOTO DE PROTESTO, RELATIVO À CONDUÇÃO DOS TRABALHOS NO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu: -----

----- “A razão pela qual pedi a palavra, diz respeito à condução dos trabalhos no período Antes da Ordem do Dia: -----

----- Não sei se há alguma prerrogativa que eu possa usar. -----

----- Considero bastante injusto, que enquanto a reunião foi gerida pelo Senhor Vice-Presidente, me cortassem a palavra sem o mínimo de cordialidade, desligando-me o microfone, aconteceu aqui também com outros Vereadores. -----

----- O Senhor Presidente gere isto de uma forma um bocadinho mais simples, deixa as pessoas a falar, mas se havia alguém que não podia ultrapassar o tempo era o Senhor Vice-Presidente, que o ultrapassou largamente, duplicou o seu tempo de intervenção. -----

----- Acho que lhe fica mal fazer aquilo quem nem aplica a si próprio, por isso, deixo aqui um voto de protesto, relativamente a este aspeto”. -----

----- O **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Do que eu me apercebi, mais nenhum Vereador falou mais de cinco minutos, aliás, tenho aqui uma nota que o Senhor Vice-Presidente me deixou até ao momento em que eu cheguei, que diz o seguinte: -----

----- - Vereador Duarte da Mata – cinco minutos; -----

----- - Vereadora Ana Filipa Laborinho – dois minutos e quinze segundos; -----

----- - Vereadora Teresa Bacelar – cinco minutos e trinta e cinco segundos; -----

----- - Vereador Armando Soares – quatro minutos e cinquenta e quatro segundos. -----

-----Os que falaram depois disso, nenhum ultrapassou os cinco minutos. -----

-----Sinceramente, não sei em que se baseia, sendo certo, que tem que haver alguma tolerância, relativamente a alguns vereadores, por exemplo, a Vereadora Joana Baptista com os pelouros que tem, faz todo o sentido que tenha mais tempo, assim como, o Vice-Presidente.-----

-----Portanto, nós temos aqui cinco minutos, são todos iguais, mas uns são mais iguais do que outros, em função das responsabilidades que cada um tem.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse:-----

-----“Peço desculpa, se de alguma maneira, fui incorreto a obrigar o Senhor Vereador Duarte da Mata a cumprir o Regimento. -----

-----O que eu disse, na altura, é que tinham passado os cinco minutos e que lhe dava uma tolerância de trinta segundos, tal como dei à Vereadora Teresa Bacelar.-----

-----O Senhor Vereador Duarte da Mata não quis usar a tolerância que lhe foi dada, não tenho responsabilidade nisso.”-----

18 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte:

-----“Estamos na altura do Natal, é uma época fantástica, quando chega ao dia quinze nem me apetece trabalhar, apetece-me estar junto das pessoas e são tantos os convites para os almoços e para os jantares, acreditem que tento ir ao máximo a todos os sítios, num sítio tomo um café, noutra uma sobremesa, noutra faço que como, noutra faço que bebo, não posso comer e beber em todos.-----

-----Hoje de manhã, estive na entrega dos cabazes, no Alto dos Barronhos. -----

-----A seguir fui inaugurar uma sala no Bairro do Pombal, que não tem mais do que vinte metros quadrados, denominada URPIA - União de Reformados e Pensionistas e dentro desta está um projeto que se chama “Desenhando Sonhos”.-----

-----Adaptar aquela sala custou cinco mil e quinhentos euros, temos que pensar na



Câmara Municipal
de Oeiras

finalidade que vai ter.-----

----- De início eram vinte ou trinta pessoas, neste momento, são sessenta ou oitenta associados, mas pensam que vão crescer muitos mais.-----

----- É uma sala destinada à ocupação dos seus tempos livres, desenvolvem atividade física, promovem atividades ao nível dos estudos, da sua qualificação, querem dar os graus de ensino em articulação com o Centro Qualifica, não percebi se era para os mais idosos, se era no apoio aos mais jovens.-----

----- A dada altura, falou-se na Gabriela, que foi uma senhora que faleceu há pouco tempo e que foi uma das fundadoras do projeto “Desenhando Sonhos”, o que provocou ali uma emoção enorme, porque a pessoa que, neste momento, coordena o projeto emocionou-se, a emoção passou no ar e viram-se ali lágrimas nas pessoas, julgo que isto é o mais nobre que a política tem.

----- Os grandes eventos, as grandes inaugurações, claro que nos encham a alma, mas acontecem poucas vezes.-----

----- A vida das pessoas, por vezes, é uma rotina, rotina essa, que deve ser quebrada, não fazer todos os dias as mesmas coisas.-----

----- Por outro lado, dá-nos também uma dimensão da diversidade, de gostos, de respostas que devem ser dadas às pessoas, nem todos no lar, nem todos no centro de dia, nem todos na Universidade Sénior, nem todos a jogar cartas nos abrigos que existem um pouco por todo o Concelho, ou seja, é fundamental que sejam criadas respostas para a diversidade das situações e das ansiedades das expectativas das pessoas, é isso que faz as pessoas felizes.-----

----- É interessante, que muita gente passa por vereador numa câmara municipal, pode estar quatro, oito ou dez anos e não ter a mínima noção do que é este Concelho, não ter a mínima noção do que é a relação com as pessoas, não ter a mínima noção de que, independentemente da ideologia política, o cidadão gosta de ver toda a gente que tenha responsabilidades, seja do partido A, seja do partido B, as pessoas gostam de ver os seus representantes políticos.-----

-----Na verdade, quem diz mal da política são os políticos, quem denegride a política são os políticos, quem se rebaixa são os próprios políticos, não é o cidadão. -----

-----Eu nunca vi o cidadão a dizer, propriamente, mal dos políticos. -----

-----É claro, que se lhe meterem um microfone à frente e o jornalista começar a dizer mal dos políticos, normalmente é assim, a conversa é puxada, raramente um cidadão faz considerações negativas sobre os políticos, os próprios políticos é que vivem numa bolha, não saem dela e depois acabam por não ter o benefício e o privilégio de conviver com as pessoas e sentir os seus problemas, felizmente que nós em Oeiras temos este privilégio. -----

-----Neste caso, estou a chamar a atenção a este pequeno acontecimento numa sala de quinze ou vinte metros, onde está a felicidade daquelas pessoas. -----

-----Ofereceram-nos as coroas de Natal, uns centros de mesa lindíssimos feitos pelas senhoras, ou seja, é o carinho com que oferecem estas coisas e são pessoas com idades que podem ir até aos noventa anos e que se sentem úteis. -----

-----Aqueles que têm responsabilidades políticas reconhecerem o mérito desse trabalho, para essas pessoas é fundamental. -----

-----Há quem não queira, há quem queira ser acético e achar que a política é uma questão técnica, é uma questão meramente ideológica que vive nas nuvens, como hoje a “internet”, e não são capazes de descer à terra, à realidade. -----

-----Passando às informações propriamente ditas, no dia quatro, fiz uma visita à Quinta Real de Caxias onde está a nascer mais um hotel da Vila Galé e, que, pela natureza daquele património, a intervenção é de grande sensibilidade, é preciso ser acompanhado por arqueólogos, arquitetos, engenheiros e estivemos lá exatamente para podermos constatar o tipo de intervenção que está a ser feita. -----

-----No mesmo dia, às doze horas, no Largo Cinco de Outubro, em Tercena, foi inaugurada a requalificação do Lavadouro de Tercena. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Há oitenta anos, Aquilino Ribeiro escreveu um livro muito bonito que se chama Oeiras, conselho a sua leitura. -----

----- Há setenta anos, o Presidente da Câmara era o Conde de Rio Maior, foi Presidente durante quinze anos e o Coronel Coentro era o Vice-Presidente e, nessa altura, de acordo com o livro que Aquilino Ribeiro escreveu os grandes acontecimentos eram a inauguração de fontanários, levar a água canalizada ou a eletricidade a Porto Salvo ou a outra zona qualquer era um acontecimento extraordinário. -----

----- Inauguramos mais agora numa semana, do que na altura num mandato de quatro anos, era um acontecimento fantástico. -----

----- Na altura, para as necessidades das pessoas a entrega de um fontanário ou de um lavadouro era um grande acontecimento, agora, a Presidente da Junta da Freguesia de Barcarena quis que se recuperasse o Lavadouro em Tercena. -----

----- Já está recuperado, tem água da nascente direta, ficou muito bonito, provavelmente, não vai lá ter mulheres a lavar roupa, mas vai ter dois espelhos de água muito bonitos e como é coberto constitui ali um abrigo extraordinário, também se vai transformar em miradouro porque ali vai nascer um parque, que vai ligar Tercena ao Bico do Sargento, mesmo na esquina da zona norte com a Fábrica da Pólvora. -----

----- A verdade, é que as pessoas mais velhas que se encontravam ali estavam encantadas e eu nunca pensei inaugurar um lavadouro no século vinte e um. -----

----- No dia cinco, pelas dezassete horas estive presente no Museu da Marinha, nos quinhentos anos de Vasco da Gama e Luís de Camões, onde assisti a um concerto da Marinha, foi espetacular. -----

----- No dia seis, pelas dez horas, realizou-se uma visita à União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo. -----

----- Pelas treze horas, participei no almoço com o Presidente da Federação Portuguesa de

Futebol, seguido de visita guiada à segunda fase da Cidade do Futebol onde se encontra o Pavilhão Desportivo que, indiscutivelmente, é o melhor pavilhão desportivo nacional, com Futsal e outras modalidades. -----

-----É uma arena fantástica, que vem enriquecer o património da Federação Portuguesa de Futebol do País e de Oeiras porque está aqui localizada. -----

-----Cada vez mais deixará de ser o Estádio Municipal de Oeiras como diz o Pinto da Costa, para passar a ser o Complexo Desportivo do Jamor com várias modalidades. -----

-----Ainda durante este dia, estive presente na Fundação Calouste Gulbenkian, no Auditório Dois, no Tributo a Mário Soares no dia do seu centenário. -----

-----No dia sete, assisti à visita inaugural do “Era uma Vez no Palácio do Marquês”, nos Jardins do Palácio do Marquês. -----

-----No dia oito, estive presente na missa na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Outurela, no âmbito da visita de Sua Excelência o Presidente da República de Cabo Verde, Doutor José Maria Neves. -----

-----O Senhor Presidente da República já conhecia este local, mas ficou impressionado com a organização e, sobretudo, como as pessoas que o receberam, bem como, a comitiva que o acompanhava. -----

-----No dia nove, pelas dezassete horas, estive na imposição da Condecoração ao Presidente da Câmara de Oeiras, que decorreu na Avenida da Ribeira das Naus, em Lisboa, onde recebi das mãos do Almirante Gouveia e Melo a Condecoração Vasco da Gama, dediquei-a aos funcionários do Município, como não podia deixar de ser.-----

-----Pelas dezanove horas e trinta minutos, assisti ao Espetáculo de Magia do Duarte Pires, que decorreu no Templo da Poesia.-----

-----No dia dez, efetuei uma visita ao Data Center - Obra AtlasEdge Lisbon One, em Carnaxide, cuja obra está a decorrer.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Chegam ali à volta de dez camiões por dia vindos da Alemanha, a própria montagem está a ser feita por trabalhadores alemães e portugueses.-----

----- É uma obra complexa, a fundação tem para aí um metro de betão e depois em cima disso assentam todos os contentores que vêm, julgo, que a maior parte virão da Alemanha.-----

----- É uma obra que irá acolher o Data Center naquela zona. -----

----- No dia onze, visitei a sede do Campus do Novo Banco, no Taguspark, são umas instalações extraordinárias, um pouco mais tarde seguiu-se o almoço. -----

----- Vão trabalhar ali dois mil funcionários, uma parte significativa em teletrabalho. -----

----- Ontem decorreu o primeiro almoço de Natal Sénior, que contou com mil e trezentos idosos.-----

----- Amanhã, vai haver outro com outros mil e trezentos idosos, que vão desde os setenta aos noventa e cinco anos de idade. -----

----- Estavam encantados, havia muita animação, conviveram imenso, havia ali muita sabedoria, que é uma coisa que se adquire com o tempo. -----

----- Acrescentar, que o último almoço aconteceu em dois mil e dezanove e devido ao COVID não se fez mais nenhum. -----

----- Hoje, procedeu-se à entrega de cabazes de Natal, que decorreu nos armazéns da Polícia Municipal.-----

----- Tenho aqui um pequeno resumo, é recente, mas podem dizer que já foi abordado na Assembleia Municipal, através do meu discurso. -----

----- Há forças políticas, cujo pensamento, a ação, não tem nada a ver connosco, por isso, é que vivemos em democracia e nunca podemos ficar, de alguma forma, reféns e intimidados com aquilo que dizem, porque falam com uma espécie de superioridade moral, que dá a impressão que a razão está sempre do lado deles e refiro-me à extrema esquerda e à extrema direita, nós estamos no centro. Ontem teorizei um bocadinho sobre isso e identifiquei-me com o

Partido Socialista e com o Partido Social Democrata, são aqueles com que nós nos identificamos do ponto de vista ideológico, é o campo da social democracia.-----

-----De maneira, que é natural, que o nosso pensamento, a ação, movimento, operação, etc., seja completamente diferente.-----

-----Quando nos dizem que estamos a ir para um mau caminho, a verdade é esta, os indicadores de desenvolvimento de Oeiras são esmagadores e causamos admiração no resto do País.-----

-----É interessante, porque vou por aí fora e não imaginam as manifestações que recebo por todo o lado, dizendo que gostavam de ser como nós.-----

-----Há muitos municípios que gostavam de ser como nós e dizem-me, vocês têm uma situação privilegiada, estratégica, como a marginal e o rio Tejo, estão próximos de Lisboa, têm fundos comunitários, até inventaram que quando acabámos com as barracas nos anos noventa foi com fundos comunitários, os neófitos que chegaram à política recentemente acham que sabem tudo e dizem, acabou com as barracas com fundos comunitários, mas não foi, foi dinheiro que veio diretamente do Orçamento do Estado.-----

-----Agora com o PRR sim, são fundos comunitários e do Orçamento do Estado e, portanto, podemos dizer que este programa habitacional que agora está em curso, tem similitudes com o PER (Programa Especial de Realojamento) dos anos noventa.-----

-----Depois, também há uma tentativa de desvalorização, dizem é o Governo, então porque é que os municípios não fazem todos, porque é que não aproveitam.-----

-----O grande problema de Oeiras é a falta de dinheiro.-----

-----Nós temos agora o maior orçamento de todos, são trezentos e trinta e cinco milhões de euros e mais setenta e quatro milhões nos SIMAS, mais o da Oeiras Viva e da Parques Tejo, mas o nosso problema mesmo assim é a falta de dinheiro e porquê? Porque nós temos uma equipa fabulosa na Câmara, porque numa determinada altura nós não tínhamos projetos, não



Câmara Municipal
de Oeiras

havendo projetos não há obras, não há políticas. -----
----- Quando falo em projetos, não falo só em projetos de obras, é preciso projetos de intervenção social, cultural, desportiva e de obra pública, sejam estradas, escolas, equipamentos culturais, bibliotecas, etc.. -----
----- Nós temos os projetos que consideramos necessários para satisfazer o nosso sonho e a nossa vontade em satisfazer as necessidades das pessoas, mas não há dinheiro que chegue, mas quando houver dinheiro, nós temos os projetos, é o caso da habitação, neste momento, temos oito obras em curso, se forem nove melhor, com mais de duzentas casas em construção e vamos ter mil e quinhentas em construção, pela primeira vez vamos resolver o problema de famílias da classe média. -----
----- A partir de janeiro, começamos a entregar casas às famílias da classe média, famílias que necessitam de rendas apoiadas e acessíveis. -----
----- Portanto, temos projetos, venham os fundos comunitários, nós estamos sempre prontos para os receber, alguns dizem que estamos ultrapassados, porque não fazemos o que eles querem. --- -----
----- Estamos ultrapassados, mas a verdade, é que a sociedade civil reconhece o nosso trabalho como se pode verificar nos “indicadores de sustentabilidade”:------
----- “Valor mediano do rendimento bruto declarado deduzido do IRS líquido por sujeito passivo: --- -----
----- Em Portugal - Dez mil seiscientos e setenta e nove euros; -----
----- Em Lisboa - Treze mil oitocentos e nove euros; -----
----- Em Oeiras - Quinze mil cento e noventa euros.”-----
----- São dois mil euros a mais. -----
----- Valor mediano do rendimento, em primeiro lugar Oeiras.-----
----- “A cidade do Porto teve um valor mediano de rendimento líquido por pessoa de onze

mil novecentos e setenta e cinco euros.-----

-----Em dois mil e vinte e dois face a dois mil e vinte e um, a variação do rendimento mediano líquido em Oeiras foi de mais quatro vírgula quatro por cento.-----

-----Oeiras está na primeira posição entre os setenta municípios que em dois mil e vinte e dois apresentaram valores medianos do rendimento superiores à referência nacional, que foi de dez mil seiscentos e setenta e nove euros.-----

-----Valor mediano do rendimento bruto declarado por agregado fiscal:-----

-----Portugal com treze mil oitocentos e noventa e sete euros; -----

-----Valor mais baixo: Odemira com nove mil oitocentos e setenta euros; -----

-----Valor mais elevado: Oeiras com dezanove mil setecentos e noventa e três euros.-----

-----Grande Lisboa:-----

-----Valor mais baixo: Amadora com treze mil quinhentos e quarenta euros;-----

-----Valor mais elevado: Oeiras com dezanove mil setecentos e noventa e três euros.-----

-----Em Oeiras, vinte e quatro vírgula quatro por cento dos agregados familiares fiscais situam-se no escalão trinta e dois mil e quinhentos euros ou mais, para a mesma data, ou seja, em dois mil e vinte e dois em Portugal existia doze vírgula quatro por cento de agregados neste escalão e na Grande Lisboa dezassete vírgula dois por cento.” -----

-----Oeiras com vinte e quatro por cento, mais sete por cento do que Lisboa.-----

-----“Quarenta e sete por cento dos agregados fiscais situam-se nos escalões a partir dos dezanove mil euros até aos trinta e dois mil e quinhentos euros. -----

-----No escalão mais baixo, menos cinco mil euros, havia oito por cento de agregados fiscais oeirenses, valor mais baixo na Grande Lisboa que apresentava um valor de dez vírgula três por cento.-----

-----Na Grande Lisboa com um coeficiente de “Gini” superior ao de Oeiras, trinta e sete vírgula cinco por cento, encontram-se os municípios de Lisboa com quarenta e dois vírgula cinco



Câmara Municipal
de Oeiras

por cento e de Cascais com quarenta por cento, portanto, territórios com níveis de desigualdade superior.” - -----

----- Aqui é ao contrário, há mais igualdade em Oeiras e mais desigualdade em Lisboa e Cascais. --- -----

----- “Em dois mil e vinte e um, o ganho mensal mediano em Oeiras é de mil quatrocentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos. -----

----- Valor mediano registado em Portugal, cento e seis euros acima do valor do Município de Lisboa. -----

----- Os trabalhadores com níveis de escolaridade, designadamente com ensino superior, auferem valores salariais mais altos. -----

----- Assim, temos que um trabalhador com ensino superior em Oeiras recebe um ganho mensal entre os mil quatrocentos e treze e os três mil e setenta e cinco euros. -----

----- Os trabalhadores em Oeiras pertencentes aos setores de alta e média-alta tecnologia auferem entre os mil trezentos e trinta e oito euros e sessenta cêntimos e dois mil novecentos e sessenta e quatro euros e noventa e três cêntimos, sendo que o ganho mensal mediano é de mil novecentos e trinta e dois euros e sessenta cêntimos. -----

----- Dar nota que estes valores são mais elevados do que os registados para Portugal e para a Grande Lisboa e inclusive para o Município de Lisboa. -----

----- Prestações sociais: -----

----- Em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, havia quarenta e quatro mil duzentos e trinta e sete pensionistas da Segurança Social ativos em Oeiras, que registava um valor médio das pensões de dez mil trezentos e vinte e três euros, o que significava três mil oitocentos e setenta e um euros acima do valor médio nacional e o valor mais elevado da Grande Lisboa. ---- -----

----- Primeiro - Oeiras - Dez mil trezentos e vinte e três euros;-----

-----Segundo - Cascais - nove mil quinhentos e trinta euros; -----

-----Terceiro - Lisboa - nove mil trezentos e cinquenta e sete euros. -----

-----Em dois mil e vinte e três havia um total de quatro mil trezentos e quarenta e sete beneficiários de subsídio de desemprego, segundo o valor mais baixo da Grande Lisboa (primeiro Mafra com dois mil e setenta e cinco).”-----

-----Que ainda é um Concelho rural, portanto, a taxa de desemprego mais baixa é em Oeiras. -----

-----“Criminalidade registada: -----

-----Oeiras é percecionado como um território seguro. -----

-----A taxa de criminalidade que apresenta fundamenta aquela perceção, tendo passado de trinta vírgula três por cento em dois mil e treze para vinte e oito vírgula dois por cento em dois mil e vinte e três, valor este abaixo do registado para o País e para a Grande Lisboa. -----

-----Para a mesma data em Portugal o valor foi de trinta e cinco por cento e na Grande Lisboa de trinta e sete vírgula cinco por cento. -----

-----Escolaridade: -----

-----A população residente em Oeiras caracteriza-se por apresentar altos níveis de escolaridade, segundo os Censos de dois mil e vinte e um, trinta e sete vírgula oito por cento da população residente em Oeiras tem o ensino superior (mais sete vírgula um pontos percentuais face a dois mil e onze).” -----

-----Há um crescimento. -----

-----“Por outro lado, a grande maioria trabalha em serviços (oitenta e nove vírgula dois por cento) e um trabalhador por conta de outrem tem um ganho médio mensal de mil novecentos e um euros e vinte cêntimos. -----

-----Para a mesma data, em Portugal, o ganho médio mensal era de mil duzentos e oitenta e nove euros e cinquenta cêntimos e na AML de mil quinhentos e sessenta e dois euros e sessenta



Câmara Municipal
de Oeiras

cêntimos.” -----
----- Menos quatrocentos euros na AML. -----
----- “Na AML o Município de Oeiras segue Lisboa quanto ao número de
investigadoras/es nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento localizadas no
seu território, mais sete vírgula oito por cento face ao ano anterior.-----
----- Tecido Empresarial.” -----
----- Isto é que é importante. -----
----- “Face a dois mil e um verifica-se um acréscimo de sete vírgula oito por cento, mais
empresas. - -----
----- Em dois mil e vinte e dois estavam localizadas em Oeiras vinte e sete mil setecentas
e setenta e sete empresas não financeiras, destas dezasseis mil quatrocentas e seis são empresas
individuais e onze mil trezentas e setenta e um são sociedades, o que representa uma variação
face ao ano anterior de mais de sete vírgula oito por cento, mais nove vírgula oito por cento e
mais cinco por cento respetivamente.”-----
----- Tecido económico pujante. -----
----- “Oeiras, é o segundo Município do País com o maior número de grandes empresas. --
----- Primeiro Lisboa, segundo Oeiras e terceiro Porto. -----
----- Em dois mil e vinte e dois, no território de Oeiras localizavam-se cento e vinte e duas
grandes empresas, mais uma do que em dois mil e vinte e um. -----
----- No ano de dois mil e vinte e dois, o volume de negócios das empresas de Oeiras
atingiu um valor de trinta e quatro mil quinhentos e trinta e quatro milhões cento e dois mil
quinhentos e sessenta e nove euros, mais vinte e dois vírgula três por cento face ao ano anterior. -
----- Em dois mil e vinte e dois, face ao ano anterior, o Valor Acrescentado Bruto das
empresas localizadas em Oeiras cresceu dez vírgula nove por cento, tendo atingido um valor de
seis mil seiscentos e sessenta e quatro milhões quinhentos e setenta e cinco mil quatrocentos e

quarenta e três euros o que representa um peso de cinco vírgula um por cento no Valor Acrescentado Bruto de Portugal e de onze vírgula nove por cento da Área Metropolitana de Lisboa.” --- -----

-----Mas vejam bem, ainda há quem não saiba o que é o PIB e o que é o Valor Acrescentado Bruto.-----

-----Então, na Assembleia Municipal dizem que o Presidente da Câmara é desmentido pelos serviços, porque afinal o PIB, não é dez por cento, é de cinco por cento, vejam a confusão que fazem, o que é cinco vírgula um por cento é o Valor Acrescentado Bruto, que é completamente distinto do PIB. -----

-----“As empresas não financeiras em Oeiras, empregavam em dois mil e vinte e dois um total de cento e sessenta e um mil quatrocentos e quatro trabalhadores.” -----

-----Acho que este número não bate certo, duvido dele, têm que o analisar melhor. -----

-----“Em dois mil e vinte e dois, Oeiras era o município da AML onde havia mais trabalhadores, em média, por empresa, cinco vírgula oito. -----

-----Seguem-se os Municípios de Lisboa e de Palmela -----

-----Das mil cento e dezoito empresas existentes em Portugal com duzentos e cinquenta ou mais trabalhadores, um total de quinhentos e trinta e quatro localiza-se na AML e destas setenta e oito em Oeiras, é o segundo valor mais elevado logo a seguir a Lisboa com duzentos e noventa e um, segundo Oeiras e o Porto é o terceiro com quarenta e oito.” -----

-----Um outro número que os vai surpreender!-----

-----“Em dois mil e vinte e três, as exportações de bens das empresas localizadas em Oeiras, atingiram um valor de dois mil e noventa e nove milhões oitocentos e trinta e sete mil setecentos e trinta e sete euros, é o segundo valor mais elevado da Grande Lisboa, tendo aumentado dezanove por cento face ao ano anterior, já as importações cresceram dois por cento.

-----As exportações aumentaram dezanove por cento e as importações cresceram dois por



Câmara Municipal
de Oeiras

cento.” -----
----- Pergunto, o que é que Oeiras vende? Batata? Tomate? É a nossa reserva agrícola que é fortíssima? Cereais? Competimos com a Ucrânia? -----
----- A verdade, é que os números são insofismáveis.-----
----- O modelo de desenvolvimento económico que foi desenvolvido em Oeiras ao longo dos últimos quarenta anos, deu este resultado.-----
----- E porque é que foi desenvolvido, porque houve persistência, porque houve continuidade, porque não desistimos. -----
----- “O Município de Oeiras está entre os municípios com maior capacidade relativa para atrair população empregada, em que mais de metade dos empregados era proveniente de outros municípios.-----
----- Na Área Metropolitana de Lisboa, encontram-se Lisboa com sessenta e três vírgula seis por cento e, mais uma vez, Oeiras com uma percentagem de sessenta e um vírgula seis por cento, o que significa, que todos os dias entram em Oeiras cerca de cinquenta mil pessoas para trabalhar.-- -----
----- Com efeito, em dois mil e vinte e um, os municípios com maior capacidade relativa para atrair população empregada, em que mais de metade dos empregados era proveniente de outros municípios, situava-se na Área Metropolitana de Lisboa. -----
----- Lisboa - sessenta e três vírgula seis por cento; -----
----- Oeiras - sessenta e um vírgula seis por cento; -----
----- Alcochete - cinquenta e seis vírgula sete por cento; -----
----- Palmela - cinquenta e quatro vírgula oito por cento; -----
----- Amadora - cinquenta e um vírgula dois por cento. -----
----- Ou seja, sessenta e um por cento da população empregada em Oeiras, reside noutros municípios, o que confirma que Oeiras apresenta um mercado de trabalho dinâmico. -----

-----Na edição de dois mil e vinte e três, cento e trinta e seis Pequenas e Médias Empresas com sede em Oeiras, obtiveram o estatuto de PME Líder. -----

-----As PME Líder de Oeiras tiveram um volume de negócios de quinhentos e sessenta e sete milhões seiscentos e cinquenta e seis mil cento e quatro euros e exportações de quarenta e dois milhões cinquenta e quatro mil cento e setenta e nove euros. -----

-----As PME Líder de Oeiras, evidenciam, taxas de crescimento das vendas e das exportações de dezoito vírgula oito por cento e dezanove vírgula quatro por cento, respetivamente.-----

-----No mais recente estudo relativo ao poder de compra concelhio, o Município de Oeiras com cento e sessenta e cinco vírgula cinco, segue Lisboa com o índice de poder de compra mais elevado, com cento e oitenta e seis vírgula três. -----

-----Além destes, destacavam-se nas áreas metropolitanas os municípios de Cascais, com cento e vinte e um vírgula oito...” -----

-----Oeiras com cento e sessenta e cinco, Cascais com cento e vinte e um, dizem que Cascais é rico. -----

-----“...Alcochete com cento e dezoito vírgula nove, ambos da AML e o Porto com cento e quarenta e sete vírgula seis, Matosinhos com cento e dezoito vírgula um e São João da Madeira com cento e dezasseis vírgula sete, da Área Metropolitana do Porto.-----

-----Ressalve-se que dos trezentos e oito municípios portugueses, o poder de compra “per capita” era superior à média nacional em trinta e um municípios.-----

-----Oeiras é agrupado com outros cinco municípios no segmento dos territórios inovadores, decorrente dos seus indicadores socioeconómicos: maiores níveis de educação, estrutura socioprofissional qualificada, com mais recursos económicos e com mais estatuto/poder social. -----

-----Nos territórios inovadores há um segmento de população muito específico que vive



Câmara Municipal
de Oeiras

muito bem, onde se localizam empresas ligadas aos setores de “I&D” com trabalhadores mais qualificados. -----

----- Por sua vez, como resultado da boa pontuação à candidatura ECO Vinte e Um da Associação Bandeira Azul Educação e Ambiente, Oeiras obteve a Bandeira Verde, situando-se no conjunto de municípios (Oeiras e Pombal) com uma pontuação superior a noventa por cento, aliás, entre os concelhos com mais de cem mil habitantes é o território com a pontuação mais elevada.”-- -----

----- Gostaria ainda, de dizer o seguinte, como sabem, há pouco tempo houve os distúrbios, classificou-se assim, a atuação de bandidos e criminosos chamou-se distúrbios nos bairros, como só nos bairros sociais houvesse bandidos e criminosos, estão espalhados por todo o lado, há uma franja da população que tem uma atividade delituosa, criminosa.-----

----- Sobre isso já falámos muito, mas algumas pessoas ficaram surpreendidas, pela intervenção do Presidente da Câmara de Oeiras sobre esta matéria, dizendo que nós não enfiávamos a carapuça e que, no caso dos nossos bairros, há políticas sociais, há políticas públicas. -- -----

----- Ora, ao longo dos anos, então, nos últimos tem sido uma loucura, nós recebemos prémios de excelência na área do desporto, na área da educação, na área da cultura, na área do ambiente, pois bem, parece que havia fome na área social, foi preciso aquela situação que aconteceu nos bairros sociais, para de repente se descobrir as políticas sociais e premiar. -----

----- Eu tenho aqui seis prémios, relativamente aos mesmos vou passar a ler: -----

----- “...A cidade social fundada em dois mil e catorze, é uma empresa especialista nas áreas do desporto, ação social, turismo e cultura, que tem como objetivo disponibilizar soluções, qualidades e clientes corporativos com especial enfoque nas autarquias portuguesas, participando nos programas do município, no desporto, autarquia solidária e município amigo do turismo e da cultura. ---- -----

-----A criação do Prémio de Excelência Autárquica, surgiu como uma forma de reconhecer e incentivar as boas práticas, no âmbito das atividades e programas desenvolvidos pelas autarquias.-----

-----Este prémio visa destacar atividades, iniciativas, programas que, através de uma gestão eficiente e inovadora, promovam o bem-estar das comunidades, melhoria da sua qualidade de vida e a valorização dos recursos locais.-----

-----Ao premiar áreas fundamentais de funcionamento autárquico, como o desporto e ação social, reforça-se a importância de políticas públicas que melhoram a qualidade de vida dos cidadãos e contribui para o desenvolvimento sustentável do território, bem como, a partilha de conhecimento e de práticas que beneficiam a sociedade como um todo...”-----

-----Ora, temos aqui, Prémio de Excelência Autárquica/Ação Social/Contrato Local de Segurança, faz todo o sentido.-----

-----Julgo, que estes CLS foram criados ou no tempo do doutor António Guterres, quando Ministro da Administração Interna ou do engenheiro José Sócrates, sei que isto é uma iniciativa socialista e que em Oeiras agarrámos.-----

-----Só que, entretanto, o último Governo do Partido Socialista a maior parte das câmaras deixaram cair isto, penso que o próprio Governo também descurou um bocadinho, mas em Oeiras não, nós continuámos a desenvolver projetos e até reforçámos esses projetos.-----

-----Passo a citar:-----

-----“...Esta candidatura reflete o compromisso de Excelência Autárquica, destacando-se pelo impacto positivo na comunidade.-----

-----Considera-se um exemplo inspirador de dedicação e uma visão já concretizada e projetando um bem futuro das populações e uma dinâmica de excelência do seu território...”, aqui está o Prémio de Excelência Autárquica.-----

-----Temos outro Prémio de Excelência na categoria da Ação Social, passo a ler o texto,



Câmara Municipal
de Oeiras

referente ao mesmo: -----

----- “...Considera-se um exemplo inspirador de dedicação, com uma visão já concretizada e projetando um bom futuro...”.-----

----- Há outro prémio de Excelência Autárquica, Oeiras para a Inclusão.-----

----- Outro Prémio de Excelência Autárquica, Programa Fit Sénior, fiquei surpreendido porque há dias fui visitar e almoçar à Portela e quando vinha embora, vi uma quantidade de idosos a praticar atividade física, num equipamento Fit Sénior que há junto à Associação Dezoito de Maio, de facto, os idosos estavam encantados com aquela atividade.-----

----- Outro Prémio de Excelência Autárquica, Programa de Coadjuvação de Educação Física, no Primeiro Ciclo.-----

----- Mais outro Prémio de Excelência Autárquica, Plano Local de Oeiras para as Demências.-----

----- Vejam bem, não há Município como este em matéria de prémios.”-----

19 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:-----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Respondendo a uma questão que o Senhor Vereador Duarte da Mata colocou, solos rústicos, qual é a minha opinião?-----

----- A minha opinião está plasmada em várias reuniões de Câmara, o Senhor Vereador consulte as atas, sabe muito bem qual é o meu pensamento, nem percebo porque é que está a pôr uma questão destas, porque sabe muito bem o que é que eu penso dos solos rústicos e como estou encantado com esta decisão que o governo, já o socialista preparou e agora este, relativamente à possibilidade de construção de habitação para quem precisa.-----

----- Finalmente os governos descobriram que é preciso mais habitação pública e que é preciso terreno para construir essa habitação pública.-----

-----Se quiser aprofundar mais, vê as atas das reuniões anteriores, onde eu, aliás, tenho intervenções públicas sobre esta matéria, que são conhecidas. Não percebo, porque é que o Senhor Vereador insiste em que eu expresse o meu pensamento sobre essa matéria, na medida em que sabe muito bem, se há alguém que tem pensamento nessa matéria, é este Presidente de Câmara, que já expressou publicamente nos órgãos de comunicação social em geral, onde fui suficientemente ouvido.-----

-----Relativamente ao cartaz de Algés, não faço ideia do que se trata. Ele esteve lá não sei quantos meses, já estava todo podre e deve ter sido retirado, mas não por iniciativa da Câmara. É estranho que seja o Senhor Vereador a pôr essa questão, quando ninguém reclamou, nem pôs esse problema aqui na Câmara Municipal.-----

-----Ninguém reclamou!-----

-----Da parte da Câmara Municipal, a orientação que o Presidente da Câmara deu, foi, deixem estar esse cartaz enquanto quiserem. Não há problema nenhum, se o quiserem lá pôr outra vez, ponham. Mas quero dizer que desconheço completamente e o Senhor Vereador para trazer esse problema, traga a reclamação da entidade que o colocou lá e se sabe quem retirou ou deixou de retirar.-----

-----Não me faltava mais nada, um ano ou dois anos depois, trazerem-me outra vez essa questão. Para a Câmara Municipal, podem pôr os cartazes que quiserem, a Câmara não tira nenhum cartaz nessa matéria e assim o assunto está resolvido.-----

-----Finalmente, o problema do amianto. Também já mais uma vez, já foi dada a resposta, já foi enviada uma carta para a Senhora Vereadora do Bloco de Esquerda, para a Senhora Vereadora eleita da coligação Evoluir Oeiras, indicada pelo Bloco de Esquerda, já foi dada essa informação.-----

-----Ainda ontem foi assinado um ofício, por uma entidade qualquer, a esclarecer que tinha sido feita uma vistoria à praia e encontrados materiais que teriam amianto e aos quais foram



Câmara Municipal
de Oeiras

feitas análises, mas que não sabem identificar de onde vêm, se são arrastados pelas águas, se vêm da Luselite, se vêm pela ribeira, isso não está identificado.-----

----- Essa informação julgo que já lhe foi dirigida, mas pronto, na ausência de tema, continua a debater sobre isso.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte: -----

----- “O programa dos Contratos Locais de Segurança, foi desenvolvido durante o governo de Sócrates, no tempo em que o Senhor Ministro da Administração Interna era o doutor António Costa. Foi abandonando e mais tarde é retomado quando a doutora Constança Urbano de Sousa era Ministra da Administração Interna e a Secretária de Estado era a doutora Isabel Oneto. Entretanto muda o Ministro, fica o doutor Eduardo Cabrita, mas mantém-se a doutora Isabel Oneto, até foi agraciada com uma medalha do Município de Oeiras, exatamente pelo trabalho nesta matéria. Quando a doutora Isabel Oneto deixa de ser Secretária de Estado, o Secretário de Estado seguinte, passou os Contratos Locais de Segurança para a Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna e perdeu-se. -----

----- Só mais uma questão, se me permite, Senhor Presidente, sobre o cartaz. -----

----- Essa é uma questão que muito me surpreende que o Senhor Vereador traga aqui. Vossa Excelência foi indicado pelo Bloco de Esquerda para esta lista, portanto, aquele cartaz que ali estava, enquanto tinha publicidade política, estava legal, porque a publicidade política não carece de autorização. Quando era explorado comercialmente, sem licença pela mesma empresa, estava pirata. Portanto, a empresa que supomos nós, era a mesma que fazia os cartazes para o partido político que o indicou na lista onde foi eleito, era uma empresa que estava a explorar comercialmente de modo ilegal, um cartaz que tinha sido colocado para publicidade ou para propaganda política. É do mais baixo que pode acontecer, utilizar um cartaz no qual era publicidade política e depois explora comercialmente. É engraçado, uma pirataria engraçada.” ---

----- Intervindo o **Senhor Presidente**:-----

-----“E não foi o único, em frente ao Teatro Independente de Oeiras, está um outdoor, que de um lado tem propaganda política, curiosamente, acho que é do Bloco de Esquerda e do outro lado, tem publicidade comercial à cerveja Super Bock ou outra coisa qualquer.” -----

-----Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“É assim! Só para terminar, depois do Senhor Presidente apresentar estes dados, tive aqui ideia de lançar um desafio. -----

-----É altura de nós fazermos novamente um “Factos e Números”. Há muitos anos que o Município de Oeiras não publica um novo “Factos e Números”. Está a doutora Ana Oliveira, que dirige o Gabinete de Inteligência Territorial, portanto, creio que é altura de fazer o “Factos e Números”, porque os números são avassaladores e era importante que estivessem prontos antes das eleições, para que todos os munícipes tivessem conhecimento dos resultados.” -----

-----Concordando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Faz todo o sentido, vamos tratar disso!” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

-----“Eu lamento que na maior parte das vezes que venho cá, não venho cá muito, mas quando venho e faço a minha intervenção, o Senhor Presidente não está, tem a sua agenda, tem o seu direito, mas depois responde mandando-me ir às atas. A minha intervenção, eu vou pedir ao Senhor Presidente que depois também vá à ata, para ver o que é que eu realmente disse e não aquilo que lhe transmitiram.” -----

20 - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE OEIRAS PARA A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE: -----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** referiu o seguinte: -----

-----“Antes de começarmos a apresentação, gostava só de reforçar que embora estejamos agora a lançar o Plano de Oeiras para a Inclusão da Pessoa com Deficiência ou Incapacidade, como se pode ver pelo prémio que já recebemos, é uma área que já temos desenvolvido muito



Câmara Municipal
de Oeiras

trabalho e temos já muitas medidas, muitas políticas e o que nós estamos aqui a fazer é sistematizar todo o trabalho que tem sido feito, com novas medidas e novas políticas.-----

----- Quero agradecer, não me vou estender aqui muito mais, porque a hora já vai longa, ao Senhor Diretor do Departamento de Desenvolvimento Social, Luís Afonso, à Senhora Chefe de Divisão de Coesão Social, Ivone Afonso e especialmente à doutora Joana Fernandes. Foi ela que desenvolveu a maior parte do plano e infelizmente não pode estar connosco e agradeço também à doutora Sandra Batista, que pegou depois no Plano e que ambas o desenvolveram, claro que com a supervisão dos Dirigentes da Direção da Divisão de Coesão Social.-----

----- Isto é um trabalho conjunto e Oeiras já tinha que ter um Plano assim, porque, como toda a gente sabe para o Município de Oeiras, para este executivo, todas as pessoas são tratadas de igual forma, todas as pessoas têm a mesma igualdade de oportunidades e como já foi dito é uma questão de justiça, de equidade e só assim podemos ter uma sociedade mais justa e mais equitativa, mais inclusiva.”-----

----- O **doutor Luís Afonso**, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Social e a **doutora Ivone Afonso**, Chefe da Divisão de Coesão Social, fizeram uma apresentação, em “PowerPoint”, relativa ao Plano de Oeiras para a Inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade, a qual está inserida no Salão Nobre Digital.-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte:-----

----- “Agradecer aos serviços e agradecer ao doutor Luís Afonso e à doutora Ivone Afonso esta apresentação e a vossa disponibilidade.-----

----- Dar nota e dar obviamente os parabéns, porque esta é uma área que temos todos a noção e até das propostas que temos já apresentado e votado em reunião de câmara, que tem sido ao longo dos anos, um trabalho já feito pelos serviços e pelas vereações e aqui em destaque a vereação da Senhora Vereadora Teresa Bacelar.-----

----- Era importante e necessário haver um Plano onde tivesse tudo consolidado, não só

para as políticas que já estão em desenvolvimento, mas também para que almejassem outras políticas, neste âmbito.-----

-----Vemos com muito interesse, especialmente os eixos que foram focados, naquilo que é a intervenção social, a mobilidade e os transportes e a acessibilidade plena. É algo que temos vindo a falar aqui várias vezes, até entre outras vereações e achamos que é realmente um desígnio que temos, agora com este plano aproveitar este novo reforço e continuar a promover. --

-----Na cultura, já várias vezes falámos aqui, em eventos que temos procurado também ter acesso para que pessoas com mobilidade reduzida, entre outras dificuldades, possam ter um igual acesso à cultura e ao lazer.-----

-----A comunicação e a informação, aquilo que nos disseram ainda agora, do site, é importantíssimo e dizer-vos que é uma excelente medida e por isso dar os parabéns, por começarem a trabalhar nesse sentido, porque é realmente importante e que muitas vezes no dia a dia passa-nos despercebido e que é essencial que não passe e naquilo que é obviamente a continuação da investigação e da formação. -----

-----Sabendo que é um longo caminho que agora se inicia, com um fogo diferente e que julgamos que será um bom apanágio até dois mil e vinte e nove, haver um enfoque especial e uma atenção nesta área que vai para além do trabalho que temos feito e que vai melhorar em muito, o trabalho que tem sido feito.” -----

-----Muitos parabéns a todos os envolvidos e desejo um bom trabalho.” -----

-----Comentando a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**:-----

-----“Também gostaria de congratular os serviços e a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, pela elaboração de um Plano que consideramos que é de facto fundamental, que vai ajudar a reduzir aquilo que são as desigualdades que permanecem no território, porque, naturalmente, estas pessoas necessitam de medidas especiais para poderem se sentir mais integradas. -----

-----São de facto políticas como estas, que promovem a coesão social e naturalmente o



Câmara Municipal
de Oeiras

Partido Socialista vota a favor deste Plano.”-----

----- Argumentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

----- “Agradecer a apresentação, a clareza da apresentação e do próprio Plano que está bem estruturado e que se percebe perfeitamente o que é que pretende. -----

----- Somos um grupo político atento às questões da inclusão e da acessibilidade e por isso saudamos esta iniciativa, da elaboração deste Plano para a inclusão, exatamente porque o primeiro objetivo é dar uma vida independente às pessoas e a inclusão é exatamente isso, que possam viver o mais possível, de forma independente. Quanto mais andamos para países subdesenvolvidos, pode haver um grande parque automóvel nesses países, mas de facto, na parte dos cuidados de saúde, na parte da independência, aí é que se veem, verdadeiramente, os níveis de desenvolvimento dos países, dos estados, dos sítios.-----

----- Consideramos que o Plano tem medidas muito importantes, algumas estavam nas nossas propostas para as Grandes Opções do Plano. Uma delas está na página quarenta e três, “Pretende-se proceder ao levantamento e identificação das barreiras físicas e arquitetónicas do espaço público, com posterior proposta de estudo e intervenção com vista à sua eliminação”. Esta é uma proposta que o Senhor Presidente desvalorizou na análise das GOP, nas propostas apresentadas por este grupo político.-----

----- A eliminação destas barreiras e a adaptação de espaço público, o acesso a edifícios em cumprimento com o que estipula a Lei das Acessibilidades, Decreto-Lei cento e sessenta e três, de dois mil e seis, de oito de agosto, deve ser uma das prioridades do Município, porque continuam a ser inúmeras as situações de falta de acessibilidade, muitas delas, temos alertado publicamente, nomeadamente no Bairro dos Navegadores, com passeios demasiado altos e sem rebaixamento e outras falhas e barreiras arquitetónicas visíveis no local. Também junto à Cidade do Futebol, para quem vem do Bairro do Murganhal e pretenda ir até Queijas, não tem alternativa, se não circular nas traseiras de um rail metálico, nas bermas das estradas. -----

-----Consideramos muito importante e uma pessoa que tenha qualquer situação de deficiência, não tem qualquer hipótese e não deve fazer isto e terá que arranjar uma viatura para fazer esse trajeto, tão curto.-----

-----Consideramos relevante haver quotas para acesso à habitação pública, por parte das pessoas com deficiência e promoção ativa da procura de oferta emprego. -----

-----Há uma questão que se levanta, que tem a ver com o facto de o Plano não ter metas na calendarização das medidas, pelo que eu penso que se deveria chamar nesse aspeto então uma estratégia, que tem muita importância como estratégia. Pode vincular todas as orgânicas do Município, mas não é um Plano de ação, portanto, penso que isto deveria se chamar estratégia. Nesse aspeto pergunto e vi que foi feito um trabalho colaborativo, com muitas associações na fase do Plano, mas pergunto se não vai ter consulta pública, até por se chamar um Plano e se vai ser enviado para a Assembleia Municipal, o respetivo Plano para aprovação.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** mencionou o seguinte: -----

-----“Já tinha decidido fazer uma declaração aquando da apresentação, porque assim se justifica, face ao trabalho meritório que foi aqui apresentado pelos serviços. Mas depois do Senhor Vereador Duarte da Mata ter tecido uma consideração, pois então ficou mesmo decido que tinha que, de facto, fazer uma declaração. -----

-----Senhor Presidente, não é possível este Executivo aceitar aquilo que foi mencionado, que é a identificação de barreiras arquitetónicas no nosso território, que este Presidente, que este Executivo desvalorize, no âmbito das GOP dois mil e vinte e cinco ou dois mil e vinte e quatro ou dois mil e vinte e três. -----

-----Na qualidade de Vereadora e com a responsabilidade política nas obras municipais, mas nas obras municipais, no ambiente, na proteção civil, na cultura, na educação, na habitação, na ação social, em todos os pelouros, em tudo aquilo que é desígnio deste Executivo, não é possível aceitar em Oeiras, que este Executivo desvalorize aquilo que são obstáculos, aquilo que



Câmara Municipal
de Oeiras

são constrangimentos, aquilo que são barreiras no nosso território. -----

----- Por isso é que o Senhor Presidente Isaltino, em todos os momentos vos convida para presenciarem aquilo que é o nosso quotidiano, aquilo que é o nosso dia a dia, aquilo que é a nossa vivência no território com as pessoas. Na realidade, a nossa intervenção vai muito para além daquilo que é a obrigação de uma entidade pública, porque esta Câmara Municipal, muitas vezes até ultrapassa aquilo que são alguns constrangimentos legais e faz rampas de acesso a propriedades privadas, para que todos sem exceção, não estejam inibidos de viver o espaço público. --- -----

----- Quantas rampas construímos nos últimos anos, de acesso, entre a propriedade privada, edifícios de habitação coletiva, em Carnaxide, em Linda-a-Velha, em Algés, em Oeiras, por todo o território, em Tercena bem há pouco tempo, para que todos os cidadãos possam aceder ao espaço público.-----

----- No mês passado, eu e a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, fomos a um edifício na Tapada do Mocho, de uma Senhora que não saía de casa há cerca de três anos. Devido aos diabetes, as duas pernas foram amputadas, vivia numa cadeira de rodas com o irmão num apartamento e estava inibida. Porquê? Porque era um dos poucos prédios na Tapada do Mocho que não tinha uma rampa de acesso ao espaço público. A maioria dos outros tinha, mas aquele não tinha em concreto e a administração do condomínio ainda não se tinha resolvido a fazer a dita rampa. Este Executivo decidiu fazer a rampa, a bem daquela cidadã, daquela Muniçipe de Oeiras, que há três anos que não vinha ao espaço público, porque o irmão também já tinha alguma idade e algumas fragilidades do ponto de vista das suas condições de saúde.-----

----- Está refletido no nosso orçamento, em todos os orçamentos, não é só deste ano, é de todos os anos, aquilo que fazemos de melhoria nos passeios, naquilo que é o nivelamento das passadeiras, dos lancis, a construção de eixos pedocicláveis, construção de rampas, portanto, não posso aceitar aquilo que o Senhor Vereador Duarte da Mata acabou de mencionar, porque não é

correto, porque não é verdade no nosso território, porque nós Senhor Vereador não desvalorizamos, valorizamos aquilo que é a condição humana.”-----

-----Intervindo a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**:-----

-----“Só vou acrescentar algo que a Senhora Vereadora Joana Baptista disse relativamente à consulta das instituições. A doutora Ivone Afonso falou que foram consultadas dezassete instituições que há no território. Destas instituições, várias são de familiares, de pais, amigos de pessoas com deficiência. Não me parece que uma consulta pública à população, possa acrescentar algo a este tema tão específico.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** proferiu o seguinte:-----

-----“Este Plano, que já tinha sido anunciada a apresentação pelo Senhor Presidente, ontem na Assembleia Municipal e depois de tudo o que foi dito na sua intervenção sobre esta matéria, sobre a profundidade da ação social do Município, estava a ouvir o Senhor Vereador Duarte da Mata, já sabia que ia falar, mas depois de o ouvir fiquei encantado. Porque está explicado, de facto, a conduta por alguns grupos políticos da oposição, que não compreendendo, eu estava a lembrar-me do Lucas, no Evangelho quando dizia, “perdoa-lhes Pai não sabem o que estão fazendo”, eles não sabem o que dizem, porque não conhecem.-----

-----Aquilo que o Senhor Presidente dizia ontem, que é prática normal do “cristão-novo”, quando chega, acha que vai revolucionar, vai fazer tudo de novo e não se fazia nada antes, com tudo isto vem sendo tratado e aprofundando, ano após ano, aliás, no caso concreto, como o Senhor Presidente dizia ontem, década, após década.-----

-----A complexidade de ação social do Município de Oeiras, que vem sendo urdida e trabalhada ao longo dos anos, para quem está de fora e que acha que tem ideias novas extraordinárias, muito antes, muito antes de haver qualquer proposta desta natureza, já o Senhor Presidente nas visitas ao Concelho, quando visitava por exemplo os Bombeiros Voluntários em Algés, falava da questão das acessibilidades. Antes deste Executivo estar aqui, antes desta



Câmara Municipal
de Oeiras

encarnação na Câmara. Não é novidade nada disto. Querer vender como uma grande novidade e um pensamento extraordinário de combate às dificuldades nas acessibilidades, por favor! É absurdo! É absurdo, isto está a ser feito há muito tempo no Município de Oeiras. Eu lembro-me quando era adjunto do Senhor Presidente ir com o Senhor Presidente nas visitas, visitar os locais das dificuldades de acessibilidade. E estar agora a ouvir como se fossem extraordinárias as propostas que trazem, do nada, inventaram a luz. Todos nós, pobres diabos, vivíamos no escuro e Vossas Excelências vêm iluminar nos. Não vieram nada, chegaram muito tarde! -----

----- Antes de fazerem as propostas, que é chover no molhado, é conhecer o trabalho que vem sendo feito. -----

----- Senhor Presidente é dar os parabéns por mais este Plano, mais esta ação, mais esta estratégia, com todos os nomes que possam ser utilizados, porque isto é o que se vem fazendo dia após dia, década após década.”-----

----- Argumentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

----- “Obrigado, Senhor Presidente, se calhar, se fosse o Senhor Vice-Presidente não me dava a palavra, mas assim consigo é um pouco mais fácil. -----

----- Eu quero rebater isso, porque de facto, nós temos identificado situações em que são reais, basta irem lá. O facto de ficar enervado e fazer esse teatro todo, qualquer dia vai para ator, está aqui a teatralizar. Isto nem sequer está a ser transmitido, não precisa de ser tão cénico, porque não vale a pena, não tem imagem, está a ver, isto não tem imagem, portanto não vale a pena.-----

----- Eu acho que era preciso ter calma, porque as nossas propostas, são propostas de contribuição para a melhoria. Quando nós identificamos questões são para elas serem resolvidas e as que eu aqui falei, não foram. -----

----- O Plano é bom, a ideia de ser um Plano muito específico, o que não falta são planos e regulamentos sobre coisas específicas que vão a consulta pública e acho que para quem fez o

plano, a consulta pública é boa, porque valoriza o trabalho. Isto só vem a favor do Plano. -----

-----Uma consulta pública de trinta dias, é alguma coisa? Vai atrasar alguma coisa da estratégia que aqui está? Porque acho que faltam aqui metas para ser um Plano, mas seja uma estratégia, vai atrasar alguma coisa? Eu acho que não vai! Acho que valorizava ir à Assembleia Municipal, ir para consulta pública, fazer o trâmite normal das propostas, para valorizar a proposta, não é mais do que isso, porque eu votarei a favor dela. -----

-----Agora cada vez que a oposição diz que alguma coisa, tenho três Senhores Vereadores e um Senhor Presidente que vão aqui dar-nos lições, de que não podemos falar, porque já foi tudo feito e não sei quê, foi isso que foi dito nas GOP, está sempre tudo feito. -----

-----É isso que eu estou a chamar a atenção, não é necessário desvalorizar.” -----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Estamos inteiramente de acordo, não desvalorizar. -----

-----Na realidade este discurso do Senhor Vereador Duarte da Mata é um discurso muito perigoso. E é perigoso, porque deve ser desmontado, é aquilo que eu chamo “Um lobo com pele de cordeiro”. -----

-----Tem que ser desmontado, porque na realidade, estranha muito a gesticulação, a teatralidade do Senhor Vice-Presidente no comentário que faz, mas curiosamente, não tem qualquer pudor, em fazer afirmações como a de que o Presidente desvalorizou a questão das acessibilidades, etc.. -----

-----Eu gostava que me dissesse, onde é que está essa desvalorização.-----

-----Eu não desvalorizei!-----

-----Eu posso é não dar importância às propostas de espúrias que vocês apresentam, eu posso é não valorizar as vossas propostas, porque elas não são novidade. -----

-----Se vão apresentar uma proposta correspondente a uma atividade que já é desenvolvida pela Câmara, eu tenho que vos dizer que já estamos a fazer isso. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Esta tática dos Senhores Vereadores da Coligação Evoluir Oeiras, o Bloco de Esquerda, o Livre e o Volt, na realidade a tática deles é simples, é o princípio do “Mau Tsé-Tung”, de que “uma mentira mil vezes repetida, é verdade” e, portanto, mentem, mentem, todos os dias mentem, convencidos que isso vai transformar-se em verdade.-----

----- Não é pelo facto de dizerem, que o Presidente da Câmara desvaloriza as acessibilidades, que as pessoas vão acreditar naquilo que o Senhor Vereador Duarte da Mata está a dizer, por uma razão, porque as pessoas de Oeiras, todos os dias, todos os dias, vêm na rua que se estão a fazer trabalhos de eliminação de barreiras arquitetónicas. Agora, o problema é que com frequência, o oportunismo político vai a este ponto.-----

----- A Coligação Evoluir Oeiras, nunca tinha posto os pés no Bairro dos Navegadores, como não põe noutros. Entretanto, a Câmara Municipal lançou uma obra de transformação, estamos a falar de perto de cinco milhões de euros, de requalificação daquele bairro. Acontece que houve aqui um azar, que não é um azar da Câmara, é um azar circunstancial, que foi o empreiteiro ter ido à falência. Começou a obra, não a acabou e a Câmara teve que abrir outro concurso público para fazer uma nova adjudicação. Entretanto decorreu naturalmente um período em que as pessoas tiveram que sofrer com o estaleiro, com os guardas, com os tapumes, com isto e com aquilo e tudo isso causa incómodo.-----

----- É um incómodo que decorre das circunstâncias, mas vêm logo aproveitar-se e dizer, “olhem para isto, a obra está parada”, como se estivesse parada por vontade da Câmara. E depois sabendo que é uma obra que está a decorrer faseadamente, que vai decorrer em três fases, fazem um cenário, uma teatralidade. Vão para lá com a Fundação Salvador e levam uma pessoa deficiente, numa cadeira, para mostrar as dificuldades. Isso é que é Teatro, é teatro puro. Vão para lá teatralizar a situação, sabendo no momento em que as obras estão a decorrer. -----

----- Na primeira fase, obviamente que todas as barreiras arquitetónicas existentes são retiradas, são removidas, o trabalho irá ser feito como deve ser. Depois nas segunda e terceira

fases, acontecerá o mesmo.-----

-----Obviamente que não faz sentido, estar a fazer a eliminação, o esbatimento de um passeio neste momento, se vai entrar em obra daqui por uns tempos. -----

-----Todo o bairro irá ser requalificado. -----

-----Isto é de um oportunismo brutal, fazem esse teatro, para depois dizerem “estão a ver, nós é que tivemos na origem disto”, num momento em que sabem que a Câmara vai fazer esse trabalho, aliás, está a fazer esse trabalho. -----

-----Todos os dias, todos os dias, a Câmara Municipal está a intervir. -----

-----Ainda ontem ou anteontem, tive uma reunião na Câmara, no meu gabinete.-----

-----Nas redes sociais, às vezes tem a ver com aquilo que vemos nas redes sociais, vinha uma questão de um Município, em Tercena, que pelos vistos estava muito aborrecido, porque está para ser feita dentro de casa, atenção, dentro de casa, a instalação de uma plataforma num prédio privado. Uma plataforma para ter acessibilidade ao primeiro andar ou ao segundo e vinha nas redes sociais, alguém o picou, claro, alguém lhe esteve ali a picar e eu próprio vi, porque agora como sabem, sou um passageiro frequente das redes sociais, descobri a sua eficácia e ando por lá e reparei que o Senhor protestava muito. Até tinha lá uma situação, que foi simulada com certeza, porque pôs um vídeo na Internet, em que o Senhor estava a ser filmado a cair pelas escadas abaixo e a dizer que a Câmara Municipal não prestava atenção nenhuma.-----

-----Não acredito nesta ingratidão, não acredito que a pessoa seja ingrata porque o assunto foi-me colocado pela Senhora Presidente da Junta de Barcarena e eu próprio me desloquei com dirigentes da Câmara, desloquei-me a casa do Senhor e realmente havia um problema de rampa, no acesso ao prédio, que foi mandado arranjar imediatamente e está arranjado. -----

-----Mas depois havia um problema também no acesso ao Centro de Saúde. De casa dele até ao Centro de Saúde foram esbatidas todas as situações, todas as barreiras que existiam para entrar no Centro de Saúde e, entretanto, foi apresentada uma candidatura, vejam bem, vamos



Câmara Municipal
de Oeiras

muito mais longe, uma candidatura ao PRR para financiar a aquisição de uma plataforma de acesso ao respetivo piso. -----

----- Mas não foi única, foram cerca de quinze ou dezasseis. -----

----- Há procedimentos que a Câmara Municipal é obrigada a desenvolver. -----

----- O Senhor já foi informado, ontem enviei-lhe um ofício assinado por mim, justamente a explicar todas as vicissitudes disto e eu não tenho dúvidas que o Senhor quando tiver instalada a plataforma, vai dizer logo, “Senhor Presidente o meu voto é para si”.-----

----- Logo! -----

----- E ele estava informado, mas alguém lhe disse isso. Mas ele quando tiver a plataforma, vai ficar encantado e naturalmente que nós temos que compreender este tipo de reação. ---- -----

----- Mas todos os dias, nós estamos a fazer obras destas.-----

----- Bermas! -----

----- Às vezes dá a impressão que as pessoas vieram de outro planeta.-----

----- A situação de conforto urbano no território e o problema das acessibilidades e barreiras arquitetónicas, não podemos esquecermo-nos que até aos anos setenta não havia essa preocupação. A preocupação de eliminação de barreiras arquitetónicas é um fenómeno recente, é dos anos oitenta, para cá.-----

----- Recordo, já nos princípios dos anos noventa deram competências às freguesias para elas fazerem o rebatimento dos passeios, junto às passadeiras. E foram milhares, porque não sei se as pessoas têm a noção, da magnitude de tudo isto. São milhares e milhares de passeios, de zonas de passadeiras, que é preciso rebater, é um trabalho que se está a fazer em permanência. ---

----- No que respeita a bermas, também é outro fenómeno. Oeiras é um Concelho polinucleado, não é um Concelho concentrado. Antigamente, claro, as pessoas iam a pé. O transporte público era escasso. Ir de Queijas para Valejas, por exemplo, era preciso ir por toda a

estrada militar até Valejas.-----

-----Em Municípios como o nosso, as estradas têm tendência a deixar de ser estradas e a transformarem-se em avenidas e em alamedas, aliás já se fez! -----

-----Entre Porto Salvo e Leião já há um passeio, ao longo daquela estrada, são cerca de dois quilómetros onde foi construído um passeio para os peões. -----

-----Neste momento está quase pronta a obra entre Vila Fria e Leceia, está-se a arranjar toda aquela avenida. Claro que há vinte anos era só passeio, agora é passeio e ciclovia. O mesmo vai ser feito, por exemplo, entre Carnaxide e Queluz de Baixo, na base da Serra de Carnaxide. ---

-----A programação é transformar todas as estradas que ligam aglomerados populacionais de Oeiras, ligá-los, criando condições de segurança, conforto, para as pessoas andarem quer seja a pé ou de bicicleta, para facilitar a vida aos peões. -----

-----Mas isto é um trabalho que se vai fazendo paulatinamente. -----

-----Isto é, como por exemplo, a ribeira de Algés. -----

-----Estão a descobrir a ribeira de Algés, mas só descobriram os grupos da esquerda ou da extrema-esquerda, melhor dizendo, só descobriram a ribeira de Algés há dois anos. Antes disso, ninguém falava na ribeira de Algés e descobriram a ribeira de Algés agora. Em dois mil e vinte e dois, porque houve cheias, mas nós andamos a lutar pela resolução do problema desde dois mil e oito, pelo menos. -----

-----A primeira correspondência e contratos assinados, como o Senhor Vice-Presidente referiu, data de dois mil e nove. Todos os anos, nós insistimos com o Governo para ver se encontramos aqui uma solução.-----

-----Mas vejam bem, a desfaçatez desta gente, que a Câmara Municipal de Oeiras é que devia de fazer a obra toda. -----

-----Se a Câmara de Oeiras fosse fazer a obra toda, eu sei, compreendo, queriam que este Presidente de Câmara, deixasse a Câmara.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Eu perdia o mandato.-----

----- Se eu fizesse aquela obra, perdia o mandato, porque tinha o Tribunal de Contas a dizer-me, mas que história é esta, de andar a fazer obras no território dos outros? Ou então são absolutamente inconsequentes.-----

----- Como é que se faz uma obra no território de Lisboa? Duzentos metros pelo menos, são no território de Lisboa. -----

----- Como é que a Câmara vai fazer a obra?-----

----- E são os duzentos metros mais importantes, porque é justamente a jusante. Para não haver refluxo da água, tem que se alargar. -----

----- É o próprio Governo que reconhece, no protocolo que celebrou com a Câmara, que foi feito entre a praça de touros e a linha de caminho de ferro, por via da CRIL, mas que ficou por fazer aquele troço. Ficando por fazer aquele troço, obviamente que na cheia dos cem anos não funciona.-----

----- Se sabem tudo isto, é claro que é desonesto, é oportunismo político puro, vir dizer “a Câmara Municipal que faça aí um investimento de quarenta ou cinquenta milhões de euros”.-----

----- Durante anos, a Câmara pôs nas suas GOP, treze milhões de euros, está demonstrado, eu demonstrei isso ontem na Assembleia, treze milhões de euros, durante vários anos, justamente para fazer os cinquenta por cento a que correspondia.-----

----- Nunca foi tão falada e tão divulgada uma reunião com o Ministro. Tenho tido tantas reuniões com ministros, mas toda a gente sabe que no dia vinte deste mês, vou ter uma reunião com a Senhora Ministra do Ambiente, a propósito da ribeira de Algés.-----

----- O que é de perguntar, é que interesse é que esta gente está a defender?-----

----- O Município de Oeiras, não é com certeza.-----

----- Defenderem que a Câmara de Oeiras invista dez milhões de euros em território de Lisboa e mais e não pode. A Câmara não pode entrar no território de outro Município.-----

-----Falam tanto em planos de integração e não são capazes de ver que o Município de Oeiras, Amadora, Lisboa e o Governo, têm que se entender nesta matéria.-----

-----Vejam o caso de Massamá, as cheias em Tercena, provocadas pela ribeira de Massamá, a água vem toda de Sintra, indiscutivelmente, porque a cheia faz-se logo na passagem do caminho de ferro, porque vem a céu aberto e depois é canalizada já na parte do Concelho de Oeiras. -----

-----Nós vamos investir sete milhões de euros para resolver aquele problema, mas aí não temos mesmo outra solução. -----

-----Alguém dizia ontem, “daqui a pouco, temos cheias no Douro, a água vem de Espanha e os espanhóis vão participar”.-----

-----São perigosos estes discursos, porque são ignorantes. -----

-----Nunca ouviram falar na Convenção de Albufeira. Se ouvissem falar da Convenção de Albufeira, sabiam que mesmo entre estados, há regras e que as águas do Douro, do Tejo e do Guadiana, são controladas e se não são, há violação dos tratados internacionais. É tão simples como isto. - -----

-----É puro oportunismo e nós temos que denunciar estas situações, têm que ser denunciadas. Mas eles falam de mansinho, como ninguém quer a coisa, superioridade moral, atacam os outros, que fazem teatro, que gesticulam, que não sei que mais e tal, mas vão dizendo “o Presidente desvaloriza”. Eu não desvalorizo nada, desvalorizo é as vossas propostas que são redundantes. As propostas apresentadas que são redundantes é claro que desvalorizo. Por exemplo, apresentar uma proposta para as GOP, para retirar um “outdoor” publicitário, obviamente que isso tem dignidade para uma proposta de orçamento. Apresentar uma proposta para retirar ou para substituir um abrigo, também não tem dignidade. Se fossem cem abrigos ou duzentos, talvez fizesse sentido, agora um abrigo! -----

-----As propostas que foram apresentadas para as GOP, aliás, disse isso e repito aqui,



Câmara Municipal
de Oeiras

todas elas podiam ser aceites, exatamente como estavam, todas! Não nos causavam nenhum problema, só por uma razão, porque elas já estão todas nos orçamentos e nas GOP da Câmara, portanto, qual é a novidade? -----

----- Devo dizer, é confrangedora a falta de criatividade, não têm criatividade nenhuma, desconhecem a realidade e apresentam propostas como se fossem inovadoras, que já estão no terreno e depois, “quais virgens ofendidas”, não aceitam as nossas propostas. Na realidade, sejam inovadores, sejam criativos e que apresentem alguma coisa de novo que vá favorecer as pessoas.

----- Já repararam que nesta Câmara nunca há um elogio da oposição, é tudo mal feito. Os indicadores dizem o contrário. Somos o Município, na verdade, em primeiro lugar na maior parte dos indicadores ou em segundo que só a capital nos bate. Não são capazes de reconhecer minimamente que nesta casa se trabalha, que temos técnicos qualificados que sabem o que estão a fazer, que são bons operacionais. -----

----- Onde é que estão as propostas inovadoras? Não estão, só querem impedir que se faça, o objetivo deles é impedir que se faça, empatas. -----

----- Quantas vezes é que eles já disseram que eu queria construir na Reserva Ecológica Nacional? É a tal mentira mil vezes repetida. -----

----- Sempre disse que a Reserva Ecológica Nacional é sagrada. Naturalmente que se houver dez metros de Reserva Ecológica que está a impedir a construção de cem ou duzentos fogos, com certeza que não é por vinte metros que vai haver problemas. Mas o que sempre defendi foi Reserva Agrícola, terrenos rústicos. Mas sempre que falam nesta matéria, estão sempre a intoxicar as pessoas. -----

----- Estamos aqui nesta conversa e se fosse transmitida online, como gostavam que fosse, a chicana era ainda maior. É só para isso que eles pedem a transmissão online, para fazer chicana. Basta olhar para as Assembleias Municipais e ver a chicana que é. Falam tudo para as televisões ou para as redes sociais e dizem os maiores disparates. -----

-----Os Serviços Municipalizados são uma empresa, não sabem o que é autonomia financeira, autonomia administrativa, personalidade jurídica. Dizem para se fazer isto, para fazer aquilo, que já está feito muitas vezes.-----

-----Senhor Vereador Duarte da Mata, seja criativo, tenha essa capacidade. A verdade é que a cartilha é a mesma. Nós aqui realmente há uma diferença entre os partidos democráticos e os não democráticos. É que nos partidos democráticos, há ideias diferenciadas. -----

-----Às vezes fico surpreendido com algumas intervenções dos Senhores Vereadores do meu grupo ou do PS ou do PSD. Da vossa parte é sempre o mesmo, a cassete está montada. Antigamente era o Partido Comunista que dizíamos que tinha uma cassete, agora é o Bloco de Esquerda, também não vão longe, por esse caminho vai acontecer-vos o mesmo que ao Partido Comunista. Vai acontecer-vos exatamente o mesmo, porque vocês têm uma cartilha, não saem da cartilha, acham que têm a superioridade moral, falam nisto, falam naquilo, mas ideias zero.-----

-----Não gostam do povo, não querem que se façam casas. -----

-----Ainda ontem na Assembleia Municipal, um deputado da Coligação Evoluir, dizia “sim senhor, nós somos a favor de casas, mas para se construir é nos prédios degradados, nos solos urbanos e não em terreno rústico. E outra deputada do Evoluir dizia, quem fez essa Lei dos solos rústicos, devia ter vergonha na cara.” Este é o discurso, façam-se casas, mas não onde se devem fazer, façam-se casas onde já existem casas, nos prédios degradados ou solos urbanos, porque sabem muito bem que não é possível, claro que com o dinheiro dos outros. Ia-se pagar mil e seiscentos euros o metro quadrado, para construir casas de habitação pública. -----

-----Na realidade, eles não querem que se façam casas, eles querem os pobres. Nós combatemos a pobreza, mas eles sabem que a pobreza gera revolta, sabem que a pobreza é onde realmente eles podem minar o terreno e é por isso que nós aqui somos contra a pobreza, nós não queremos pobres. E é por isso que damos bolsas de estudo. Nós damos bolsas de estudo ao décimo segundo ano, para ir para a universidade, justamente para que as pessoas quebrem o ciclo



Câmara Municipal
de Oeiras

da pobreza. Eu acredito convictamente nisso e a verdade é que já temos resultados. Já temos muitos jovens dos nossos bairros, que continuam, insistem em estigmatizar, querem sempre justificar com situação de violência, lá vem a extrema-esquerda justificar com a ausência de políticas públicas. A atomização das pessoas, metendo tudo no mesmo charco. -----

----- Isto tem que ser denunciado, mesmo que nos falem de mansinho. Falam de mansinho, mas vão nos espetando a faca nas costas de maneira que não a sintam, é assim que eles fazem. Falam muito de mansinho e se nós deixarmos, galgam com uma facilidade extraordinária. -----

----- Nesta Câmara Municipal, nós aceitamos todas as propostas que sejam a favor do povo, a favor da população. -----

----- Qualquer proposta inovadora, criativa, o Senhor Vereador apresente-a e não tenha dúvidas que nós damos andamento. -----

----- Agora, se é uma proposta que já temos, se é algo que já estamos a fazer, qual é a novidade? O problema é que é preciso conhecer o território. É preciso recolher a informação adequada. - -----

----- Mas não, na realidade, a Coligação Evoluir aqui em Oeiras vive dos requerimentos. Encharcam os serviços de requerimentos, é dezenas e dezenas e dezenas de requerimentos, muitas vezes têm resposta, insistem com outro requerimento, depois fazem queixas à CADA, como se a Câmara Municipal ou os serviços da Câmara não tivessem mais nada que fazer, se não responderem aos requerimentos da Coligação Evoluir Oeiras. -----

----- Tem que haver alguma moderação, algum bom senso e é isso que nós não verificamos e de uma vez por todas, Senhor Vereador, deixe de pôr na minha boca, palavras que eu não digo. -----

----- Nem lhe dou o direito de fazer insinuações acerca do meu pensamento. O meu pensamento é expresso publicamente. Dizer que eu desvalorizo o que quer que seja, tenha paciência,

é dar azo a que tenha reações que também não me agradam. -----

-----Em ponto nenhum desvalorizei o quer que seja, e sobretudo, porque nesta matéria, nós estamos a fazer um trabalho extraordinário no Concelho todos os dias, as juntas de freguesia, a Câmara Municipal, todos os dias são feitos esses trabalhos. -----

-----Relativamente ao Plano. -----

-----Nunca ouvi aqui na Câmara reivindicar a necessidade de um Plano. Isso é que tinha sido criativo. Há três anos, por exemplo, ou quatro, dizer, olhe, era preciso um Plano para esta coisa. Então, elaborava-se um Plano e começava-se a construir. Assim, diz-se mal de tudo. -----

-----É o primeiro Plano nesta área que nós estamos a fazer. Tem deficiências, não tem metas definidas, não tem o desenvolvimento financeiro, os custos, etc.. -----

-----Na realidade é uma área que não é fácil. Pode haver estimativas, pode-se afetar um determinado montante. Neste momento, até podemos estimar porque como a Senhora Vereadora Joana Baptista referiu, já temos uma noção daquilo que somos capazes de fazer e que vamos fazendo, ao longo do ano. Por exemplo, vai arrancar uma obra esta semana ou na próxima...”-----

-----Intervindo a **Senhora Vereadora Joana Baptista:**-----

-----“Na rampa Margarida Palla.”-----

-----Prosseguindo o **Senhor Presidente:**-----

-----“Na Margarida Palla, no valor de cento e cinquenta mil euros, na eliminação de barreiras arquitetónicas, numa área que é de acesso público, mas na realidade, foram os construtores da época que fizeram aquelas escadas. Cento e cinquenta mil euros! -----

-----Agora é na Margarida Palla, em Algés, mas todos os dias é noutros sítios quaisquer.”

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** acrescentou: -----

-----“Há três anos foi quarenta mil euros.”-----

-----Corroborando o **Senhor Presidente:**-----

-----“Exatamente, lá também foi feita uma rampa de quarenta mil euros. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara Municipal tem vindo a intervir fortemente nessa matéria. Vir com propostas agora nessa área, dá impressão que nunca se fez nada, que nunca houve essa sensibilidade e essa sensibilidade é bem visível. -----

----- Discussões públicas ou Assembleia Municipal!-----

----- A Câmara não tem nenhum problema em fazer discussão pública ou ir para a Assembleia Municipal. -----

----- Sobre coisas que é obrigatório ir à Assembleia Municipal, perguntam “Vai à Assembleia Municipal?” Então se é obrigatório ir à Assembleia Municipal, está-se a perguntar se vai à Assembleia Municipal?-----

----- Há muitos Planos que é obrigatório irem à Assembleia Municipal. Faz sentido ir à Assembleia Municipal ou haver uma discussão pública, não sendo obrigatório, no caso de termos consciência de que vão haver contributos positivos, etc.. -----

----- É uma análise a fazer, vamos pensar nisso. -----

----- Para já, parabéns pelo trabalho feito.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** referiu o seguinte:-----

----- “Relativamente à informação e ao “site”, dizer que no relatório de boas práticas de acessibilidade da “Web”, em dez pontos possíveis, temos sete. Claro que isto é para chegarmos a mais pessoas, não dar informação, mas fazer propaganda. Mas pronto, estamos a conseguir.” -----

----- Respondendo o **Senhor Presidente**:-----

----- “É olhar para o estado da arte de todos os concelhos. O problema que nós temos, todos os concelhos do País têm. Mas todos os concelhos do País também estão a trabalhar nisso.

----- Transportes! -----

----- Oeiras tem que resolver o problema dos transportes, até na Assembleia Municipal se fala disso. E voltamos ao mesmo, políticas integradas, planeamento, como se pelos indicadores que dei aqui, de sessenta mil pessoas, mais cinquenta mil que vêm trabalhar para Oeiras, fosse a

Câmara que arranjasse transporte público para as levar a Lisboa, a Sintra, a Cascais. A interdependência entre municípios da Área Metropolitana de Lisboa, determina que o sistema de transportes seja integrado. -----

-----Tem que haver transportes que liguem Cascais, Oeiras, Lisboa, Sintra Mafra, não é um transporte que deixa as pessoas à entrada de Algés e depois os de Lisboa vêm busca-los a Algés, deixa-os à entrada de Alfragide, no Auchan e Amadora que venha buscar as pessoas.-----

-----As coisas não funcionam assim! Dá impressão que é possível criar um sistema autónomo de transporte público em cada um dos municípios, porque isto é verdade. Mas a verdade, é que não sendo verdade, procuram transmitir essa ideia que é desleixo ou que é desvalorização da Câmara, do Presidente, etc..” -----

21 - PROPOSTA Nº. 1237/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 37ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----I - O Senhor Vereador Duarte da Mata referiu o seguinte:-----

-----“Como venho cá pouco, vou falar muito, para rentabilizar, porque tenho bastante para falar hoje.-----

-----Vou-me abster, porque acho que de facto, estamos com uma média de três alterações permutativas por mês e isto acaba por desvirtuar completamente o orçamento que é aprovado. Estamos a discutir orçamentos em novembro, dezembro e depois passamos o ano com alterações permutativas em grande quantidade.-----

-----Apelar também, que de acordo, com a forma como as propostas são apresentadas e quando se fazem os resumos que não se dissesse que esta alteração orçamental, tem por justificação a necessidade do reforço de rubricas de despesa para assegurar a atribuição do subsídio para despesas de capital a IPSS, cinco mil e novecentos euros, entre outros.-----

-----O que nós temos aqui são outras coisas, como seiscentos e trinta e quatro mil euros para despesas de pessoal, compensação de faturas de eletricidade dos centros de saúde, de



Câmara Municipal
de Oeiras

quinhentos e quarenta mil euros, cento e cinquenta mil euros para o campo de futebol da Laje, cento e vinte e cinco mil euros para o auditório Eunice Muñoz. -----

----- Quando se faz o resumo do que é que é a alteração permutativa, pelo menos fazer esse resumo de acordo com aquilo que realmente é, e não realçar despesas que efetivamente são insignificantes face ao valor global.”-----

----- O **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “O resumo é feito de acordo com o que é. A alteração orçamental corresponde exatamente à realidade.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e quatro mil e dois, referente à trigésima sétima alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de um milhão quatrocentos e vinte e três mil setecentos e oitenta e três euros setenta e quatro cêntimos, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

22 - PROPOSTA N.º 1238/24 - DPOC - ATUALIZAÇÃO DA TABELA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS PARA 2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atualização das taxas e preços do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município, com o fator de um vírgula zero duzentos e treze (dois vírgula treze por cento) a vigorar no ano de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Nos termos do artigo nono, número um, da Lei número cinquenta e três-E, de dois mil e seis, de vinte e nove de dezembro, conjugada com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e artigos vigésimo e vigésimo primeiro, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, em conjugação com o artigo trigésimo segundo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município.-----

23 - PROPOSTA Nº. 1239/24 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS (IMT) E ISENÇÃO/MINORAÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI):-----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse: -----

-----“Gostaria de saudar e o PSD quer dar nota do que já aqui falámos, quando foi proposta, a questão da minoração dos vinte por cento da taxa de IMI, nomeadamente naquilo que era a sua alínea e), da renda mensal não ultrapasse os valores constantes da deliberação a aprovar pela Assembleia Municipal, que já aprovámos, dos quatrocentos euros, para os T Zeros e T Uns; T Dois, setecentos e cinquenta; T Três, novecentos e T Quatro e superiores a mil e duzentos euros. -----

-----A prova aqui é que a maioria dos pedidos de isenção são precisamente para este tipo de situações e por isso dar os parabéns à Câmara e sugerir, porque ainda há muitos municípios que não sabem desta isenção, se calhar a nível de comunicação, criarmos uma forma de divulgarmos para o próximo ano.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o reconhecimento da concessão das isenções do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas (IMT) bem como a isenção/minoração do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para os pedidos anexos ao processo. -----

----- Nos termos da alínea d), do artigo décimo quinto, números dois, quatro e nove, do artigo décimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e quinze, de oitenta e nove, de um de julho. -----

----- Artigo quadragésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

24 - PROPOSTA Nº. 1240/24 - SIMAS - AD 134/2024/340 - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, EM FUNÇÃO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA AO “PAGAMENTO DE TAXAS ASSOCIADAS À FATURAÇÃO DO FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE PARA O EDIFICADO DOS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA, PARA O PERÍODO DE 01 DE JANEIRO 2025 A 31 DE DEZEMBRO DE 2027” - PD 405-SIMAS/2024: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em cinco de dezembro, na qual deliberou autorizar a adjudicação do procedimento, por ajuste direto, para a prestação de Serviços destinada ao “Pagamento de Taxas associadas à faturação do fornecimento

de eletricidade para o edificado dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, para o período de um de janeiro, de dois mil e vinte e cinco a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e sete”, à “Empresa Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Limitada”, pelo valor de setecentos e quarenta e nove mil quatrocentos e vinte e seis euros e cinquenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, devendo o mesmo, face ao seu caráter plurianual e para efeitos cabimentais, ser considerado no valor de trezentos e vinte e dois mil euros, a cada um dos anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis e no valor de cento e cinco mil quatrocentos e vinte e seis euros e cinquenta e oito cêntimos, para o ano de dois mil e vinte e sete, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de três anos, a iniciar em janeiro de dois mil e vinte e cinco e a ocorrer durante dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e sete e demais atos nela referenciados. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

25 - PROPOSTA Nº. 1241/24 - SIMAS - TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH) - TARIFÁRIO PARA 2025 - PD 408-SIMAS/2024: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em cinco de dezembro, na qual deliberou os seguintes valores para as tarifas da Taxa de Recursos Hídricos (TRH) para dois mil e vinte e cinco: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- TRH - Água igual a zero vírgula zero quatrocentos e noventa euros;-----

----- Mantar a TRH - Saneamento igual a zero vírgula zero duzentos e quinze euros. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei noventa e sete, de dois mil e oito, de onze de junho. -----

----- Lei cinquenta e oito, de dois mil e cinco, de vinte e nove de dezembro. -----

26 - PROPOSTA N.º. 1242/24 - SIMAS - CP 21171/2021 - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA, DEVIDO A CIRCUNSTÂNCIAS SUPERVENIENTES, IMPUTÁVEIS AO EMPREITEIRO, NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS REDES DE DRENAGEM NOS ARRUAMENTOS RUA 1.º DE DEZEMBRO, RUA ALEXANDRE HERCULANO, RUA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA E RUA DE ANGOLA, VENTEIRA, AMADORA - TOMO I - ZONA NORTE”: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em cinco de dezembro, na qual deliberou autorizar a prorrogação do prazo de execução da obra, referente à empreitada de “Remodelação das redes de drenagem nos arruamentos Rua Primeiro de Dezembro, Rua Alexandre Herculano, Rua Dom Nuno Álvares Pereira e Rua de Angola, Venteira, Amadora - Tomo Primeiro - zona norte”, adjudicada à empresa Mafrágua, Limitada. ---

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

27 - PROPOSTA Nº. 1243/24 - DRU - RETIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES GERAIS DA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE SUBCONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DA CASA DO GUARDA ESPARGAL, EM PAÇO DE ARCOS, PERTENCENTE AO DOMÍNIO PÚBLICO FERROVIÁRIO - (RETIFICAÇÃO DA PD Nº. 302/2024 E DELIBERAÇÃO AM Nº. 49/2024):-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a retificação das condições gerais do contrato de subconcessão de uso privativo da Casa do Guarda Espargal com a IP Património, no que respeita ao valor da contrapartida no montante e mil e oitocentos euros, a título anual, ao qual deverá ser acrescido de IVA à taxa legal em vigor (vinte e três por cento).---

-----Submeter à autorização da Assembleia Municipal a retificação ora proposta, com a consequente retificação da proposta de deliberação número trezentos e dois, de dois mil e vinte e quatro, de dezassete de abril e da deliberação da Assembleia Municipal número quarenta e nove, de dois mil e vinte e quatro, de sete de maio.-----

-----Nos termos da alínea p), do número um, do artigo vigésimo quinto, conjugado com alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

28 - PROPOSTA Nº. 1244/24 - UJ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PROATLÂNTICO, PARA REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIOS DE JOVENS AO LIECHTENSTEIN: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do



Câmara Municipal
de Oeiras

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Associação ProAtlântico, no valor de mil seiscientos e quarenta e sete euros e cinquenta cêntimos, destinada a apoiar o intercâmbio (ao Liechtenstein) de seis jovens comprovadamente residentes e/ou estudantes no Concelho de Oeiras e um animador. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto e quinto, números um, dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

29 - PROPOSTA Nº. 1245/24 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO BRUNO, NO ÂMBITO DO PROJETO ESCOLAR DE ATIVIDADES NÁUTICAS DE OEIRAS - ANO LETIVO 2024/2025:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de mil e quinhentos euros, ao Agrupamento de Escolas de São Bruno, para apoio à manutenção e continuidade das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Escolar de Atividades Náuticas de Oeiras - Ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco. -----

-----A designação da técnica superior da Divisão de Desporto, Liliana Pereira Taniça, como gestora do contrato. -----

-----Nos termos das alíneas d) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo vigésimo oitavo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro.----- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c) e artigo ducentésimo nonagésimo-A. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo



Câmara Municipal
de Oeiras

Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

30 - PROPOSTA Nº. 1246/24 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS:-----

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse:-----

----- “Não percebo aqui na proposta, se estes cursos vão ser ministrados aqui porque em relação ao apoio dado se são ministrados no concelho de Oeiras e qual é o papel dos agentes desportivos neste papel. É mais direcionado para o país todo, é mais focado em Oeiras, não percebi isso na proposta.”-----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** esclareceu:-----

----- “O que estamos a aprovar é um memorando de entendimento com a Confederação do Desporto de Portugal que é uma entidade acreditada para prestar formação aos agentes desportivos. Aquilo que vai acontecer no âmbito dessas duas formações, que estão indicadas na proposta de deliberação, é um plano de formação para os agentes desportivos do Concelho de Oeiras. Todos os clubes e associações desportivas que estão registados na base da divisão de desporto, receberão informação sobre essa oferta formativa e inscrever-se-ão.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de quinze mil euros, para desenvolvimento de um programa de capacitação de agentes desportivos.-----

----- A minuta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, com vista à concretização do apoio em questão.-----

-----O montante a ser liquidado em duas prestações de acordo com a seguinte programação:-----

-----A primeira de dez mil euros, após a assinatura do presente contrato e respetiva publicação.-----

-----A segunda de cinco mil euros, com a entrega do relatório final que verse sobre a execução técnica e financeira do projeto.-----

-----A nomeação do técnico superior da Divisão de Desporto, Paulo Alexandre Nogueira Martins Lopes, como gestor do contrato.-----

-----Nos termos das alíneas d) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro, artigos quinto, número dois, décimo quarto, quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo.-----

-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro, artigo segundo e alínea c), do número um, do artigo terceiro.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto, números um e dois, do artigo segundo, do número um, do artigo terceiro, artigo quarto, dos números um e dois, do artigo quinto e do número um, do artigo nono.-----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A.-----

-----Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, artigos quinto e nono e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo



Câmara Municipal
de Oeiras

Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número vinte e dois-A, de dois mil e vinte e um, de dezassete de março.-----

31 - PROPOSTA Nº. 1247/24 - UJ - FIXAÇÃO DO PREÇO DE INSCRIÇÃO PARA A 7ª. EDIÇÃO DO PROJETO “EXPERIMENTA-TE”, PARA 2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a fixação do preço de inscrição de dez euros, valor residual e igual para todas as atividades previstas para a sétima Edição do Projeto “Experimenta-te”, a realizar entre fevereiro e maio de dois mil e vinte e cinco, com o intuito de assegurar a acessibilidade da oferta à população alvo e, simultaneamente, promover a responsabilização e o estabelecimento de um compromisso por parte dos participantes.-----

----- Nos termos das alíneas d), e) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea e), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigo vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

32 - PROPOSTA Nº. 1248/24 - UJ - ATRIBUIÇÃO COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “ASSOCIAÇÃO GAP YEAR PORTUGAL”, NO ÂMBITO DO PROJETO “EMUNICIPA-TE” 2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a continuidade no projeto “Emunicipa-te” por parte do Município de Oeiras.-----

-----A atribuição à “Associação Gap Year Portugal”, da comparticipação financeira no valor de vinte e dois mil e quinhentos euros, que incluiu o valor da gestão e mentoria do processo “Gap Year”, bem como, o montante da atribuição de três bolsas conjuntas no valor de seis mil e quinhentos euros. -----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----A designação, como gestora do projeto “Emunicipa-te dois mil e vinte e cinco” a técnica superior doutora Carla Sofia de Jesus Clara, da Unidade da Juventude. -----

-----Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço deverá informar o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos das alíneas d) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

----- Números um e dois e alínea c), do número três, do artigo segundo e número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

33 - PROPOSTA Nº. 1249/24 - DPOC - TARIFÁRIO DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS PARA 2025:-----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata referiu:-----

----- “Este é um tema que já debatemos aqui, não queria estar sempre a insistir na mesma coisa, sei que também não é um tema fácil de resolver, se fosse fácil seria algo mais simples, mas de qualquer forma, temos aqui um grande problema.-----

----- O problema, que vem aqui em várias propostas hoje, sobre este tema. O valor em dois mil e vinte era de onze euros por tonelada e em dois mil e vinte e cinco será trinta e cinco euros por tonelada. É um aumento de mais de duzentos por cento, desde dois mil e vinte.-----

----- Estou até a ler o que está na proposta.-----

----- Isto vem explicado por ser aquilo que é. O Município está obrigado a repercutir este gasto da fatura no consumo de água, dos utilizadores finais e os rendimentos obtidos com a TGR - Taxa de Gestão de Resíduos, têm vindo a aumentar por um lado, para fazer face ao aumento dos gastos, por outro, devido aos resíduos recolhidos.-----

----- O parecer da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, refere que a projeção apresentada para o gasto com tratamento de resíduos em alta para dois mil e vinte e cinco, considera subestimado. O parecer da ERSAR considera que está subestimado, tendo presente a tarifa aprovada para o serviço em alta a prestar pela Tratolixo e considerando a quantidade de resíduos urbanos prevista recolher em dois mil e vinte e cinco.-----

-----Tivemos gastos de sete milhões trezentos e cinquenta mil euros em dois mil e vinte e um e agora temos mais de dez milhões, em dois mil e vinte e cinco. Há aqui um acréscimo muito grande, isto não se resolve só com outros aterros, mas e falarei disso depois noutras propostas, com a questão dos sistemas “PAYT - Pay-As-You-Throw”, acho que é a solução, poderei falar sobre isso. - -----

-----Não vamos contestar a subida que está calculada e que está validada pela ERSAR, mas, na verdade, isto é uma subida galopante e que vai ter repercussão nas famílias. -----

-----Era muito importante valorizarmos quem produz realmente lixo, porque, neste momento, como sabemos, uma lavandaria paga mais taxa de lixo do que um restaurante, é um caso típico. Uma lavandaria que não produz lixo nenhum, paga mais porque está indexada à tarifa de água, portanto, acho que é algo que era importante pensar sobre o tema e aprovaremos a proposta.” - -----

-----Corroborando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Aí está, Senhor Vereador, uma área, da qual, diga o que disser, estarei sempre de acordo consigo.-----

-----Venham as propostas.-----

-----Estarei de acordo com qualquer proposta que apresente.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, a qual se consubstancia na manutenção das Tarifas vigentes em dois mil e vinte e cinco, constante na faturação dos serviços de águas (Tarifa Fixa/de Disponibilidade e Tarifa Variável) da responsabilidade dos SIMAS, por ele prestados e faturados.-- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A TGR no valor de zero vírgula mil e noventa e sete euros por metro cúbico, o que representa um aumento de zero vírgula cento e trinta e um euros por metro cúbico face a dois mil e vinte e quatro, em consonância com a atualização de valores suportados pelo Município. -----

----- As Tarifas aplicadas e cobradas pelo Município, no âmbito dos Serviços Auxiliares. -

----- A publicitação, através de Edital, da estrutura do Tarifário do Serviço de Gestão dos Resíduos Urbanos do Município, para o ano de dois mil e vinte e cinco, respetivas Tarifas Fixa/de Disponibilidade e Variável, do Tarifário Social, da TGR e do Tarifário aplicável aos Serviços Auxiliares. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número cento e noventa e quatro, de dois mil e nove, de vinte de agosto, número um, do artigo décimo primeiro-A. -----

----- Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, números um, dois e sete, do artigo vigésimo primeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea e), do número um, do artigo trigésimo terceiro. -----

----- Lei número dez, de dois mil e catorze, de seis de março, alíneas b) e c), do número três, do artigo quinto. -----

----- Decreto-Lei número cento e dois-D, de dois mil e vinte, de dez de dezembro, artigo centésimo décimo. -----

34 - PROPOSTA N.º. 1250/24 - DCP - P.º. 1499/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA HUMANA PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO AQ/52/2021 - CNCM - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA ABERTURA DO PROCEDIMENTO E DO CONVITE:-----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata mencionou:-----

----- “Creio que não tem ficha de cabimento. É uma requisição interna e a requisição

interna é apenas um passo da ficha de cabimento. Era necessário haver um cabimento expresso para os anos seguintes, até porque este ano é um cabimento simbólico.” -----

-----Intervindo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Doutor Andrea Gatinni, quer explicar?” -----

-----O **doutor Andrea Gatinni** clarificou: -----

-----“Já explicámos uma vez por escrito, o nosso sistema ERP “GES”, coloca o cabimento logo a seguir à requisição interna.-----

-----Tive a atenção de voltar a ler toda a legislação financeira e o legislador não pede a ficha de cabimento. A Lei pede cabimento e a forma como é dado o cabimento, quer dizer que é suficiente um comprovativo, não a ficha de cabimento. -----

-----O cabimento existe no documento que anexo e que eu coloco também no meu despacho, não sei se reparou. Há um despacho específico, no qual explicito que está lá o cabimento. -----

-----A Lei pede um comprovativo de cabimento e o nosso sistema dá o cabimento. Aliás, chega a mim, como responsável da contratação pública, com a despesa já cabimentada, senão nunca poderia avançar, nem fazer nada, não faria sentido nenhum.-----

-----E até lhe digo mais outra coisa, lembro-me que tinha utilizado o argumento do Tribunal de Contas, mas o Tribunal de Contas nunca pede a ficha de cabimento. Sabe melhor do que eu que o Tribunal de Contas trabalha com três mil e duzentas entidades, cada uma tem uma forma diferente de cabimentar, tem documentos diferentes. A Lei fala de cabimento e o Tribunal de Contas nunca me pediu nenhuma ficha de cabimento, desde que estou cá na Câmara, mas também noutras entidades em que trabalhei. A Requisição Interna - RI, quando chega a mim já se transformou em cabimento.” -----

-----Argumentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“A maior parte das propostas está bem, tem ficha de cabimento. Algumas, poucas e



Câmara Municipal
de Oeiras

cada vez menos, não tem. Era para perceber se temos dois sistemas de emissão, porque a maior parte das propostas está certa. Esta não está. No nosso entender não está e era preciso clarificar isso. Há dois sistemas de “software” aqui na Câmara?”-----

----- O **doutor Bruno Mouco** esclareceu: -----

----- “Relativamente a esta questão, de facto, o doutor Andrea Gatinni como disse e muito bem, o que tem que existir é informação do cabimento e o número do cabimento tem que ser dado de forma sequencial com a identificação correta. A questão relativamente a uns terem ficha de cabimento e outros não, tem a ver com um constrangimento do nosso “software”. Porquê? Porque para aquisição de bens e serviços a RI identifica o cabimento propriamente dito e não existem RI para as empreitadas. Por isso é que nas empreitadas é sempre anexada aquela ficha, porque não há outro documento que comprove o cabimento. É mais por causa disso, não é tanto relativamente a ter dois sistemas diferentes. -----

----- No que respeita às empreitadas ainda pode acontecer, quando há previsão de danos futuros, estar no comprovativo como previsão de anos futuros, que o Tribunal de Contas também exige.” ---- -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** comentou:-----

----- “Há outras propostas que não são empreitadas que têm e bem a ficha de cabimento.”- -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

----- “Tenho o Chefe de Divisão de Contratação Pública, que supostamente é o responsável pela contratação pública tecnicamente no Município, que nos diz o que é que a Lei determina. Depois tenho um vereador que até hoje não sabia que era especialista em contratação pública, que diz que o Chefe da Contratação Pública não tem razão. Ora que eu saiba o doutor Andrea Gatinni é Chefe de Contratação Pública há muito tempo, em várias entidades, veio para o Município de Oeiras exatamente pela sua especificidade na área. -----

----- Tenho que confiar na qualidade técnica dos meus serviços, tenho o Chefe de

Contratação Pública que me respondeu à matéria.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou:-----

-----“Vou votar a proposta, confio nos serviços, mas a verdade é que eu recebi uma carta do Tribunal de Contas a propósito de uma coisa que votei aqui, para a qual ter-me-ia que defender às minhas custas sobre isso, sobre uma coisa que foi votada aqui, portanto, tenho que me acautelar e se tiver dúvidas pergunto a quem sabe e tenho que me acautelar.-----

-----Eu estou aqui, não tenho a Câmara por trás, não tenho os serviços da Câmara a trabalhar para mim.-----

-----Tenho que me acautelar e votar de acordo com isso e se tiver dúvidas, faço as minhas reservas.”-- -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente, de aprovação da abertura do procedimento por ajuste direto para aquisição de serviços de segurança e vigilância humana para diversas instalações municipais, em regime de fornecimento contínuo, ao abrigo do Acordo Quadro AQ/cinquenta e dois/dois mil e vinte e um, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e quatro mil duzentos e oitenta e seis.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

35 - PROPOSTA Nº. 1251/24 - DAQV - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DO PREÇO DE VENDA DO VINHO DE CARCAVELOS VILLA OEIRAS TINTO 12 ANOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente, de aprovação dos preços do Vinho de Carcavelos Villa Oeiras Tinto Doze Anos. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos centésimo sexagésimo sétimo, número dois, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

36 - PROPOSTA N.º 1252/24 - DGREAE - BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR RESIDENTES NO CONCELHO DE OEIRAS - LISTA DEFINITIVA ORDENADA - ANO LETIVO 2024/2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a integração de catorze candidatos na lista definitiva de admitidos, por alteração comprovada da situação, durante o período de audiência de interessados, que decorreu entre os dias dezanove de novembro e dois de dezembro. -----

----- A lista definitiva de atribuição, de mil trezentos e setenta e duas bolsas de estudo para o ano letivo dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco. -----

----- A atribuição de bolsas de estudo a mil trezentos e setenta e dois munícipes estudantes, no valor unitário de mil quatrocentos e cinquenta euros, pagos de forma faseada, sendo a primeira transferência no valor de setecentos e vinte e cinco euros (cinquenta por cento), e os restantes pagamentos mensais, no valor de cento e quarenta e cinco euros, nos cinco meses seguintes. -----

-----A atribuição de bolsas de estudo a mil trezentos e setenta e dois munícipes estudantes, perfaz um investimento global de um milhão novecentos e oitenta e nove mil e quatrocentos euros, sendo pagos novecentos e noventa e quatro mil e setecentos euros que correspondem a cinquenta por cento, em dois mil e vinte e quatro, e os restantes cinquenta por cento, novecentos e noventa e quatro mil e setecentos euros, devem ficar em compromisso para serem pagos no ano de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Existindo a eventual necessidade de redução de cabimento, o serviço informará a Divisão de Gestão Financeira, sobre o montante a ser reduzido. -----

----- Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e hh), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos.-----

37 - PROPOSTA Nº. 1253/24 - DGREAE - BOLSAS PALOP ANO LETIVO 2024/2025 - INTEGRAÇÃO DE NOVO ESTUDANTE PROVENIENTES DO BIOMBO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da bolsa de estudo à estudante, que representa uma despesa total no valor de sete mil novecentos e setenta e nove euros, correspondendo o valor de cinco mil novecentos e setenta e nove euros, à bolsa mensal dos meses de novembro e dezembro de dois mil e vinte e quatro,



Câmara Municipal
de Oeiras

subsídio de instalação, subsídio de material escolar, propinas e outras despesas com matrícula, que deverão ser cabimentados em dois mil e vinte e quatro e o valor de dois mil euros aos meses de janeiro a agosto de dois mil e vinte e cinco, que deverão ficar em compromisso para serem pagos mensalmente em dois mil e vinte e cinco. -----

----- A atribuição de Bolsa de Estudo sem alojamento à estudante proveniente do Biombo.

----- Existindo a eventual necessidade de redução de cabimento, o serviço informará a Divisão de Gestão Financeira, sobre o montante a ser reduzido.-----

----- Nos termos das alíneas u) e aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

38 - PROPOSTA Nº. 1254/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLAS NÃO AGRUPADAS PARA EXECUÇÃO DOS PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA OEIRAS EDUCA MAIS SUCESSO - ANO LETIVO 2024/2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de apoios financeiros aos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, para execução dos projetos aprovados no âmbito do Programa Oeiras Educa Mais Sucesso, no

montante global total de duzentos e oitenta e um mil duzentos e dezasseis euros e noventa e oito
cêntimos, com a seguinte distribuição: -----

-----Agrupamentos de Escolas - Designação do Projeto - Valor por projeto com IVA /
Valor por Agrupamento de Escolas com IVA: -----

-----Carnaxide: -----

-----Clube C Quatro - doze mil e quarenta e três euros;-----

-----Laboratório vivo dois ponto zero - quarenta e dois mil quinhentos e quarenta e um
euros e dezasseis cêntimos;-----

-----Horta solar inteligente - vinte e um mil novecentos e noventa euros. -----

-----Conde de Oeiras - Oficina Inventors - catorze mil e setecentos euros. -----

-----Linda-a-Velha e Queijas - Atividades de STEAM - dez mil duzentos e quarenta e
nove euros e vinte cêntimos / dez mil duzentos e quarenta e nove euros e vinte cêntimos; -----

-----Miraflores - M mais S Miraflores mais Sustentável - trinta e nove mil oitocentos e
cinquenta e dois euros e vinte cêntimos. -----

-----São Bruno:-----

-----Grab & Go - carro elétrico solar - dez mil novecentos e dez euros e dez cêntimos; ----

-----Cultura é educação - dois mil quinhentos e catorze euros e cinquenta cêntimos; -----

-----Sala Snoezelen - quatro mil trezentos e oitenta e nove euros e noventa e nove
cêntimos. -- -----

-----Escola Secundária Quinta do Marquês: -----

-----ESQM STEAM for Science & Technology - dezassete mil duzentos e cinquenta e um
euros e vinte cêntimos;-----

-----Centro de Recuperação das Aprendizagens e Organização Pessoal - quatro mil
trezentos e quarenta e sete euros e vinte e três cêntimos. -----

-----Paço de Arcos: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- STEAM for Science AEPA - quarenta e seis mil quinhentos e noventa e dois euros e quarenta cêntimos; -----

----- Programa de Escolas Bilingues - Inglês - nove mil e oitenta e nove cêntimos;-----

----- Reimagine Education Labs - seis mil e quinhentos euros. -----

----- Carnaxide Portela - Sophia Mello Breyner STEAM - sete mil setecentos e vinte e dois euros. -----

----- Aquilino Ribeiro - STEAM for Science & Technology - sete mil setecentos e vinte e dois euros. -----

----- São Julião da Barra - Atividades de STEAM - vinte e dois mil oitocentos e três euros.

----- O pagamento dos apoios, em duas tranches, sendo o valor da primeira tranche, a ser paga em dezembro de dois mil e vinte e quatro, de sessenta e oito mil oitocentos e noventa e oito euros e dezasseis cêntimos e o valor da segunda tranche, a ser paga em fevereiro de dois mil e vinte e cinco, de duzentos e doze mil trezentos e dezoito euros e oitenta e dois cêntimos, com a distribuição pelos Agrupamento de Escola/Escola não Agrupada. -----

----- AE - Valor por AE com IVA - Primeira tranche vinte e quatro vírgula cinco por cento do valor total (dezembro de dois mil e vinte e quatro) - Segunda tranche setenta e cinco por cento do valor total (fevereiro de dois mil e vinte e cinco): -----

----- Carnaxide - setenta e seis mil quinhentos e setenta e quatro euros e dezasseis cêntimos - dezoito mil setecentos e sessenta euros e sessenta e sete cêntimos - cinquenta e sete mil oitocentos e treze euros e quarenta e nove cêntimos; -----

----- Conde de Oeiras - catorze mil e setecentos euros - três mil seiscentos e um euros e cinquenta cêntimos - onze mil noventa e oito euros e cinquenta cêntimos; -----

----- Linda-a-Velha e Queijas - dez mil duzentos e quarenta e nove euros e vinte cêntimos - dois mil quinhentos e onze euros e cinco cêntimos - sete mil setecentos e trinta e oito euros e quinze cêntimos; -----

-----Miraflores - trinta e nove mil oitocentos e cinquenta e dois euros e vinte cêntimos - nove mil setecentos e sessenta e três euros e setenta e nove cêntimos - trinta mil oitenta e oito euros e quarenta e um cêntimos;-----

-----São Bruno - dezassete mil oitocentos e catorze euros e cinquenta e nove cêntimos - quatro mil trezentos e sessenta e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos - treze mil quatrocentos e cinquenta euros e dois cêntimos;-----

-----Escola Secundária Quinta do Marquês - vinte e um mil quinhentos e noventa e oito euros e quarenta e três cêntimos - cinco mil duzentos e noventa e um euro e sessenta e dois cêntimos - dezasseis mil trezentos e seis euros e oitenta e um cêntimos;-----

-----Paço de Arcos - sessenta e dois mil cento e oitenta e um euros e quarenta cêntimos quinze mil duzentos e trinta e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos - quarenta e seis mil novecentos e quarenta e seis euros e noventa e seis cêntimos;-----

-----Carnaxide Portela - sete mil setecentos e vinte e dois euros - mil oitocentos e noventa e um euros e oitenta e nove cêntimos - cinco mil oitocentos e trinta euros e onze cêntimos;-----

-----Aquilino Ribeiro - sete mil setecentos e vinte e dois euros - mil oitocentos e noventa e um euros e oitenta e nove cêntimos - cinco mil oitocentos e trinta euros e onze cêntimos;-----

-----São Julião da Barra - vinte e dois mil oitocentos e três euros - cinco mil quinhentos e oitenta e seis euros e setenta e quatro cêntimos - dezassete mil duzentos e dezasseis euros e vinte e sete cêntimos.-----

-----A minuta de termos de aceitação.-----

-----A designação da técnica superior da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa, Liliana Cruz, como gestora dos contratos.-----

-----Na eventualidade do apoio financeiro não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos do número um e alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

39 - PROPOSTA Nº. 1255/24 - DDPE - BOLSAS DE ESTUDO PARA DOCENTES - LISTA DEFINITIVA - ANO LETIVO 2024/2025: -----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata referiu: -----

----- “Na altura, isso foi chamado a atenção para esse assunto, acho que o Senhor Vereador respondeu a isso.” -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho esclareceu:-----

----- “Na reunião de Câmara anterior eu não me apercebi disso, portanto, depois toda a nossa interação verbal foi baseada nesse equívoco inicial, do qual eu não me apercebi. -----

----- A Senhora Vereadora Carla Castelo disse, e bem, que não percebia porque é que tinha sido agendada novamente a mesma proposta, ou seja, a proposta de abertura do procedimento, ao que respondi e está na ata, que também não percebia o que a Vereadora estava a dizer, porque tinha havido uma proposta de abertura do procedimento e, agora, estávamos a

submeter à votação uma proposta que fechava o procedimento com a lista definitiva, depois tudo, a partir daí, foi um equívoco.-----

-----Esta proposta que agora se apresenta, tem em vista corrigir este equívoco, da reunião de Câmara anterior, não era a proposta correta, foi agendada equivocadamente. -----

-----Esta é que é a proposta correta para aprovação da lista definitiva de bolsas de estudo para formação avançada de mestrado e doutoramento de docentes.-----

-----Sobre outras coisas que a Senhora Vereadora disse na reunião anterior, aí é que estamos em desacordo, aproveito também para a esclarecer.-----

-----De facto, em julho, aquando da aprovação dessa deliberação e abertura do procedimento, foi assumido o compromisso de rever o regulamento das bolsas de estudo para docentes e essa revisão está em curso.-----

-----Sucede, que a atual edição do programa teve início com o regulamento em vigor e fecha agora com o regulamento que está em vigor, brevemente, iremos trazer aqui à Câmara Municipal a proposta de revisão do regulamento.-----

-----Nesta edição, no aviso de abertura, também foi dito pela Senhora Vereadora Carla Castelo, que a forma como estava a decorrer o concurso era contra o regulamento, eu quero dizer aqui claramente, que não é.-----

-----Se nós formos consultar o aviso de abertura que foi publicado nos sítios próprios do Município, após a aprovação em julho da proposta de deliberação da abertura do concurso, não especifica lá o tipo de mestrados, nem o tipo de doutoramentos que são admissíveis a concurso, e também não determina lá, que apenas, os docentes da rede pública de educação e ensino podem concorrer, pelo contrário, diz lá que os docentes que têm contrato de trabalho com uma entidade educativa do Concelho e tempo de serviço consecutivo com três ou mais anos podem concorrer.-

-----Portanto, no aviso de abertura, ele é aberto de acordo com os termos do regulamento em vigor, não restringe o tipo de formação pós-graduada que é admissível a concurso e não



Câmara Municipal
de Oeiras

restringe a admissibilidade a concurso aos docentes da rede pública de educação e ensino. -----

----- Sucede, que as candidaturas que apareceram foram aquelas que apareceram.-----

----- A Senhora Vereadora também diz que estranhava o facto de ter havido treze candidaturas e só terem sido selecionadas duas.-----

----- O doutor Luís António, Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa que acompanha este processo, teve oportunidade de explicar na reunião anterior que houve vários equívocos, houve pessoas que se candidataram, pensando que eram as bolsas de estudo para o ensino superior, depois é que verificaram que não era e desistiram da candidatura, houve outros que, por razões várias, não levaram a candidatura avante e fecharam-na. -----

----- Portanto, estamos aqui a fechar este processo nos termos do regulamento que está em vigor, cumprindo esse regulamento e, brevemente, iremos trazer aqui à Câmara a discussão de uma nova proposta de revisão do regulamento.-----

----- Só mais uma nota, a Senhora Vereadora Carla Castelo também disse que, do seu ponto de vista, as formações pós-graduadas admissíveis a concurso podiam ser outras, que não apenas da área da educação e, de facto, podem ser, nos termos do regulamento que está em vigor e o aviso de abertura não disse que não podiam ser, portanto, quem quisesse podia ter concorrido, mas eu vou já dizer, que discordo totalmente. -----

----- A proposta de revisão do regulamento que aqui virá, será uma proposta de regulamento que apoia a formação avançada dos professores do Concelho no domínio científico da educação e não, noutros, por uma razão muito simples, porque se nós formos consultar a literatura científica sobre Formação e Desenvolvimento Profissional de Professores e Supervisão Pedagógica aquilo que ela diz, é que há muitos anos, que existe uma correlação significativa na frequência de formação avançada em educação e no envolvimento dos profissionais em investigação educacional e o desenvolvimento das suas práticas profissionais enquanto docentes, é com base nesse conhecimento científico da literatura educacional, que nós montámos este

programa. - -----

-----Portanto, não serão quaisquer outras formações avançadas em Matemática Aplicada, em Biologia, em Química, em Física ou noutra coisa qualquer, mas serão na área científica da educação, tal qual catalogada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a lista definitiva, que contempla a atribuição de duas Bolsas de Estudo para Docentes, na tipologia de Mestrado. -----

-----O pagamento de duas bolsas de Mestrado, com a duração de dois anos letivos, que representa um financiamento de seis mil euros, três mil euros cada uma, pagos em quatro tranches. --- -----

-----Dado que a lista definitiva contempla menos candidatos do que o inicialmente proposto na proposta de deliberação número seiscentos e oito, de dois mil e vinte e quatro, de três de junho, a redução do cabimento inicial de dezanove mil e quinhentos euros para o montante de seis mil euros. -----

-----Nos termos dos artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigos sétimo e seguintes, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

-----Alínea d), do número um, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

40 - PROPOSTA N.º. 1256/24 - UJ - TEMPO JOVEM - PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES - ANO DE 2025:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse: -----

----- “O PSD queria obviamente saudar a continuidade deste programa, nem eu podia fazer de outra forma, até porque há quase quinze anos atrás, também usufruí do mesmo, permitindo efetivamente que muitos jovens tenham o primeiro contacto com o mercado de trabalho e valorizamos que a proposta que fizemos o ano passado, de aumento, foi agora integrada nesta proposta que votamos hoje.-----

----- Queríamos apenas questionar, porque temos aqui indicações no que está na proposta e no cabimento também, que se iniciará em fevereiro de dois mil e vinte e cinco ou se será à semelhança deste ano dois mil e vinte e quatro, que só começou por março, abril.-----

----- Era só essa a nossa pergunta.” -----

----- Esclarecendo o **Senhor Vereador Pedro Patacho**:-----

----- “Começa em fevereiro.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** assegurou:-----

----- “Começa em fevereiro? Pronto!”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o desenvolvimento do programa Tempo Jovem, ficando em cabimento o valor de trezentos e cinquenta mil euros, para fazer face aos pagamentos mensais entre os meses de fevereiro e dezembro de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A designação de Sónia Alexandra Sintra da Costa Afonso, técnico superior da Unidade de Juventude como gestor deste programa, acompanhando a sua execução.-----

-----O valor hora a atribuir aos jovens, em dois mil e vinte e cinco. -----

-----A saber, jovens que prestem apoio a tarefas administrativas/ATL quatro euros; apoio a eventos: quatro euros e vinte cinco cêntimos e no que concerne o apoio a tarefas técnicas: quatro euros e cinquenta cêntimos.-----

-----O envolvimento dos seguintes serviços municipais: -----

-----Unidade Orgânica - Ação:-----

-----Gabinete de Comunicação:-----

----- Criação do logotipo do programa e da Imagem da edição para dois mil e vinte e cinco para a utilização em vários formatos informativos; -----

----- Disponibilização de materiais promocionais do programa ao longo do mesmo (mochila, t-shirt, sweat, casaco, bloco de notas A seis e canetas); -----

----- Divulgação do programa e da plataforma de pré-inscrições em diversos meios, site do município e redes sociais;-----

----- Captação de várias imagens, vídeos e entrevistas dos OTJ a desempenharem as suas funções, ao longo do decorrer do programa;-----

----- Captação de imagens e vídeo do evento final de encerramento da edição do ano dois mil e vinte e cinco.-----

-----Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação:-----

----- Criação e disponibilização da plataforma, de pré-inscrições do programa tempo jovem; -----

----- Criação de Plataforma para os Questionários de Satisfação dos jovens sobre o programa e Questionários de Satisfação dos serviços face aos jovens que acolhem. -----

-----Equipa de proteção de dados:-----

----- Pré validação, do ponto de vista da recolha e tratamento de dados a solicitar no formulário de pré-inscrição e dos questionários de satisfação.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Divisão de Património:-----

----- - Seguro de acidentes pessoais feito para cada um dos jovens que entra no programa, garantindo assim que cada um possa usufruir do mesmo, em caso de necessidade, quer seja nas suas deslocações, bem como toda a duração em que estão no desempenho das suas tarefas.-----

----- Departamento de Finanças e Património: -----

----- - Processamento dos valores a pagamento relativamente à compensação económica a auferir pelos OTJ, executados em cada mês, e que são transferidos pelo serviço da Tesouraria, para as contas bancárias de cada jovem. -----

----- Existindo a eventual necessidade de redução de cabimento, o serviço informará a Divisão de Gestão Financeira, sobre o montante a ser reduzido.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f), g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

41 - PROPOSTA Nº. 1257/24 - GCI - CELEBRAÇÃO DE MEMORANDO DE ENTENDIMENTO PARA A CRIAÇÃO DO “INSTITUTO” PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, EM OEIRAS: -----

----- I - O Senhor Vereador Pedro Patacho referiu:-----

----- “Embora seja eu que estou aqui a trazer esta proposta de deliberação à Câmara Municipal, que nasce no âmbito da nossa estratégia para a Ciência e Tecnologia, das boas relações com a Reitoria da Universidade de Lisboa e com várias das suas unidades orgânicas em particular o Instituto Superior de Economia e Gestão - ISEG, onde nasceu esta ideia de criar o Instituto para a Sustentabilidade, na verdade é uma proposta que a Senhora Vereadora Ana Filipa

Laborinho também poderia subscrever e é um projeto que vamos acompanhar em conjunto, quer na área da ciência, quer na área da sustentabilidade.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** acrescentou: -----

-----“Esta iniciativa pode ter um papel muito relevante, naquilo que é o aprofundamento do trabalho que nós já fazemos ao nível do desenvolvimento sustentável. Pode inclusivamente trazer projetos inovadores, diferenciadores que nós sabemos que Oeiras tem capacidade para acolher. -----

-----É com muito orgulho que trabalharemos em conjunto este projeto e dizer que esta é mais uma evidência daquilo que é o compromisso deste Município com a sustentabilidade. -----

-----Muitos parabéns, porque de facto, esta é uma excelente iniciativa.” -----

-----Comentando a **Senhora Vereadora Susana Duarte**: -----

-----“Queria felicitar os Senhores Vereadores e dizer que realmente faz todo o sentido que assim seja e dar nota de que a minha caneca de hoje é precisamente o plano estratégico para o desenvolvimento sustentável. Acho que se não é da década de noventa está lá perto. -----

-----Não sei quando é que foi feito este plano, mas seria interessante, se calhar, até analisá-lo à luz destes desenvolvimentos. -----

-----Dois mil e vinte e um? Então acho que devia até ser revisto agora porque faz sentido muitas das coisas estarem aqui integradas.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a celebração de um Memorando de Entendimento entre o Município de Oeiras a Universidade de Lisboa (Reitoria), o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, o Instituto Superior Técnico da



Câmara Municipal
de Oeiras

Universidade de Lisboa, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Tratólixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M., Sociedade Anónima, tendo em vista a criação de uma estrutura/entidade autónoma, designada de “Instituto para a Sustentabilidade”, em Oeiras.-----

----- A minuta de Memorando de Entendimento. -----

----- A designação da doutora Elisabete Brigadeiro, do Gabinete de Ciência e Inovação, como membro da Comissão Instaladora, competindo-lhe acompanhar permanentemente a execução deste Memorando.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas d), e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

42 - PROPOSTA Nº. 1258/24 - GCI - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO E A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN PARA APOIO À CONSTITUIÇÃO DO FUTURO INSTITUTO GULBENKIAN DE ESTUDOS AVANÇADOS: -----

----- I - A Senhora Vereadora Susana Duarte disse: -----

----- “Nada contra a proposta, faz todo o sentido até naquilo que temos vindo já aqui a falar no desenvolvimento da ciência e inovação no Concelho, o PSD tem aprovado e apoiado todas estas propostas. -----

----- Temos só uma questão muito concreta, porque na proposta, pode-se ler que o Município irá ceder a ala sul, do atual edifício dos Paços do Concelho, para instalação dos espaços de trabalho ao Instituto Gulbenkian de Estudos Avançados - IGEA a partir de setembro de dois mil e vinte e seis. Assim como podemos também ver no programa naquilo que é a planta,

que está anexa, que indica vários usos que são propostos. Vemos com bons olhos em geral os usos, mas só questionamos naquilo que é a área afeta, que está demonstrada na planta, na Rua Sete de Junho, aqui por trás de nós, indica que várias das zonas que são prédios privados passarão para uma zona de hotel. É intenção do Município adquirir esses prédios ou isto será uma gestão entre privados?” -----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu:-----

-----“Senhora Vereadora por enquanto não há nenhuma intenção. O que estamos aqui a aprovar é o Instituto de Estudos Avançados da Gulbenkian. Para além disso, são vários estudos, várias hipóteses. Uma das ideias que foi lançada, foi o antigo Instituto Gulbenkian de Ciência puder fazer lá um hotel porque também vai sair dali. Eventualmente não havendo lá, pode-se fazer um hotel aqui, mas é um estudo que se tem de fazer, a Câmara não vai decidir nada. -----

-----Na Sete de Junho, por outras razões, estamos a tentar comprar edifícios, porque três deles estão abandonados. Um deles é dos Hospitais Civis de Lisboa, que creio que já não existem, deve ter passado para a Caixa de Previdência.-----

-----É apenas um mero estudo que fizeram ou é a Câmara que compra ou será feita uma concessão. Quem concorrer, terá que se propor a adquirir aquilo que faltar, porque não é a Câmara que vai explorar o hotel.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a celebração de um Protocolo de Cooperação entre o Município de Oeiras e a Fundação Calouste Gulbenkian para a instalação do Instituto Gulbenkian de Estudos Avançados. -----

-----A minuta de protocolo a celebrar entre Município de Oeiras e a Fundação Calouste Gulbenkian.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos do número um e alíneas d), e), e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, números dois e oito e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

43 - PROPOSTA N.º 1259/24 - GCAJ - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS “IN HOUSE”, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOGÍSTICA E APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES E EVENTOS CULTURAIS, RECREATIVOS E DESPORTIVOS PARA O ANO DE 2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a aquisição à Oeiras Viva, Empresa Municipal, de serviços nos domínios de logística e apoio à realização de atividades e eventos culturais, recreativos e desportivos, a executar no decorrer do ano de dois mil e vinte e cinco, até ao valor global de quinhentos e sete mil quatrocentos e cinquenta e oito euros e dezasseis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor de vinte e três por cento, totalizando seiscentos e vinte e quatro mil cento e setenta e três euros e cinquenta e quatro cêntimos.-----

----- A designação do doutor Gabriel Domingues (DACTPH/GAP), do doutor Luís Miguel António (DDPE), do doutor Rui Valente (DD), do doutor Bruno Baptista (UJ), do doutor José Jardim e, na sua impossibilidade, da doutora Ivone Afonso (DCS) e da doutora Vera Carvalho (DGO-Gabinete de Eleições), como gestores deste contrato, cabendo a cada um,

respetivamente, as funções e responsabilidades correspondentes à área de atuação da Unidade Orgânica que integram. -----

-----A minuta de contrato de prestação de serviços “In House”.-----

-----Nos termos da alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

-----Números um, três, seis, do artigo quinto-A, artigo quinto-B e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Números dois e três, do artigo trigésimo sexto, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

44 - PROPOSTA Nº. 1260/24 - PM - Pº. 1499/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA HUMANA PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO AQ/52/2021 - CNCM - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente, de aprovação do ato de adjudicação e aprovação da minuta de contrato, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e quatro mil setecentos e cinquenta e um, no âmbito procedimento por ajuste direto para aquisição de serviços de segurança e vigilância humana para diversas instalações municipais, em regime de fornecimento contínuo. -- -----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----



45 - PROPOSTA Nº. 1261/24 - GAF - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1121/2024 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO PARA APOIO ÀS FESTIVIDADES 2024: -----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata referiu: -----

----- “Sou a favor da descentralização para as freguesias do que for possível e do que valer a pena. Há, de facto, áreas em que os saberes técnicos não se podem subdividir e as freguesias não têm esse papel, noutras, as freguesias, estão mais próximas e mais ágeis e conhecem as pessoas pelo nome e as coisas podem funcionar melhor. -----

----- Mas na análise desta proposta, fico muito espantado desta situação que à partida devia ser uma coisa que as Juntas conseguiam fazer bem, haver uma revogação, mas de facto pela informação, é dito pela senhora Chefe do GAF que diz que o material cedido é frequentemente deteriorado nestes eventos. Não devia acontecer e as freguesias vão ter que passar, se calhar, a receber os subsídios que tiverem que receber e com isso tratarem melhor o material que queiram adquirir com isso.” -----

----- Intervindo o Senhor Presidente:-----

----- “Esta é a proposta que foi à Assembleia Municipal? Senhor Vereador, o GAP não tem culpa nenhuma disso.-----

----- Esta proposta tinha sido muito fácil, se a proposta fosse, vinte mil euros a cada freguesia, estava o problema resolvido.-----

----- Acontece que foi informação a mais e a questão é esta: A Junta de Freguesia de Algés, Cruz Quebrada/Dafundo, a dada altura, diz qual foi a despesa e qual foi a receita e que teve uma receita de dez mil euros. Foi posta a questão na Assembleia Municipal, o Presidente da Junta meteu os pés pelas mãos e gerou essa confusão. -----

----- A proposta está claríssima, mas a Presidente da Assembleia Municipal retirou a proposta.-- -----

-----Quem quisesse ler a proposta que está a ser revogada agora, não tem dificuldade nenhuma. É revogada esta e é feita outra.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, revogar a proposta de deliberação número mil cento e vinte e um, de vinte de novembro, aprovada pelo Executivo Municipal.- -----

-----Submeter para aprovação da Assembleia Municipal, a atribuição às Juntas de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, Junta de Freguesia de Barcarena e Junta de Freguesia de Porto Salvo, uma comparticipação financeira para apoio às despesas inerentes às festas a decorrer no ano de dois mil e vinte e quatro, no valor de vinte mil euros a cada uma delas. -----

-----Atribuição de trinta e cinco mil setecentos e dezanove euros e quarenta cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo que quinze mil setecentos e dezanove euros e quarenta cêntimos se destinam a apoiar os encargos com o fogo de artifício lançado no encerramento das Festas do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos.-----

-----Atribuição de trinta e cinco mil euros, à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, sendo que quinze mil euros se destinam ao apoio do evento “Campeonato da Europa de Futebol dois mil e vinte e quatro”. -----

-----Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea j), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas o) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e vinte e três, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de



Câmara Municipal
de Oeiras

fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos centésimo sexagésimo quinto e seguintes, do Código de Procedimento Administrativo. -----

46 - PROPOSTA Nº. 1262/24 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 28:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão extraordinária de preços provisória número vinte e oito, no montante total de treze milhões oitocentos e noventa e sete mil oitocentos e noventa euros e setenta e dois cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no âmbito da empreitada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras” - processo dois mil e dezanove/noventa e quatro-DEM, conforme cálculo apresentado pelo consórcio ACE “Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.”, bem como o pagamento de quatrocentos e dezasseis mil setecentos e catorze euros e setenta e um cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, referente à diferença entre os valores já pagos de treze milhões quatrocentos e oitenta e um mil cento e setenta e seis euros e um cêntimo, nas revisões de preços anteriores. -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código

dos Contratos Públicos, conjugados com a alínea b), do número três, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio.-----

47 - PROPOSTA Nº. 1263/24 - UPGO - Pº. 05188/UPGO/20 – “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE DIREÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA OBRA DO FÓRUM MUNICIPAL” - SERVIÇOS COMPLEMENTARES E CORRESPONDENTE PRORROGAÇÃO DO PRAZO CONTRATUAL:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a realização de serviços complementares no montante global de cinquenta e nove mil duzentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor de vinte e três por cento. -----

-----A prorrogação do prazo de execução do contrato em apreço até final de março de dois mil e vinte e cinco.-----

-----A minuta do contrato adicional.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo septuagésimo e tricentésimo septuagésimo quarto, aplicáveis por remissão, do artigo quadringentésimo quinquagésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos.-----

48 - PROPOSTA Nº. 1264/24 - UPGO - Pº. 2024/70/DEM/UME - “CENTRO DE SAÚDE DE OEIRAS - OBRAS DE BENEFICIAÇÕES GERAIS E MELHORIAS DO DESEMPENHO ENERGÉTICO” - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, conseqüentemente, adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra pública denominada “Centro de Saúde de Oeiras - Obras de beneficiações gerais e melhorias do desempenho energético”, do concorrente “RKESA, Limitada”, no valor de um milhão duzentos e dois mil quinhentos e quarenta e seis euros e quarenta e um cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de quinze meses. --

----- A minuta do contrato. -----

----- A nomeação do gestor do contrato. -----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo, nonagésimo oitavo e octogésimo oitavo, número um, alínea a), do Código dos Contratos Públicos e ainda artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos de dois mil e oito). -----

----- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos, artigo quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

----- Após a votação, saíram da sala os **Senhores Vereadores Armando Soares, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte**. -----

49 - PROPOSTA Nº. 1265/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS CORPOS DE BOMBEIROS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS PARA REEQUIPAMENTO DE MATERIAL DE COMBATE A INUNDAÇÕES E CHEIAS - ANO HIDROLÓGICO 2024: -----

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu: -----

-----“Pela leitura da proposta, questiono-me um pouco para saber o que é que ficou de fora entre aquilo que falou em reunião com os serviços, se foi dito que as urgências seriam de oitocentos mil euros e se chegaram à conclusão que só havia condições de cabimentar cento e trinta e oito mil euros, de acordo com as GOP.-----

-----Gostaria de perceber o que é que ficou de fora desses cento e trinta e oito mil euros que seja considerado urgente, para termos essa noção.” -----

-----Esclarecendo a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

-----“Na sequência das cheias de dezembro de dois mil e vinte e dois, que infelizmente todos nos recordamos, foi de imediato elaborado um despacho pelo Senhor Presidente, onde elencou uma série de medidas preventivas, que mitigam as inundações na baixa de Algés. -----

-----Na realidade sinto-me muito satisfeita com o cumprimento maioritário de todas essas medidas. Não há nenhuma medida, com exceção da construção de uma estação elevatória, que ficámos de fazer e não é a Câmara Municipal, são os serviços intermunicipalizados que ficaram com essa responsabilidade, na Rua Major Afonso Palla. Com a exceção desta medida, todas as demais estão em curso, como por exemplo, as comportas contra enchentes ainda não completámos, fizemos a Major Afonso Palla, estamos neste momento a avançar para a Damião de Góis, mas estamos a falar de mais de quatrocentos vãos que têm de ser salvaguardados com comportas contra enchentes. -----

-----Desta reunião que tivemos com os sete corpos de bombeiros de Oeiras, na realidade foram elencados vários equipamentos, para situações extremas. -----

-----O que é que foi feito pelo Serviço Municipal de Proteção Civil? Uma coisa muito sensata, de bom senso, priorizámos zonas críticas. -----

-----Quais são os corpos de bombeiros que respondem aos locais mais críticos, baixa de Algés, naturalmente, Algés, Dafundo e Tercena através dos corpos bombeiros de Barcarena. Estes três corpos de bombeiros, que respondem aos dois locais mais críticos do Concelho de



Câmara Municipal
de Oeiras

Oeiras, tiveram salvaguardados os equipamentos para situações extremas. Naturalmente, os demais também pediram e vão ser salvaguardados, mas, em prioridades subsequentes, é isso que está em causa Senhor Vereador.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição de um subsídio aos Corpos de Bombeiros do Município de Oeiras para reequipamento de material de combate a inundações e cheias, no valor total de cento e trinta e oito mil setecentos e oitenta e seis euros e noventa e quatro cêntimos, distribuído da seguinte forma:-----

----- Corpo de Bombeiros de Algés - quarenta e quatro mil trezentos e cinquenta e nove euros e sessenta e sete cêntimos;-----

----- Corpo de Bombeiros de Barcarena - trinta e cinco mil cento e noventa e quatro euros e sessenta e um cêntimos;-----

----- Corpo de Bombeiros de Carnaxide - dois mil oitocentos e trinta euros e sessenta e um cêntimos; - -----

----- Corpo de Bombeiros do Dafundo - vinte e seis mil trezentos e noventa e cinco euros e vinte e dois cêntimos; -----

----- Corpo de Bombeiros de Linda-a-Pastora - dois mil oitocentos e trinta euros e sessenta e um cêntimos;-----

----- Corpo de Bombeiros de Oeiras - quinze mil oitocentos euros e sessenta e um cêntimos; - -----

----- Corpo de Bombeiros de Paço de Arcos- onze mil trezentos e setenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos.-----

----- A afetação ao Corpo de Bombeiros de Algés, durante o ano hidrológico dois mil e

vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, de um contentor para transporte do sistema de reencaminhamento de águas, sendo complementado no seu transporte com uma viatura porta-contentores sob a coordenação do SMPC. -----

-----Todo o processo de aquisição, receção e controlo será efetuado sob a coordenação do Serviços Municipal de Proteção Civil.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto e do artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto.-----

50 - PROPOSTA Nº. 1266/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DO CONCELHO PARA AÇÕES DE MANUTENÇÃO/PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARBÓREO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - REGAS DE ÁRVORES JOVENS - 3º. TRIMESTRE DE 2024: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição de um subsídio no valor total de setenta e dois mil e seiscentos euros, devendo a distribuição pelas sete Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho ser efetuada da seguinte forma: -----

-----Nome da Corporação - Valores a pagar: -----

-----Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Algés - seis mil e seiscentos euros; -----

-----Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários “O Progresso Barcarenense” - zero euros; -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Carnaxide - trinta e seis mil euros;-----

----- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Dafundo - quatro mil e cinquenta euros;-----

----- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora - oito mil quinhentos e cinquenta euros;-----

----- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Oeiras - sete mil e cinquenta euros;-----

----- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos - dez mil trezentos e cinquenta euros.-----

----- Nos termos da Lei número setenta e seis, de dois mil e dezassete, de dezassete de agosto.-----

----- Após a votação entraram na sala os **Senhores Vereadores Armando Soares, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte.**-----

51 - PROPOSTA Nº. 1267/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO TEATRO UMANO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL, NO ÂMBITO DO “TEATRO DE INOVAÇÃO SOCIAL”:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição das comparticipações financeiras ao Teatro Umano - Associação Cultural, conforme cronograma financeiro:-----

----- Dois mil e vinte e quatro - dez mil euros;-----

----- Dois mil e vinte e cinco - oito mil euros;-----

-----Dois mil e vinte e seis - seis mil euros.-----

-----A minuta de acordo de colaboração entre o Município de Oeiras e o Teatro Humano - Associação Cultural, tendo em vista regular os termos da parceria para a execução do projeto “Teatro de Inovação Social”, no concelho de Oeiras. -----

-----A designação da Chefe da Unidade de Gestão e Promoção da Saúde, Ana Almeida, como gestora do contrato. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria



Câmara Municipal
de Oeiras

número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

52 - PROPOSTA Nº. 1268/24 - DCS - PLANO DE OEIRAS PARA A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE 2025-2029: -----

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu: -----

----- “Não quero “pôr coisas na sua boca”, mas como o Senhor Presidente ainda há pouco falou disto, ainda está aqui muito presente. O Senhor Presidente em relação à minha questão de poder ter consulta pública e ir à Assembleia Municipal disse, “vamos pensar nisso”. Como agora a proposta está aqui, pergunto se já pensou nisso?”-----

----- Respondendo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Não tive tempo de pensar agora. Eu não penso à velocidade do som. Quero falar com a Senhora Vereadora, quero falar com os técnicos, com o diretor de desenvolvimento social, com a chefe de divisão e verificar a situação.-----

----- Se me disserem que faz sentido haver uma consulta pública antes, tudo bem, faz-se a consulta pública, não tenho nada contra, pelo contrário.”-----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** questionou: -----

----- “A proposta pode ser adiada para o Senhor Presidente pensar?” -----

----- O **Senhor Presidente** disse: -----

----- “Não, não pode ser adiada Senhor Vereador!” -----

----- Aferindo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Não pode?” -----

----- O **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Não! -----

----- Poderemos abordar isto numa próxima reunião e informá-lo se vai haver consulta pública ou não. Agora não faz sentido adiar para estar a discutir se há consulta pública.-----

----- Estou a dizer-lhe, em princípio não tenho nada contra a consulta pública, pelo

contrário. Quero analisar bem o plano, como calcula, não analiso todos os documentos até à exaustão, as coisas ficavam no gabinete do Presidente da Câmara e nunca tinham andamento. Mesmo assim tenho um monte de planos, uma série de planos estratégicos que os serviços me apresentam, para durante o período entre o Natal e o Ano Novo, ler com profundidade.-----

-----Na próxima reunião de Câmara, por exemplo, em janeiro já lhe dou uma resposta, se vai haver ou não discussão pública. Não tenho nada contra a discussão pública temos é que ver se faz sentido ou não. Não é agora por uma questão de princípio que vamos fazer discussão pública, porque, na verdade, nós temos muitos planos em que há discussão pública e os contributos não são aquilo que se espera.-----

-----Isto é uma área muito especializada, foram ouvidas dezassete entidades e vamos ver, não tenho nada contra isso. Agora o que me parece também é que não faz sentido estar a atrasar. O Senhor Vereador pode votar e depois pode desvotar, não há problema nenhum.”-----

-----Argumentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“Se o Senhor Presidente diz que depois podemos vir aqui alterar esta proposta, portanto, se for para consulta pública, há de haver uma revogação e uma alteração desta proposta, acho que não faz sentido não o fazer.-----

-----Seria fácil o Senhor Presidente pensar nisso e na primeira reunião de janeiro trazer cá. Acho que é uma questão de princípio, porque se for ao Portal Participa Mais, tem planos para o país inteiro, de coisas híper específicas, sobre tudo. Não é nada de especial, é uma questão de princípio.”-----

-----O **Senhor Presidente** concluiu:-----

-----“Senhor Vereador, na primeira reunião de janeiro não digo se há discussão pública ou não, mas perceber se não houver discussão pública, não vamos estar a adiar quinze dias ou um mês para votar isto.-----

-----Portanto, vamos votar.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O Senhor Vereador nessa altura pode mudar o seu voto e pode dizer agora voto a favor. Pelo menos, vota a favor da discussão pública. Pode não votar o plano, que já está votado, mas vota a favor da discussão pública.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar o Plano de Oeiras para a Inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade dois mil e vinte e cinco - dois mil e vinte e nove. -----

----- Nos termos das alíneas g) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas a) e r), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação dada pela Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de dois mil e vinte, de doze de agosto, na redação dada pelo Decreto-Lei número oitenta e sete-B, de dois mil e vinte e dois, de vinte e nove de dezembro. -----

53 - PROPOSTA Nº. 1269/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO PROJETO FAMÍLIA GLOBAL PARA AQUISIÇÃO DE SERRA DE CORTE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Projeto Família Global, no montante de mil e noventa e quatro euros e setenta cêntimos, para apoio à aquisição de serra de corte. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. --

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

54 - PROPOSTA Nº. 1270/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JULIÃO DA BARRA PARA APOIO A CELEBRAÇÃO DE CEIA DE NATAL: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra, no valor de duzentos e oitenta euros, para celebração de Ceia de Natal de dois mil e vinte e



Câmara Municipal
de Oeiras

quatro.-----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

55 - PROPOSTA Nº. 1271/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE DIA SÃO VICENTE DE PAULO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela Senhora Vereadora Teresa Bacelar, aprovar a

atribuição da comparticipação financeira, à Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, no montante de vinte e um mil euros, para apoiar o funcionamento do Centro de Dia São Vicente de Paulo, em dois mil e vinte e cinco. -----

-----A minuta de contrato programa de comparticipação. -----

-----A designação da técnica Patrícia Faia, da Divisão de Coesão Social do Departamento de Desenvolvimento Social, como gestora deste contrato. -----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. --

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

56 - PROPOSTA Nº. 1272/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA APOIO A RESPOSTA ALIMENTAR DA ASSOCIAÇÃO RENASCER: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,



Câmara Municipal
de Oeiras

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira, no montante de dez mil euros, à Renascer - Associação Cristã de Ação Social e Cultura, para aquisição de produtos alimentares para os cabazes mensais e respostas de emergência. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ---

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

57 - PROPOSTA Nº. 1273/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À NOVA ATENA - ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO E BEM-ESTAR DA PESSOA SÉNIOR

PELA CULTURA E ARTE - APOIO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA:-

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Nova Atena - Associação para a Inclusão e Bem-Estar da Pessoa Sénior pela Cultura e Arte, com vista à aquisição de equipamento de multimédia, através atribuição de comparticipação financeira a esta entidade, no valor de treze mil duzentos e setenta e dois euros e quarenta e três cêntimos.----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. --

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e



Câmara Municipal
de Oeiras

sete de agosto. -----

**58 - PROPOSTA Nº. 1274/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
“ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SURF FOR GOOD”:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à “Associação Portuguesa de Surf for Good”, no valor de mil quinhentos e sessenta e dois, para apoio à realização do campo de férias de verão anual, dirigido a jovens acolhidos no Centro Educativo do Padre António Oliveira. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Na eventualidade de a comparticipação financeira atribuída não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Coesão Social informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e

sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

59 - PROPOSTA N.º. 1275/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 38ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e quatro mil quinhentos e noventa e seis, referente à trigésima oitava alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de dois milhões trezentos e oitenta e quatro mil trezentos e oitenta e seis euros dezoito cêntimos, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

60 - PROPOSTA N.º. 1276/24 - GMA - TRATOLIXO - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E.I.M., S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “O PSD deixará uma análise mais pormenorizada para a Assembleia Municipal, contudo, importa destacar que a Tratolixo apresenta um resultado líquido previsional equilibrado, com um EBITDA previsto para dois mil e vinte e cinco com mais de doze milhões de euros, representando uma variação, apesar de tudo negativa, em relação àquilo que era estimado para dois mil e vinte e quatro de treze milhões, justificado pelo aumento de gastos e à semelhança com o ano de dois mil e vinte e três, a empresa tem proposto uma transferência financeira para equilibrar e evitar prejuízos. -----

----- Gostaria de destacar, que com a aproximação do fim de vida, situação sobre a qual já falámos muitas vezes, a CCT da Abrunheira que se prevê que atinja os setenta e oito por cento já no final de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Saudamos e apoiamos a proposta do Presidente Isaltino Morais, que consta da ata da Assembleia Intermunicipal da Assembleia Intermunicipal da AMTRES, que indicava a criação de uma comissão de especialistas na matéria, para a elaboração de um estudo de viabilidade técnica e económica de impacto ambiental na área dos quatro concelhos. -----

----- É realmente urgente, já muitas vezes o dissemos nesta sede e está indicado que consta da ata da AMTRES. -----

----- É muito importante, não só que se chegue às soluções que os especialistas terão na área, mas a uma solução, porque estamos a vinte por cento de atingir o fim de vida útil e a única coisa que esta infelicidade teve de bom é o facto que forçou a Tratolixo a conseguir fazer uma maior seleção de todos os resíduos, atingindo a melhor as suas metas.”-----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente** a Câmara tomou conhecimento tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e quatro, da Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, Empresa Intermunicipal, Sociedade Anónima. -----

----- Submeter à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a proposta de deliberação

e respetivos documentos anexos, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade empresarial local. -----

-----Nos termos das alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo quadragésimo, alíneas a), b) e c), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

61 - PROPOSTA Nº. 1277/24 - GMA - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A FAVOR DA AMTRES - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS:-----

-----I - O Senhor Vereador Duarte da Mata frisou:-----

-----“Pegando naquilo que falei em relação à TGR, tive de fazer aqui algum trabalho, que até nem costume fazer sobre estas propostas, mas acho que este tema é mesmo importante do ponto de vista ambiental, é também o nosso papel aqui, embora reconheça o trabalho que tem sido feito em Oeiras ao nível da higiene urbana, em várias áreas ligadas com a reciclagem. -----

-----Lembro-me até quando era miúdo, também vivia aqui, era uma referência, a questão neste momento, está muito com esta transferência de dinheiro que se vai fazer.-----

-----Estive a ler a documentação, sei que a questão do aterro é importante, mas também posso ver, que nós estamos aqui perante uma situação crítica que são as prestações, que significam um acréscimo ao longo dos anos e não vai parar se não houver uma alteração de funcionamento e essa alteração tem a ver com a alteração do paradigma. -----

-----Os tarifários, neste momento, vão para mais de cinquenta e três euros por tonelada de acordo com o validado pela ERSAR e, portanto, houve um aumento de resíduos e era importante aqui perceber um pouco o que é que está a ser bem feito no País sobre isto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Há um caso de sucesso, curiosamente era equiparado com Oeiras quando começou, que é o Município da Maia, que foi também como o caso de Oeiras bastante inovador no início destes processos de reciclagem.-----

----- Acontece, que eles enveredaram por uma solução diferente, agora aplicam o sistema do “Pay-as-you-throw” (PAYT), desde dois mil e vinte e dois e, neste momento, eles estão com taxas de reciclagem de quarenta e um vírgula cinco por cento, quando nos estudos aqui da Tratolixo nós estamos com vinte e três por cento, sendo que, ainda é preciso retirar depois uma percentagem grande.-----

----- No caso da Maia, eles estão neste momento, já com valores equiparados a algumas das cidades mais importantes da Europa, portanto, eles estão mesmo muito destacados a nível nacional. -- -----

----- Portanto, este sistema “Pay-as-you-throw”, parece-me a mim, que encaixava que nem uma luva, na questão daquilo que é inovação ao serviço das pessoas, etc.. -----

----- Não é um processo fácil, mas sendo que se a Maia consegue fazer, penso que em Oeiras também se consegue. Estou a dizer isto porque a Maia tem menos habitantes que Oeiras e em cada tonelada entregue, separa mais do que em Oeiras e tem menos habitantes. -----

----- Verifiquei que em dois mil e vinte e dois, dados da Pordata, Oeiras produziu oitenta mil toneladas, cerca de trinta vírgula nove em recolha seletiva em linha com os dados da Tratolixo. - -----

----- Já o relatório anual de resíduos urbanos, de outubro de dois mil e vinte e quatro, aponta para que o conjunto dos quatro municípios possa atingir trinta e três por cento. -----

----- O relatório anual de resíduos urbanos, curiosamente, não está em linha com os dados da Tratolixo, porque a Tratolixo diz que são só vinte e três por cento. -----

----- A Tratolixo diz que são vinte e três por cento, o relatório anual de resíduos urbanos de dois mil e vinte e quatro da APA diz que são trinta e três, deve ser a forma quando

quantificam, não sei.-----

-----Oeiras, neste momento, tem cento e setenta e duas mil pessoas, a Maia tem cento e trinta e quatro mil e está com um rácio de zero vírgula dezanove toneladas por habitante e Oeiras com zero virgula catorze. -----

-----Lembrar, que a meta nacional para dois mil e vinte e cinco de reciclagem é de cinquenta e cinco por cento e de sessenta por cento em dois mil e trinta, portanto, nós estamos muito longe de cumprir os dados do PAPERSU. -----

-----O caso da Maia, parece-me que é um caso muito bom, para Oeiras ir ver e visitar porque, do ponto de vista urbanístico também é parecido em várias áreas e eles estão mesmo a construir as casas do lixo para poder pesar exatamente como é que é feito. -----

-----Então, quando é uma moradia o contrato é separado da água, o contrato vem nos serviços municipalizados, mas é apenas uma transmissão do valor, que é pesado e valoriza quem entrega o reciclado e essas pessoas pagam menos na taxa do lixo, o que significa, que quando são moradias têm um contrato individual, se é um prédio, é para o prédio todo, o que obriga os vizinhos a trabalhar entre eles para evitar os abusos, mas a verdade, é que está a funcionar, os níveis de aumento são de quatro vírgula sete por cento por ano de entrega, os resultados financeiros são interessantes e eles nas situações mais complexas constroem mesmo casas do lixo em espaço público, onde se entra com um cartão único, cada prédio tem o seu para poder fazer isso. -----

-----Acho que é um grande exemplo, a Senhora Vereadora Joana Baptista deve de estar toda contente e eu estou à vontade, porque o radicalismo é um discurso que depois não bate muito com a realidade, mas, enfim, gosto de ir buscar quem faz bem e acho que aqui valia a pena, porque isto cortava muito esta sensação de todos os anos estarmos aqui cada vez a pagar mais e não vai haver solução, porque os próprios estudos dizem que vai haver mais lixo para tratar, que os preços por tonelada são cada vez maiores.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Estamos aqui num ciclo vicioso, que era preciso cortar e o que diz o relatório da ERSAR é exatamente isto, o sistema PAYT é a solução para isto ou a recolha porta-a-porta. O sistema PAYT, este da Maia, parece-me um excelente exemplo.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** mencionou: -----

----- “É incontornável Senhor Vereador Duarte da Mata e ainda bem que o reconhece, as boas práticas ambientais que sempre sustentaram aquilo que é o desenvolvimento do nosso território nas últimas décadas. -----

----- Também é incontornável, que nós não escondemos, que mesmo que existam outras boas práticas no nosso território em Portugal ou fora, nós queremos ver replicadas em Oeiras, portanto, é bom ver outras boas práticas e replicá-las para Oeiras. -----

----- Agora, o que também é incontornável é o seguinte, de facto, Oeiras tem feito um caminho naquilo que é a aposta na recolha seletiva, naquilo que é a aposta na recolha de bio-resíduos e temos feito um caminho esforçado, mas temos feito esse caminho. -----

----- Não tem sido facilitado e tem sido uma evidência, basta andar pelo território que o cidadão nem sempre colabora naquilo que é a deposição, portanto, por muito esforço que sejam as nossas políticas e que se traduzem no nosso orçamento. -----

----- Na área do ambiente, temos vocacionados cerca de vinte e oito milhões, no que diz respeito à frota, na limpeza urbana, nos resíduos, mas não é suficiente, é necessário um retorno por parte do munícipe, mas também é preciso um retorno por parte de decisão da tutela do Governo, porque é incontornável aquilo que tem que acontecer e que não aconteceu até ao momento. -----

----- Por mais que evite falar de aterro, é fundamental acontecer um novo aterro em breve, porque estamos a falar de um concelho urbano dentro da Grande Lisboa e o volume de produção de resíduos de um concelho urbano, é incontornável aquilo que é o destino. -----

----- Não vale a pena falar de outra situação que não a do aterro e, portanto, é necessário

avancarmos a breve trecho para isso, porque aquilo que existe hoje em dia nestes quatro municípios, Oeiras, Cascais, Sintra e Mafra e que depositamos os nossos resíduos na TratoLixo, mas que vão para a Abrunheira. -----

-----A Abrunheira está a chegar à sua hora final, temos mais dois ou três anos e chega ao seu limite máximo, portanto, é fundamental que o Governo, através do Ministério do Ambiente, se decida qual é a solução e tem que ser em breve. -----

-----Por outro lado, dizer que aquilo que motiva esta proposta de deliberação e que é a transferência de equilíbrio e que o Município de Oeiras no tocante à sua quota-parte tem que transferir para a AMTRES, nem devia de ser este o valor Senhor Vereador Duarte da Mata. -----

-----Podemos até aqui dizer que é uma grande despesa, que tem que ser transferida para a AMTRES e para a TratoLixo, mas na realidade, se fosse feito o investimento que deve ser feito naquilo que é o plano estratégico para a TratoLixo, na verdade, o investimento não devia de ser este, deviam ser oito milhões de euros-----

-----No início, aliás, se o Senhor Vereador se recordar do documento que aprovou em dois mil e vinte e três referente a dois mil e vinte e quatro, a transferência de equilíbrio que estava prevista acontecer em dois mil e vinte e quatro eram quase oito milhões de euros, e o que hoje vi aqui, é não mais do que um milhão e duzentos mil euros e que traduz a nossa quota-parte em cento e poucos mil euros de transferência de equilíbrio. -----

-----Eu não fico satisfeita com esta transferência de equilíbrio, porque denota que o investimento que deveria ser feito, para resolver estrategicamente o assunto, que é muito importante, não está a ser feito.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Há aqui uma questão importante. -----

-----Há questões políticas que têm, de alguma forma, contribuído para uma menor eficácia e eficiência da TratoLixo. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Na verdade, a visão dos quatro municípios nem sempre é coincidente e quem for ler as atas das assembleias-gerais, sabe que tem sido Oeiras que, de uma forma geral, suscita a necessidade de haver uma reflexão profunda sobre o modelo, sobre o sistema que está implementado, no sentido de o melhorar. -----

----- A verdade, é que não tem havido o mesmo entendimento por parte dos outros presidentes de câmara e, neste momento, estamos exatamente numa fase complicada, porque se é no final do mandato, era quando um presidente de câmara sabe que vai sair, podia tomar determinadas decisões, porventura, não são simpáticas na ótica dele. -----

----- O doutor Basílio Horta vai sair, não se pode recandidatar, mas não quer ser ele a ter, digamos assim, o anátema que ele julga que é, em deixar a definição sobre o novo aterro sanitário em Mafra, provavelmente terá que se fazer ali uma plástica, um prolongamento da vida do aterro da Abrunheira, em Mafra. -----

----- O Presidente Carlos Carreiras também não se pode recandidatar, o Presidente de Mafra também não, portanto, o único que se pode recandidatar é o Presidente da Câmara de Oeiras. ---- -----

----- Dá-se a circunstância, de que em dois mil e vinte e seis, a administração será liderada pela Câmara de Oeiras, há muito tempo que isso não acontece, o que quer dizer, que há um conjunto de medidas que nós entendemos que devem de ser tomadas, que terão um protagonismo, possivelmente mais forte por parte de Oeiras, mas mesmo assim, não nos podemos esquecer que nós representamos dezassete por cento. -----

----- De facto, algumas decisões do Governo no que diz respeito à queima, mas é indiscutível, que nos últimos anos tem havido muita indefinição no percurso da Tratolixo. -----

----- Devo dizer, que desconhecia que a Maia estava tão avançada, mas se é assim, um destes dias vamos à Maia para ver como é que é, porque as boas práticas devem de ser seguidas. -

----- Agora, não tenho dúvidas, que este ano de dois mil e vinte e cinco não vai haver

novidades e o risco que corremos, é que se até ao fim de dois mil e vinte e sete se não tivermos um novo aterro, a tarifa não serão cinquenta euros, serão cem ou cento e tal euros e se for no estrangeiro ainda é mais.-----

-----É ridículo, Portugal ser o País que é, ter que depositar resíduos no estrangeiro, não faz sentido. -----

-----Há algumas “luminárias” que entendem que os aterros não são necessários, nem que sejam cinzas é preciso depositar as cinzas em algum sítio, mas para haver cinzas tem que haver queima. ---- -----

-----No Governo anterior, tive duas ou três reuniões com o Ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro e, devo dizer, que ele quando chegou a Ministro era frontalmente contra a inceneração, quando saiu de Ministro já se estava a aproximar, dizendo que talvez uma solução mista mas, entretanto, saiu.-----

-----Brevemente, vou ter uma reunião com a Senhora Ministra do Ambiente e esta é uma das questões que eu lhe vou colocar, não conheço o pensamento dela nessa matéria.-----

-----O que sei, é que ou tomamos medidas nestes quatro municípios ou se não conseguirmos resolver este problema, daqui por meia dúzia de anos isto vai ser insuportável.” ---

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a transferência financeira a favor da AMTRES no montante líquido de cento e onze mil seiscentos e setenta e dois euros e vinte e quatro cêntimos, correspondente a um pagamento de cento e noventa e dois mil quinhentos e dez euros, por conta da transferência financeira de equilíbrio de dois mil e vinte e quatro e uma reposição de oitenta mil oitocentos e trinta e sete euros e setenta e seis cêntimos, por conta da transferência financeira de equilíbrio de



Câmara Municipal
de Oeiras

dois mil e vinte e três, nos termos do deliberado na Assembleia Intermunicipal da AMTRES de vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal a proposta de deliberação e documentos anexos, para conhecimento. -----

----- Nos termos da alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e artigos trigésimo segundo e centésimo décimo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo quadragésimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. ---- -----

62 - PROPOSTA Nº. 1278/24 - GMA - RATIFICAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS NA ASSEMBLEIA GERAL DA TAGUSPARK, S.A., DE 16 DE DEZEMBRO DE 2024:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o ato do Senhor Presidente de designação da Senhora Diretora Municipal de Administração Geral, doutora Paula Cristina Magalhães Saraiva, como representante do Município de Oeiras na Assembleia Geral da Taguspark, Sociedade Anónima, de dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e quatro, votando favoravelmente os pontos dois e três, da Ordem do dia.-----

----- Nos termos da alínea oo), do número um, do artigo trigésimo terceiro e número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigo ducentésimo octogésimo nono, do Código das Sociedades Comerciais.-----

-----Artigo quadragésimo, do Decreto-Lei número cento e trinta e três, de dois mil e treze, de três de outubro, aplicável por força do seu artigo quarto e sexagésimo sétimo. -----

63 - PROPOSTA Nº. 1279/24 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3º. TRIMESTRE DE 2024:-----

-----Por proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente** a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, do Relatório Trimestral de Execução Orçamental referente ao terceiro trimestre dois mil e vinte e quatro, da empresa Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal. ---

-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos das alíneas e) e f), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

64 - PROPOSTA Nº. 1280/24 - DPE - Pº. 18/DPE/2021 – “REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM E ENVOLVENTE DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA ROCHA, EM CARNAXIDE” - TRABALHOS COMPLEMENTARES, PRORROGAÇÃO DE PRAZO E REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:-----

-----I - O **Senhor Presidente** referiu:-----

-----“É uma obra que vale a pena visitar agora, antes de estar concluída, porque agora é que se vê o que é uma obra bonita.-----

-----Agora está em curso e depois de estar concluída ninguém tem a noção do trabalho que deu. Pronto, está feita! -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Mas é uma obra bonita. -----

----- Vamos ver se já vão fazer festas para o ano, no Santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho praticado pelo Senhor Presidente, datado de três de dezembro de dois mil e vinte e quatro, constante na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e quatro mil cento e dois, nos seguintes termos: -----

----- Aprovação dos trabalhos complementares, à empresa “Unikonstroi, Limitada”, e a consequente e proporcional prorrogação do prazo de execução dos mesmos, em mais noventa dias, relegando o término da empreitada para o dia seis de maio de dois mil e vinte e cinco, e o subsequente período de manutenção de doze meses previsto no contrato de empreitada de obra pública; --- -----

----- Aprovação dos novos mapas de trabalhos, mão de obra, equipamentos, pagamentos e cronograma financeiro;-----

----- Aprovação do valor dos trabalhos complementares propostos no montante de cento e setenta e dois mil setecentos e oitenta e quatro euros e oitenta e sete centímetros, acrescido de IVA à taxa legal, que se cifra em dez mil e trezentos sessenta e sete euros e nove centímetros, perfazendo o montante total de cento e oitenta e três mil cento e cinquenta e um euros e noventa e seis centímetros, com a seguinte distribuição financeira plurianual:-----

----- - Ano dois mil e vinte e quatro: cinquenta e um mil novecentos e cinco euros e vinte e vinte e nove centímetros*; -----

----- - Ano dois mil e vinte e cinco: cento e trinta e um mil duzentos e quarenta e seis

euros e sessenta e sete cêntimos*;-----

-----*(todos os valores incluem o IVA).-----

-----A reprogramação financeira da obra dos trabalhos em curso, nos termos seguintes:---

----- Ano dois mil e vinte e três: noventa e nove mil novecentos e cinquenta e três euros e oitenta e oito cêntimos*;-----

----- Ano dois mil e vinte e quatro: um milhão cento e cinquenta e sete mil novecentos e três euros e quarenta cêntimos*;-----

----- Ano dois mil e vinte e cinco: trezentos e dois mil trezentos e cinquenta e seis euros e setenta e dois cêntimos*;-----

----- Ano dois mil e vinte e seis: quatro mil duzentos e quarenta euros*;-----

-----*(todos os valores incluem o IVA).-----

-----Aprovação da minuta de adenda ao contrato.-----

-----Nos termos das alíneas d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Números um e seis, do artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Alínea b), do artigo terceiro e alínea c), do número um, do artigo sexto, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

65 - PROPOSTA Nº. 1281/24 - DRU - Pº. 28-DRU/2021- “REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE” - TRABALHOS COMPLEMENTARES - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:-----

-----I - O Senhor Presidente mencionou:-----

-----“Aquilo até parece, nas palavras da Senhora Vereadora Joana Baptista, a Casa das



Câmara Municipal
de Oeiras

Histórias de Cascais.-----
----- Um campo de futebol que parece a Casa das Histórias de Cascais.”-----
----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** acrescentou:-----
----- “Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais.”-----
----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar as decisões de acordo com o despacho do Senhor Presidente, datado de cinco de dezembro de dois mil e vinte e quatro, constante na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e quatro mil e trezentos e vinte, nos seguintes termos:-----
----- Aprovação dos trabalhos complementares, no montante global de sessenta e oito mil cento e setenta e oito euros e cinquenta e quatro cêntimos, mais IVA;-----
----- Aprovação de trabalhos a menos, no valor de quatrocentos e oitenta e nove euros e vinte e um cêntimos, mais IVA;-----
----- Aprovação da adenda ao Contrato número novecentos e onze, de dois mil e vinte e quatro.-----
----- Nos termos das alíneas f) e bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro e número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----
----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----
----- Alínea c), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea c), do artigo tricentésimo décimo segundo, artigo tricentésimo septuagésimo e artigos tricentésimo septuagésimo terceiro a tricentésimo septuagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois

mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Alínea d), número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas. -----

66 - PROPOSTA Nº. 1282/24 - DCS - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS DE INSERÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DE OEIRAS - DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a minuta de protocolo a estabelecer com o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo e com o Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide. -----

-----A assunção do financiamento para a execução do objeto dos protocolos de colaboração para o desenvolvimento de ações de acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, no valor global estimado de um milhão duzentos e cinquenta e oito mil seiscentos e treze euros e vinte e seis cêntimos, correspondentes a um montante anual de seiscentos e vinte e nove mil trezentos e seis euros e sessenta e três cêntimos, destinado a apoiar as entidades gestoras do Rendimento Social de Inserção em Oeiras, nos anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis, que se decompõe da seguinte forma:-----

-----Financiamento global no montante anual de trezentos e treze mil novecentos e vinte e cinco euros e noventa e oito cêntimos, correspondentes a vinte e seis mil cento e sessenta euros e cinquenta cêntimos mensais, relativos aos meses de janeiro de dois mil e vinte e cinco e dezembro de dois mil e vinte e seis, incluindo dois meses por ano, correspondentes aos subsídios de férias e Natal, ao Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo; -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Financiamento no montante anual de trezentos e quinze mil trezentos e oitenta euros e sessenta e cinco cêntimos, correspondentes a vinte e seis mil duzentos e oitenta e um euros e setenta e dois cêntimos mensais, relativos aos meses de janeiro de dois mil e vinte e cinco a dezembro de dois mil e vinte e seis, incluindo dois meses, correspondentes aos subsídios de férias e Natal, ao Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide.-----

----- O pagamento de seiscentos e cinquenta euros, ao Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide para acerto dos valores previstos no Protocolo número trezentos e sessenta e nove, de dois mil e vinte e quatro, uma vez que excedeu o número mensal de processos familiares acompanhados, em sessenta e cinco. -----

----- A designação de Cátia Santos Silva, como gestor do contrato de participação financeira. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro; -----

----- Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de dois mil e vinte de doze de agosto. -----

----- Portaria sessenta e cinco, de dois mil e vinte e um, de dezassete de março. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e três de agosto. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria

número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

-----Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Nesta altura saiu da sala a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**. -----

67 - PROPOSTA Nº. 1283/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO IDEQ - INSTITUTO PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA E COMPORTAMENTOS COMPULSIVOS, NO ÂMBITO DO PROJETO “APOIAR”: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de vinte e cinco mil euros, ao IDEQ - Instituto para a Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos, para apoio às atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “APOIAR” e reforço da capacidade de intervenção junto das pessoas em situação de sem-abrigo. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números



Câmara Municipal
de Oeiras

um e dois e nono, número um, do Regime Jurídico que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativa, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

----- Após a votação entrou na sala a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**. -----

68 - PROPOSTA Nº. 1284/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA RELIGIOSA DE SANTO AMARO, A 19 DE JANEIRO DE 2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Associação Pombal Vinte e Um, no valor de dois mil euros, para realização da Festa Religiosa de Santo Amaro. -----

----- A prestação do apoio logístico solicitado, com um custo interno estimado de seiscentos e trinta e dois euros e trinta e sete cêntimos. -----

----- A isenção das taxas devidas pela emissão das licenças necessárias à realização do evento, cujo valor estimado é de quatrocentos e vinte e dois euros e oitenta cêntimos. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

69 - PROPOSTA Nº. 1285/24 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CLUBE DESPORTIVO JUVENTUDE UNIÃO DE VILA FRIA, PARA OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DO CLUBE: -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, ao Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria, num montante global de cento e vinte e um mil oitocentos e sessenta e seis euros e dezanove cêntimos, para obras de requalificação de infraestruturas do clube.-----

-----A de minuta de contrato-programa, a celebrar posteriormente com a coletividade, como instrumento de concretização dos apoios financeiros ora propostos.-----

-----A designação como gestor do contrato, para efeitos de acompanhamento permanente



Câmara Municipal
de Oeiras

da execução dos contratos, conducentes à concretização destes apoios, o técnico superior da Divisão de Desporto, Rui Sérgio Nunes Valente. -----

----- Nos termos das alíneas f), g) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo segundo e alínea d), do número um, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número quarenta e um, de dois mil e dezanove, de vinte e seis de março, conjugados com o número dois, do artigo quinto e os artigos oitavo, quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro e artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e dois, de noventa e sete, de oito de outubro. -----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigo trigésimo sexto, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----II - O **Senhor Presidente** mencionou: -----

-----“Atenção a estes subsídios. O ex-presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, foi constituído arguido ontem, por prevaricação, por atribuição de um subsídio a um clube e nem sequer votou, nem estava na reunião de câmara. -----

-----O Ministério Público é que decide, não é a Lei, o que é crime e o que não é.”-----

70 - PROPOSTA Nº. 1286/24 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE SÃO BRUNO, AQUILINO RIBEIRO, MIRAFLORES E CARNAXIDE-PORTELA, PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “LEÕES NA TUA ESCOLA”, EM ALGUMAS ESCOLAS BÁSICAS: -----

-----I - O **Senhor Presidente** aludiu: -----

-----“Os Leões de Porto Salvo estão a fazer um excelente trabalho no Bairro dos Navegadores e da Outurela.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição do montante total de cinquenta e cinco mil euros, destinado a participar o desenvolvimento do projeto “Leões na Tua Escola”, nos Agrupamentos de Escolas, e com a seguinte distribuição:-----

----- Vinte e dois mil seiscientos e oitenta euros e quarenta cêntimos, ao Agrupamento de Escolas de São Bruno; -----

----- Dez mil setecentos e setenta e três euros e vinte cêntimos, ao Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro; -----

----- Dez mil setecentos e setenta e três euros e vinte cêntimos, ao Agrupamento de Escolas de Miraflores;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - Dez mil setecentos e setenta e três euros e vinte cêntimos, ao Agrupamento de Escolas Carnaxide-Portela. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade, e havendo necessidade e redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. - -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

71 - PROPOSTA Nº. 1287/24 - DE - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SENHOR JESUS DOS AFLITOS PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO DO EDIFICADO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte

da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um apoio ao Centro Social e Paroquial Senhor Jesus dos Aflitos, no valor de cinco mil oitocentos e sessenta e três euros e setenta e dois cêntimos, com o objetivo de apoiar a entidade, na realização de obras de manutenção no seu edificado. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Código dos Contratos Públicos, alínea c), do número quatro, do artigo quinto e, indiretamente, dos artigos ducentésimo a ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigo trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

72 - PROPOSTA Nº. 1288/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - INSTITUTO TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER (ITQB NOVA) - EOCT 2020-2025 - 2º. SEMESTRE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte



Câmara Municipal
de Oeiras

da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a comparticipação financeira no valor de cinquenta e oito mil novecentos e cinquenta e um euros e cinquenta e oito cêntimos, à Universidade Nova de Lisboa - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA) correspondente ao segundo semestre de dois mil e vinte e quatro, cujas finalidades se enquadram nos Eixo um - Ciência, Educação e Sociedade, Eixo dois - Ciência e Inovação e Eixo três - Ciência e Internacionalização inseridos na estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

73 - PROPOSTA Nº. 1289/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À AED CLUSTER PORTUGAL, NO ÂMBITO DO 3º. EVENTO “INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA NO EXÉRCITO” REALIZADA A 19 E 20 DE NOVEMBRO DE 2024 - RATIFICAÇÃO DO ATO:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse:-----

-----“Isto já foi há um mês atrás, portanto, vou abster-me e abstenho-me também de comentar isso, porque isto devia de ter vindo mais cedo. Já houve não sei quantas reuniões depois deste evento.”-----

-----O **Senhor Presidente** comentou: -----

-----“Não percebi, não, não ouvi!”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** esclareceu:-----

-----“Este evento foi em novembro, já passou quase um mês e já houve outras reuniões sobre isso.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Ah, sim. Por vezes há estes atraso processuais.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, ratificar o ato do Senhor Presidente exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e dois mil oitocentos e setenta e oito, de atribuição da comparticipação financeira à AED Cluster Portugal, no valor de quarenta e nove mil trezentos e oitenta e cinco euros e dez cêntimos, no âmbito do programa e iniciativa Inovação e Modernização Tecnológica no Exército. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e m) e trigésimo



Câmara Municipal
de Oeiras

terceiro, número um, alíneas o), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo. ---

74 - PROPOSTA N.º 1290/24 - DPCH - P.º 44/DCH/2024 - PROGRAMA HABITACIONAL SÉNIOR DE TALAÍDE - 30 FOGOS, PORTO SALVO - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL NO JOUE - DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a abertura do

procedimento da empreitada por concurso público com publicidade internacional no Jornal Oficial da União Europeia de decisão de contratar e respetiva despesa, referente ao “Programa Habitacional Sénior de Talaíde - trinta fogos, Porto Salvo”. -----

-----O preço base de sete milhões setecentos e vinte e oito mil cento e oitenta e um euros e cinquenta cêntimos, valor sem IVA, e o prazo de execução de dezoito meses, de acordo com a seguinte distribuição plurianual:-----

-----Em dois mil e vinte e quatro, prevê-se uma execução financeira de um euro, para efeitos de lançamento de procedimento ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor, perfazendo um investimento anual de um euros e seis cêntimos;-----

-----Em dois mil e vinte e cinco, prevê-se uma execução financeira de dois milhões quinhentos e setenta e seis mil e sessenta euros e quarenta e seis cêntimos, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor, perfazendo um investimento anual de dois milhões setecentos e trinta mil seiscentos e vinte e quatro euros e nove cêntimos; -----

-----Em dois mil e vinte e seis, prevê-se uma execução financeira de cinco milhões cento e cinquenta e dois mil cento e vinte euros e quatro cêntimos, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor, perfazendo um investimento anual de cinco milhões quatrocentos e sessenta e um mil duzentos e quarenta e sete euros e vinte e quatro cêntimos. -----

-----As peças do procedimento.-----

-----A nomeação do júri do procedimento e respetiva delegação de competências. -----

-----A designação para gestor do contrato, do arquiteto Carlos Madeira, da Divisão de Promoção e Conservação da Habitação.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e do Decreto-Lei



Câmara Municipal
de Oeiras

número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e o disposto no artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, (represtinado pela resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril).-----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

75 - PROPOSTA Nº. 1291/24 - DGSH - VENDA DE FOGO SITO NA RUA CONSUELO CENTENO, Nº. 1, R/C ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE:-----

----- I - O **Senhor Presidente** alegou:-----

----- “Senhor Vereador Duarte da Mata, vai fazer a mesma pergunta que já fez vinte vezes, mas que não vai chegar a cinquenta, por uma razão, porque explico desde já. -----

----- A Câmara só vende casas nos prédios mistos, nos prédios em que não são mistos, não vende nada, deixou de vender. -----

----- A política era: Se as pessoas têm capacidade para comprar, a Câmara Municipal é extraordinária e uma pessoa começa a pagar uma renda de cinquenta euros por mês, por exemplo. vai melhorando a sua vida, chega aos trezentos euros e quando chega aos trezentos, consegue que o banco lhe empreste dinheiro a pagar menos para amortização da casa do que pagaria em renda, obviamente que queria comprar a casa. E foram muitas casas vendidas assim. -----

----- Só que, entretanto, dado o agravamento da situação habitacional, a Câmara deixou de vender casas para aumentar o parque habitacional de arrendamento. Mas há prédios de sete, oito ou doze apartamentos, em que foram vendidos apartamentos. -----

----- Não faz sentido a Câmara ter casas nesses prédios porque depois a Câmara é que suporta os custos todos do condomínio, porque ninguém quer pagar. Faz todo o sentido que a Câmara nesses casos, aliene as poucas casas que ainda restam, que são muito poucas. -----

----- Em prédios onde não há nenhum apartamento vendido, não se vende nenhum. -----

-----Acho que respondi à questão que o Senhor Vereador estava a pensar fazer.”-----

-----Argumentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“Não, por acaso não!-----

-----Ia perguntar para que é que serviu a deliberação oito barra dois mil e vinte e quatro ou se é necessário fazer uma retificação da deliberação oito barra dois mil e vinte e quatro, porque à partida ficou dito que, enquanto houvesse projetos cofinanciados no domínio da habitação, havia uma suspensão da venda, portanto era para perceber”-----

-----“Intervindo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Mas esta é uma exceção à regra.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** questionou:-----

-----“Mas está a ir contra esta deliberação ou não? É isso que preciso de saber!”-----

-----O **Senhor Presidente** respondeu:-----

-----“Não, não está.”-----

-----Esclarecendo a **Senhora Vereadora Carla Rocha**:-----

-----“Não está, por uma razão muito simples. Porque este pedido antecede essa deliberação, ou seja, começou antes e nós temos que respeitar aquilo que já tínhamos dito ao senhor, que íamos vender a casa.-----

-----Teve alguma dificuldade em arranjar os documentos e a verdade é que nós tínhamos de vender esta fração.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a compra e venda da habitação municipal T Quatro, sito na Rua Consuelo Centeno, número um, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Encosta da Portela, em



Câmara Municipal
de Oeiras

Carnaxide, ao atual arrendatário, pelo preço de cento e doze mil novecentos e cinquenta e três euros e setenta e um cêntimos. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Artigos segundo e quinto, do Decreto-Lei número cento e nove, de noventa e sete, de oito de maio. -----

76 - PROPOSTA Nº. 1292/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA INDIVERI COLUCCI, Nº. 5, 2º. DTO., BAIRRO ALTO DA LOBA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua Indiveri Colucci, número cinco, segundo direito, no Bairro Alto da Loba. -----

----- A manutenção da renda mensal no valor de setenta e sete euros e noventa e dois cêntimos. - -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

77 - PROPOSTA Nº. 1293/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO EPIS - EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL, NO ÂMBITO DOS

**PROGRAMAS “MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR”, “GERAÇÃO DE SUCESSO”
E “SUCESSO 2040” - ADITAMENTO AO PROTOCOLO DE ASSOCIAÇÃO Nº. 246/2022: -----**

-----I - O **Senhor Vereador Pedro Patacho** esclareceu: -----

-----“Há aqui uma questão com esta proposta, Senhor Presidente, há aqui uma gralha na página dois. -----

-----O total do valor está correto, são cinquenta e três mil oitocentos e oitenta e quatro euros e onze cêntimos. -----

-----Depois mais abaixo, aparecem as parcelas que são pagas respetivamente nos meses de fevereiro e junho de dois mil e vinte e cinco. E aqui há com efeito um engano. Não são os valores que estão aí, até porque se for feito o somatório, não é igual aos cinquenta e três mil. ----

-----O valor correto a pagar em fevereiro de dois mil e vinte cinco é de vinte e seis mil novecentos e quarenta e dois euros e onze cêntimos e em junho de dois mil e vinte e cinco, vinte e seis mil novecentos e quarenta e dois euros.” -----

-----O **Senhor Presidente** aferiu: -----

-----“Está a fazer a correção, é isso?” -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** respondeu:-----

-----“É! Idêntica alteração, tem que ser feita na cláusula segunda, da minuta da adenda ao protocolo.” -----

-----O **Senhor Presidente** frisou: -----

-----“Então tem de enviar essa correção para as atas.” -----

-----Aludindo o **Senhor Vereador Pedro Patacho**: -----

-----“Se concordar, votamos com essas alterações.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte



Câmara Municipal
de Oeiras

e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho** aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social no montante total de cinquenta e três mil oitocentos e oitenta e quatro euros e onze cêntimos, respeitante a assegurar o normal desenvolvimento dos programas “Mediadores para o sucesso escolar”, “Geração de Sucesso” e “Sucesso dois mil e quarenta” até final do ano letivo dois mil e vinte e quatro-dois mil e vinte e cinco, mais concretamente, entre janeiro e junho de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A minuta de Aditamento ao Protocolo de Associação número duzentos e quarenta e seis, de dois mil e vinte e dois.-----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. - -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

78 - PROPOSTA Nº. 1294/24 - DP - ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS RECÍPROCOS ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu:-----

-----“Em relação a esta matéria, foi feito um conjunto de investimentos de parte a parte, sabendo que os protocolos estavam caducados, mas a Câmara não deixou de fazer esses investimentos, apesar dos protocolos estarem caducados, sabendo que depois mais à frente, reuniria com essas entidades e faria o acerto de contas que tivesse que fazer.”-----

-----Informando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Sim! Tudo isto é ridículo, porque na realidade, em tempos que já lá vão a Câmara Municipal de Oeiras fez um acordo com o Porto de Lisboa de concessão de uma parte do território para fazer uma marina, uma piscina e um passeio marítimo.-----

-----Na altura estabeleceram-se determinadas condições, o aluguer, mas a Câmara nunca pensou em pagar, não faltava mais nada.-----

-----Entretanto os anos foram passando, a Câmara nunca pagou aquela taxa de ocupação do espaço, até porque estamos a falar de equipamento público, não é um concessionário privado, a Câmara sempre discutiu isso e entretanto mesmo antes da Lei que estabelece a transferência de competências da gestão neste território da zona da ribeirinha para os municípios, já a Câmara Municipal vinha a discutir com o Porto de Lisboa, a necessidade de se rever esta situação.-----

-----Há uns anos atrás e agora consumou-se, pensou-se como é que vamos encontrar aqui uma solução para estabelecer, porque, entretanto, o Porto de Lisboa também está sujeito a regras, está sujeito à Lei e a Lei diz que tem que concessionar e que a tutela da gestão é do Porto de Lisboa.-----

-----Por muito boa vontade que tenha a Câmara e que tenha a Administração do Porto de Lisboa, não havendo alteração da Lei tem que se encontrar uma solução.-----

-----Entretanto, essa solução passou pela definição da transferência dessas áreas, mas, foi nomeado, que demorou três anos, um grupo de trabalho pelo Ministro Galamba, mas entretanto, dois meses depois do despacho, o Governo caiu, o Ministro Galamba caiu e então o que é que



Câmara Municipal
de Oeiras

aconteceu? Não chegou a ser nomeado o grupo de trabalho. Foi feito o despacho, mas depois era preciso a Câmara Municipal indicar os seus representantes, por acaso indicámos, mas o gabinete não chegou a indicar. -----

----- Caiu, apareceu novo Governo e ainda foi feito um despacho com o novo grupo de trabalho. Entretanto, provavelmente já não haverá esse grupo de trabalho, porque este Governo já manifestou a intenção de criar uma empresa tipo Expo, aliás, três empresas como sabe, uma para o aeroporto de Lisboa, outra para o Arco Ribeirinho e outra aqui para Lisboa/Algés, para esta zona do terraplano. E nesse contexto, então será feita a transferência de todas estas áreas. -----

----- Como é que se encontrou aqui uma solução contabilística? Somar os investimentos que a Câmara Municipal de Oeiras já fez na zona ribeirinha, fazer as contas às taxas que teria a pagar durante estes anos todos e encontrou-se um equilíbrio. -----

----- Naturalmente que no futuro, enquanto não houver uma solução, a Câmara Municipal a seguir vai arrancar com outra fase do passeio marítimo, o que significa que a Câmara é que financia, o que significa que fazendo essa obra, a Câmara vai ter mais vinte ou trinta anos de taxas, se, entretanto, não resolverem o problema. -----

----- Tudo isto não faz sentido. Da parte do Porto de Lisboa estão disponíveis para transferir imediatamente a gestão para a Câmara, mas tem que ver com a Lei, com o grupo de trabalho. -- -----

----- Já falei com o Ministro das Infraestruras sobre o assunto, ele também está de acordo, ficou de dar andamento rápido a essa questão, mesmo ao grupo de trabalho, só que, entretanto, as coisas ainda não aconteceram, estamos a aguardar. -----

----- Isto é para resolver provisoriamente a situação.” -----

----- O Senhor Vereador Duarte da Mata comentou:-----

----- “O que estava aqui a pensar, era que vejo similitudes nesta proposta com aquilo que o Senhor Presidente estava a falar de Algés e de todo o radicalismo do seu discurso, tentando

passar para cima de nós o radicalismo. -----

-----Onde é que eu estou a querer chegar? -----

-----Houve aqui uma série de coisas que foram feitas pela Câmara, que tinham que ser feitas e foram feitas, independentemente deste contrato estar ou não em vigor, sabendo que depois ia haver o acerto. -----

-----Em relação ao caneiro, havia a necessidade de fazer uma intervenção, por motivos de segurança, fazendo previamente os estudos que tivessem que ser feitos e depois chegar aos acordos que se tem que chegar e isso envolvia também o Município de Lisboa. Parece-me que são coisas bastante parecidas.”-----

-----Intervindo o **Senhor Presidente**: -----

-----“O Senhor Vereador continua a ser demagogo. -----

-----Demagogia pura! -----

-----Uma coisa não tem nada a ver com a outra. A Câmara está a fazer um equipamento e a gerir um equipamento municipal no âmbito de uma concessão que foi feita à Câmara Municipal.- -----

-----A questão de Algés não é a Câmara gastar dinheiro. Como é que a Câmara faz a obra em Lisboa? Obras paliativas, a Câmara está a fazer. Em breve, vamos inaugurar uma bacia de retenção, no Largo Comandante Augusto Madureira, que acabou de ser construída.-----

-----O que colapsou, quem é que investiu lá, foi a Câmara Municipal. Com certeza que os paliativos fazemos, agora fazer a obra completa, aquilo que resolve o problema, nós não podemos fazer no território...!-----

-----É demagogia pura, estar a comparar uma coisa com outra.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** aludiu: -----

-----“Duas ou três notas. A primeira, dizer que é incomparável o Município de Oeiras fazer um acordo com uma entidade da administração central, para fazer benefício no seu



Câmara Municipal
de Oeiras

território ou em território do Concelho de Oeiras, independentemente do anacronismo do domínio marítimo portuário ou no caso ribeirinho que a Administração do Porto de Lisboa - APL continua a ter na barra do Tejo, na frente da ribeirinha de Oeiras, a comparação é tonta, quase. ---

----- Mas o mais importante disto é salientar este acordo, salientar o trabalho que foi desenvolvido pelo Departamento Financeiro do Município de Oeiras, da Direção Municipal da Administração Geral e fazer uma coisa que nunca pensei fazer na minha vida útil, que é elogiar a APL.-----

----- Este Presidente do Conselho de Administração do Porto de Lisboa, juntamente com a administradora financeira, fizeram um trabalho notável, de aproximação, de respeito. De respeito pelo Município de Oeiras, que é algo que há muito tempo, nós pedimos ao Porto de Lisboa e que sucessivamente recusou, respeitar o Município de Oeiras e esta Administração do Porto de Lisboa, foi notável na relação que teve connosco e cabe-nos a nós também elogiar esse comportamento e o comportamento do Departamento Financeiro.” -----

----- Prosseguindo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Isto estava a ser negociado, como disse o Senhor Vice-Presidente, há um ano.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** salientou:-----

----- “E antes foi impossível haver acordo.”-----

----- Retomando o **Senhor Presidente**:-----

----- “E traduziu realmente um esforço extraordinário que justifica os parabéns à área financeira, pelo trabalho que fizeram.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um Acordo de Regularização de Créditos Recíprocos entre a Administração do

Porto de Lisboa, Sociedade Anónima e o Município de Oeiras, que fixaram, com efeitos a trinta e um de agosto de dois mil e vinte e quatro, em seis milhões novecentos e dez mil oitocentos e oitenta e um euros e setenta e cinco cêntimos (IVA incluído), e que pretendem agora regularizar definitivamente face à transferência de competências, direitos e obrigações, para os municípios no domínio das praias marítimas, fluviais e lacustres integradas no domínio público hídrico do Estado, sendo o montante a compensar pelo Município de obras realizadas, à referida data é de cinco milhões quatrocentos e setenta mil trezentos e quarenta e nove euros e noventa e três cêntimos, (IVA incluído), ficando por regularizar um milhão quatrocentos e quarenta mil quinhentos e trinta e um euros e oitenta e dois cêntimos (IVA incluído), valor que será pago pelo Município mediante a realização de investimentos. -----

-----Os termos constantes da minuta do Acordo e respetivos anexos. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número duzentos e vinte e seis-A, de dois mil e sete, de trinta e um de maio. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e trinta e sis, de noventa e oito, de três de novembro.--

-----Decreto-Lei número cem, de dois mil e oito, de dezasseis de junho. -----

-----Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

-----Decreto-Lei número noventa e sete, de dois mil e dezoito, de vinte e sete de novembro.- -----

-----Decreto-Lei número setenta e dois, de dois mil e dezanove, de vinte e oito de maio.--

-----Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Após a votação saiu definitivamente da sala a **Senhora Vereadora Joana Baptista**.

79 - PROPOSTA N.º. 1295/24 - DDS - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO TRIPARTIDO ENTRE A CMO, A APAV E PSP PARA O FUNCIONAMENTO DO GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE OEIRAS:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**, aprovar a renovação da colaboração em parceria estabelecida com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e a Polícia de Segurança Pública, destinada a manter em funcionamento o Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras, em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, nos termos e condições constantes da minuta de Protocolo.-----

----- A designação da técnica Carla Marina Martingo, do Departamento de Desenvolvimento Social, como gestor do contrato de modo a acompanhar permanentemente a execução do mesmo.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

80 - PROPOSTA N.º 1296/24 - GIT - PLANO DE AÇÃO ENERGIA E CLIMA DE OEIRAS (PAECO 2030+):-----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantêm-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

81 - PROPOSTA N.º 1297/24 - DRU - P.º 28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE - CÁLCULO DA REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA N.º 4:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a revisão extraordinária de preços provisória número quatro, no montante total de quatrocentos e trinta e um mil oitocentos e cinquenta e dois euros e quarenta e dois cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor, no âmbito da empreitada “Reformulação do Campo de Futebol da Laje”, conforme cálculo apresentado pelo empreiteiro “Alexandre Barbosa Borges, Sociedade Anónima”, bem como o pagamento de noventa e nove mil e cem euros e sessenta e um cêntimos, com IVA incluído, referente à diferença do valor já pago de trezentos e trinta e oito mil trezentos e sessenta e um euros e vinte e oito cêntimos, nas revisões de preço anteriores.-----

-----Nos termos dos artigos ducentésimo octogésimo segundo, tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte maio, com as alterações introduzidas pela resolução do Conselho de Ministros número oitenta e sete, de dois mil e vinte e dois, de quatro de outubro e Decreto-Lei número sessenta e sete, de dois mil e vinte e dois, de quatro de outubro e Decreto-Lei número quarenta e nove-A, de dois mil e vinte e três, de trinta de junho.-----

82 - VOTOS DE BOAS FESTAS:-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“É Natal, três vezes Natal e Boas Festas a todos, muito particularmente a todos os colaboradores da Câmara, funcionários, às nossas empresas, aos Serviços Municipalizados e todos os cidadãos deste município.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- À família oeirense Boas Festas!” -----

83 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às vinte horas o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Moraes)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)